

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

EDUARDO CAETANO LEAL

Análise do comportamento informacional dos discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* da UFTM sob as perspectivas de acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES

Uberaba-MG

2018

EDUARDO CAETANO LEAL

Análise do comportamento informacional dos discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* da UFTM sob as perspectivas de acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração Pública, Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Darlene Mara dos Santos Tavares

Co-orientador: Prof. Dr. Shih Li Shung

Uberaba-MG

2018

**Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro**

L47a Leal, Eduardo Caetano
Análise do comportamento informacional dos discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* da UFTM sob as perspectivas de acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES / Eduardo Caetano Leal. -- 2018.
146 f. : il., fig., graf., tab.

Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) --
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2018.
Orientadora: Profa. Dra. Darlene Mara dos Santos Tavares.
Coorientador: Prof. Dr. Shih Li Shung.

1. Recursos eletrônicos de informação - Estudo de usuários. 2. Comportamento informacional. 3. Portal de Periódicos da CAPES. 4. Bibliotecas digitais. I. Tavares, Darlene Mara dos Santos. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título

CDU 004.775-057.187

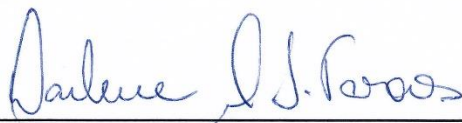
EDUARDO CAETANO LEAL

Análise do comportamento informacional dos discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* da UFTM sob as perspectivas de acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração Pública, Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

Uberaba, 18 de outubro de 2018.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr.^a Darlene Mara dos Santos Tavares – Orientadora
Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM



Prof.^a Dr.^a Márcia Regina da Silva
Universidade de São Paulo – USP / Ribeirão Preto



Prof.^a Dr.^a Lúcia Marina Scatena
Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM

A Deus Pai, autor da vida;

A Deus Filho, luz da vida;

A Deus Espírito Santo, sabedoria e
discernimento para nossas vidas;

A meus pais, Tânia e Messias, anjos de
Deus;

À Emanuelle e à Elisa, presentes de
Deus.

AGRADECIMENTOS

“Busca satisfazer seu próprio desejo aquele que se isola; ele se insurge contra toda sabedoria.” (Pv, 18:1). Não há como caminhar sozinho nessa maravilhosa trajetória, até mesmo poderia soar injusto abster pessoas que nos querem bem, torcem pelo nosso sucesso e ainda dividem seus conhecimentos. Nessa vereda, às vezes tensa e agitada, às vezes calma e sossegada; porém prazerosa, pois trata-se de oportunidade única e cada momento deve ser não só aproveitado como compartilhado. A TODOS, mesmo que não estejam nas linhas abaixo, mas se reconhecem nessas palavras, meus sinceros e respeitosos agradecimentos.

A Deus, sempre, presença certa em nossas vidas, fonte de bondade e alegria, que nos conduz por caminhos onde a vitória é certa, não importa quão árdua seja a batalha ou quão difícil seja o obstáculo, Ele é nossa força, fé e esperança.

A meus orientadores, Prof.^a Dr.^a Darlene Mara dos Santos Tavares e Prof. Dr. Shih Li Shung, pelos ensinamentos norteadores, pelos preciosos momentos de aprendizado, pela generosidade, e que, com experiência, dedicação e paciência fizeram da semente brotar e crescer a árvore que agora se apresenta. A vocês, o meu obrigado, com admiração, respeito e gratidão. Sem vocês, não haveria luz nesta estrada.

À Prof.^a Dr.^a Lúcia Marina Scatena, integrante titular da banca de qualificação e de defesa, pelas valorosas contribuições e sugestões que muito enriqueceram este trabalho;

À Prof.^a Dr.^a Luciana Cristina Caetano de Moraes Silva, pelo incentivo e entusiasmo;

À Prof.^a Dr.^a Márcia Regina, da USP, por ter aceito o convite para participar da banca de defesa e pelas contribuições prestadas;

Às minhas colegas Bibliotecárias Maira, Rachel, Sílvia e Sônia, não só por terem se disponibilizado a integrar o grupo de especialistas para avaliação e aprovação por consenso do instrumento de coletas de dados, mas pelo apoio e incentivo constantes.

Ao servidor Joilson Menegucci, pelo incomparável apoio e dedicação;

Ao servidor Raul Sérgio R. Rezende, pela contribuição na montagem da mala direta para envio dos e-mails;

Ao servidor Raphael Ilídio, pelas sugestões e orientações quanto às questões éticas da pesquisa;

Aos servidores Eliane de Oliveira e Vinícius Pinhal, da PROPPG, pelas contribuições e apoio;

Aos Professores do Programa de Mestrado em Administração Pública – PROFIAP;

Aos meus colegas de mestrado, valeu pela companhia e experiência;

Aos discentes que responderam ao questionário, pois, sem eles não seria possível realizar essa investigação;

À Universidade Federal do Triângulo Mineiro;

Aos meus amigos e colegas das Bibliotecas da UFTM;

A toda minha família que, mesmo de longe bravou pelo sucesso dessa caminhada;

Aos meus queridos amigos, pelo otimismo que impulsionou essa jornada;

Aos meus pais, Tânia e Messias e aos meus irmãos Ricardo e Leonardo, pelo carinho, amor e confiança, por acreditarem sempre que seria possível;

Às queridas flores do meu mais belo jardim, Emanuelle e Elisa, pelo amor incondicional, amor que transforma, que evolui e que faz nova todas as coisas.

“O mundo tornou-se, com as tecnologias digitais, um grande hipertexto editável onde a informação interativa nos abre páginas que podem ser reescritas permanentemente. Agora temos mais oportunidades de nos conectarmos à fonte abundante do saber humano que se fortalece à medida que trocamos e adquirimos novos saberes.”

Brennand e Brennand (2013)

RESUMO

O Portal de Periódicos da CAPES, enquanto política pública, tem por missão a democratização, a difusão e a propagação do conhecimento e da informação científica de alto nível, com vistas a fortalecer o desenvolvimento das pesquisas e a evolução da ciência. Nessa perspectiva, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar o conhecimento, uso e satisfação dos discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* no âmbito da UFTM, localizados no *campus* de Uberaba-MG, em relação ao Portal de Periódicos da CAPES e os recursos informacionais científicos por ele oferecido. Os objetivos específicos foram: descrever as características dos participantes quanto às variáveis: demográficas; acadêmicas; divulgação, treinamento e incentivo; barreiras; práticas, vantagens e acesso segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*; identificar o conhecimento, o uso e a satisfação dos discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* sobre os recursos do Portal de Periódicos da CAPES; descrever a associação entre as variáveis demográficas e acadêmicas com o conhecimento e não conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*; descrever a associação entre as variáveis demográficas; acadêmicas; divulgação, treinamento e incentivo e barreiras com o uso e não uso do Portal de Periódicos da CAPES segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*, descrever a associação entre as variáveis demográficas; acadêmicas; práticas; vantagens e acesso com a satisfação e insatisfação com o Portal de Periódicos da CAPES segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, analítico e transversal, realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, *campus* situado na cidade de Uberaba. Participaram da pesquisa 4.301 discentes da graduação, matriculados a partir do segundo ano, e 699 da pós-graduação *stricto sensu*. O tamanho da amostra deve ter proporção de 10 respondentes para cada variável; como as análises foram realizadas para no máximo 32 variáveis em conjunto, a amostra mínima requerida foi de 320 discentes. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário *web survey*, com 27 questões, construído a partir da ferramenta Google *Forms* e enviado por e-mail aos discentes. O instrumento ficou aberto durante 54 dias consecutivos. Para a análise dos dados foram realizadas a distribuição de frequência, teste Qui-quadrado ($p < 0,05$) e a Análise Fatorial de Correspondência Múltipla. O conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da pós-graduação

stricto sensu associou-se ao sexo feminino; à utilização de outras fontes de pesquisa; à faixa etária de 22 a 30 anos; a terem realizado monitoria, extensão universitária e iniciação científica; à dedicação de 20 a 49,9 horas mensais à pesquisa. O não uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes de graduação associou-se à faixa etária de 18 a 24 anos; a não participação no treinamento virtual; à insatisfação com a divulgação do Portal e ao não incentivo do uso e não utilização em aula de artigos do Portal de Periódicos pelos docentes. A satisfação com o uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da pós-graduação *stricto sensu* associou-se à utilização adequada de suas ferramentas; à rapidez de acesso; à qualidade do conteúdo; à diversidade e quantidade de fontes; ao material atualizado; à confiança e credibilidade das informações; à contemplação de sua área de conhecimento; à disponibilização de artigos em texto completo; a gratuidade; a encontrarem os materiais de que precisam e os materiais disponíveis satisfazerem suas necessidades de informação. Destaca-se que, próximo à origem do plano fatorial estão os discentes de graduação, o que significa que eles estão próximos ao perfil médio dos discentes de pós-graduação *stricto sensu*, mas em menor intensidade.

Palavras-chave: Recursos eletrônicos de informação-Estudo de usuários. Comportamento informacional. Portal de Periódicos da CAPES. Biblioteca digital.

ABSTRACT

CAPES Portal of Periodicals, as public policy, has as its mission the democratization, dissemination and propagation of high-level scientific knowledge and information, with a view to strengthening the development of research and the evolution of science. In this perspective, this research had as general objective to analyze the knowledge, use and satisfaction of the graduation and postgraduation *stricto sensu* students within the scope of UFTM, located in the campus of Uberaba-MG, in relation to the CAPES Portal of Periodicals and the scientific information resources it offers. The specific objectives were: to describe the characteristics of the participants regarding the variables: demographic; academics; dissemination, training and incentive; barriers; practices, advantages and access to graduation and postgraduate *stricto sensu*; to identify the knowledge, use and satisfaction of graduation and postgraduate *stricto sensu* students about the resources of the CAPES Portal of Periodicals; to describe the association between the demographic and academic variables with knowledge and not knowledge of the CAPES Portal of Periodicals according to graduation and postgraduation *stricto sensu*; describe the association between demographic variables; academics; dissemination, training and incentive and barriers with the use and not use of the CAPES Portal of Periodicals according to graduation and postgraduation *stricto sensu*, describe the association between demographic variables; academics; practices; advantages and access with satisfaction and dissatisfaction with the CAPES Portal of Periodicals according to graduation and postgraduation *stricto sensu*. This is a quantitative, observational, analytical and cross-sectional study, carried out at the Federal University of Triângulo Mineiro, located in the city of Uberaba. A total of 4,301 graduation students enrolled from the second year and 699 from the *stricto sensu* postgraduate course participated in the study. The sample size should have a proportion of 10 respondents for each variable, as the analyses were performed for a maximum of 32 variables together, the minimum sample required was 320 students. For data collection, a web survey questionnaire was used, with 27 questions, constructed from the Google Forms tool sent by e-mail to the students. The instrument was opened for 54 consecutive days. The frequency distribution, Chi-square test ($p < 0.05$) and Multiple Correspondence Factor Analysis were used to data analysis. The knowledge of the CAPES Portal of Periodicals by the students of the graduate degree *stricto sensu* was associated with the female sex; the

use of other research sources; to the age group of 22 to 30 years; to have carried out monitoring, university extension and scientific initiation; to the dedication of 20 to 49.9 hours per month to the research. The non-use of the CAPES Portal of Periodicals by graduation students was associated to the age group of 18 to 24 years; non-participation in virtual training; dissatisfaction with the disclosure of the Portal and to the non-incentive of the use and not use articles in class of the Portal of Periodicals, by the teachers. The satisfaction with the use of the CAPES Portal of Periodicals by the students of the graduate degree *stricto sensu* was associated to the appropriate use of its tools; speed of access; quality of content; diversity and quantity of sources; the updated material; trust and credibility of information; contemplation of their area of knowledge; availability of articles in full text; gratuity; to find the materials they need and the materials available to meet their information needs. It should be noted that, close to the origin of the factorial plan are the graduation students, which means that they are close to the average profile of postgraduation *stricto sensu* students, but to a lesser extent.

Keywords: Electronic resources of information-Study of users. Informational behavior. CAPES Portal of Periodicals. Digital library.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Primeira página do Portal de Periódicos da CAPES.....	52
Figura 2 -	Página do Portal de Periódicos da CAPES em 2004.....	54
Figura 3 -	Página do Portal de Periódicos da CAPES em 2009.....	56
Figura 4 -	Página do Portal de Periódicos da CAPES em 2014.....	58
Figura 5 -	Página do Portal de Periódicos da CAPES em 2016.....	59
Figura 6 -	Variáveis demográficas e acadêmicas associadas ao conhecimento e não conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES segundo discente de graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	99
Figura 7 -	Variáveis demográficas; acadêmicas; divulgação; treinamento, incentivo e barreiras associadas ao uso e não uso do Portal de Periódicos da CAPES segundo discente de graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	103
Figura 8 -	Variáveis demográficas; acadêmicas, práticas, vantagens e acesso associadas à satisfação e insatisfação com o Portal de Periódicos da CAPES segundo discente de graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	108
Gráfico 1 -	Quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES entre 2012 e 2016.....	61
Gráfico 2 -	Quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES por Estado em 2015.....	62
Gráfico 3 -	Quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES por Estado em 2016.....	62
Gráfico 4 -	Quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES por universidade.....	63
Gráfico 5 -	Quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES na UFTM.....	65
Quadro 1 -	Medidas de desempenho e satisfação dos usuários.....	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Vínculo Institucional, gênero e área do conhecimento dos usuários assíduos do Portal de Periódicos da CAPES da Universidade Federal do Maranhão.....	36
Tabela 2 - Utilização do Portal de Periódicos da CAPES por área de conhecimento.....	37
Tabela 3 - Fontes de consulta de revistas científicas.....	38
Tabela 4 - Experiência com o Portal CAPES.....	39
Tabela 5 - Áreas do conhecimento que obtêm sucesso quase sempre e frequentemente: análise por área.....	42
Tabela 6 - Motivos para o não uso do Portal.....	43
Tabela 7 - Outras fontes eletrônicas informacionais utilizadas pelos não-usuários do Portal.....	44
Tabela 8 - Como conheceram o Portal.....	45
Tabela 9 - Utilização do Portal de Periódicos da CAPES.....	45
Tabela 10 - Distribuição de frequência das variáveis demográficas segundo graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	79
Tabela 11 - Distribuição de frequência das variáveis acadêmicas segundo graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	80
Tabela 12 - Distribuição das outras fontes de informação mais citadas.....	81
Tabela 13 - Distribuição de frequência das variáveis divulgação, treinamento e incentivo segundo graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	82
Tabela 14 - Distribuição de frequência das variáveis barreiras segundo graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	83
Tabela 15 - Distribuição de frequência das variáveis práticas segundo graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	85
Tabela 16 - Distribuição de frequência das variáveis vantagens segundo graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	86
Tabela 17 - Distribuição de frequência da variável acesso segundo graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	88

Tabela 18 - Distribuição de frequência das variáveis conhecimento, uso e satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES segundo graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Uberaba, 2018.....	89
Tabela 19 - Distribuição de frequência das variáveis graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , especificadas por curso, segundo o conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018.....	90
Tabela 20 - Distribuição de frequência das variáveis graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , especificadas por curso, segundo o uso do Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018.....	92
Tabela 21 - Distribuição de frequência das variáveis graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> , especificadas por curso, segundo a satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018....	95
Tabela 22 - Associação das variáveis demográficas e acadêmicas segundo o conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018...	97
Tabela 23 - Associação das variáveis demográficas; acadêmicas; divulgação; treinamento, incentivo e barreiras segundo o uso do Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018.....	100
Tabela 24 - Associação das variáveis demográficas; acadêmicas, práticas, vantagens e acesso segundo a satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018.....	104

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFCM -	Análise Fatorial de Correspondência Múltipla
AI -	Arquitetura de Informação
ARIST -	<i>Annual Review of Information Science and Technology</i>
BDTD -	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CAFe -	Comunidade Acadêmica Federal
CAPES -	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CARL -	<i>Canadian Association of Research Libraries</i>
CEP -	Comitê de Ética em Pesquisa
CI -	Ciência da Informação
Copere -	Consórcio de Periódicos Eletrônicos
DRCA -	Departamento de Registro e Controle Acadêmico
e.g. -	<i>Exempli gratia</i> (por exemplo)
Embrapa -	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FINEP -	Financiadora de Estudos e Projetos
FMTM -	Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro
GEOCAPES -	Sistemas de Informações Georreferenciadas da CAPES
HTML -	<i>Hypertext Markup Language</i>
IBICT -	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IES -	Instituições de Ensino Superior
IFES -	Instituições Federais de Ensino Superior
IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
ISP -	<i>Information Search Process</i>
JCR -	<i>Journal Citation Reports</i>
LISA -	<i>Library and Information Science Abstract</i>
MCT -	Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC -	Ministério da Educação
PAAP -	Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos
PPGA -	Programa de Pós-graduação em Administração
PROENS -	Pró-Reitoria de Ensino
PROPPG -	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI -	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RNP -	Rede Nacional de Pesquisa
SPSS -	<i>Statistical Package for Social Sciences</i>
SRI -	Sistema de recuperação da informação
TCLE -	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TICs -	Tecnologias da Informação e da Comunicação
UEM	Universidade Estadual do Maringá
UERJ -	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFAC -	Universidade Federal do Acre
UFCA -	Universidade Federal do Cariri
UFMA -	Universidade Federal do Maranhão
UFMG -	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOP -	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPB -	Universidade Federal da Paraíba
UFPE -	Universidade Federal de Pernambuco
UFRN -	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRJ -	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC -	Universidade Federal de Santa Catarina
UFTM -	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFV -	Universidade Federal de Viçosa
Unesco -	Organização das nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
USP -	Universidade de São Paulo
www -	<i>Word Wide Web</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	18
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	22
2.1	A INFORMAÇÃO COMO VEÍCULO DA CIÊNCIA.....	22
2.2	O PERIÓDICO CIENTÍFICO E A NOVA ERA DA INFORMAÇÃO.....	26
2.3	A BIBLIOTECA SEM PAREDES.....	29
2.4	ESTUDO DO COMPORTAMENTO DOS USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO.....	32
2.5	COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO.....	48
2.6	O PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES.....	52
2.6.1	Estatísticas gerais de acesso ao Portal de Periódicos da CAPES	60
3	PROBLEMA DE PESQUISA E JUSTIFICATIVA	66
4	OBJETIVOS	69
4.1	OBJETIVO GERAL.....	69
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	69
4.2.1	Hipóteses	70
5	MÉTODOS	71
5.1	TIPO DE PESQUISA.....	71
5.2	LOCAL DO ESTUDO.....	71
5.3	DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA.....	72
5.4	INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	72
5.4.1	Variáveis do estudo	74
5.4.1.1	<i>Variáveis suplementares</i>	74
5.4.1.2	<i>Variáveis ativas</i>	75
5.5	PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS.....	76
5.6	ANÁLISE DOS DADOS.....	76
5.7	PROCEDIMENTOS ÉTICOS.....	78
6	RESULTADOS	79

6.1	CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA ESTUDADA.....	79
6.2	VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO CONHECIMENTO E NÃO CONHECIMENTO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES POR DISCENTES DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	97
6.3	VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO USO E NÃO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES POR DISCENTES DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	100
6.4	VARIÁVEIS ASSOCIADAS À SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO COM O PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES POR DISCENTES DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	104
7	DISCUSSÃO	109
8	CONCLUSÃO	122
	REFERÊNCIAS	124
	APÊNDICE A – Questionário	136
	ANEXO A – Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – UFTM	143

1 INTRODUÇÃO

O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma ferramenta que congrega vasto material científico e está disponível, em sua totalidade, às instituições participantes para desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e difusão do conhecimento científico. A CAPES disponibiliza também um conteúdo parcial e limitado, gratuitamente, a toda comunidade acadêmica e interessados de maneira geral (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES), 2017).

Essa iniciativa da CAPES teve como pauta mitigar as diferenças regionais de acesso à informação. Representa a democratização da informação e do conhecimento, e também a redução de custos, visto a dificuldade de se manter as assinaturas das coleções impressas nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) (AMORIN; VERGUEIRO, 2006).

Atualmente, o Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 38 mil periódicos eletrônicos nacionais e internacionais e a centenas de bases de dados de diferentes tipos de materiais, como livros, teses e dissertações, normas técnicas e outras, que abrangem todas as áreas do conhecimento. É um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, totalmente financiado pelo governo e, segundo a CAPES, com a maior capilaridade do planeta, pois, abarca todo o território nacional (CAPES, 2017). Em 2016, última estatística disponibilizada, foram contabilizados cerca de 150 milhões de acesso a esse Portal (CAPES, 2018).

O conteúdo completo do Portal de Periódicos da CAPES está disponível aos discentes, docentes, pesquisadores e funcionários vinculados às instituições participantes (CENDÓN; RIBEIRO, 2008). De acordo com a CAPES (2017) são critérios para ingresso de instituições interessadas em acessar o Portal de Periódicos da CAPES gratuitamente, quais sejam:

- a) instituições federais de ensino superior;
- b) unidades de pesquisa com pós-graduação, que obtenham nota 4 ou superior na avaliação da CAPES;
- c) instituições públicas de ensino superior estaduais ou municipais com pós-graduação avaliadas pela CAPES com nota 4 ou superior;

- d) instituições privadas de ensino superior com pelo menos um doutorado avaliado pela CAPES com nota 5 ou superior;
- e) instituições com programas de pós-graduação recomendados pela CAPES e que atendam aos critérios de excelência definidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Diante do elevado custo do Portal de Periódicos da CAPES e, sobretudo, à possibilidade de acesso ao seu conteúdo completo pelas instituições participantes, a CAPES passou a concentrar, em seu poder, os recursos que antes eram distribuídos às IFES para manutenção de coleções e investir em qualidade, quantidade, facilidade de acesso e atualização do conteúdo do Portal de Periódicos da CAPES (AMORIN; VERGUEIRO, 2006).

Todavia, para que seu conteúdo seja efetivamente acessado, é mister que o Portal de Periódicos da CAPES, seus serviços e produtos, sejam amplamente conhecidos e utilizados, uma vez que a razão da sua existência é a satisfação das necessidades informacionais dos usuários, pedra angular de todo sistema de disseminação e recuperação da informação (MARTINEZ; FERREIRA; GALINDO, 2011). Aliás, para os discentes e docentes de uma universidade a informação é caracterizada como matéria-prima indispensável e condição *sine qua non* para o desenvolvimento das atividades e pesquisas acadêmicas que possibilitam o progresso da ciência e da inovação.

No que tange às ferramentas que facilitam o acesso às publicações do Portal de Periódicos da CAPES, não se pode olvidar que as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e o advento da internet revolucionaram as formas e o tempo de disponibilização e o acesso da informação, bem como as estratégias de busca, uso e aplicação dos recursos informacionais. Esse avanço tecnológico exige, não apenas um novo *modus operandi*, mas também um novo *modus vivendi*, tanto por parte daqueles que oferecem esses recursos quanto àqueles que fazem o consumo final. Emergem então, formas diferenciadas de ensino e pesquisa, e, por conseguinte, de aprendizagem (MAIA; CENDÓN, 2012).

Frente a essa nova era da comunicação e da informação, foram conduzidos estudos que possuem como objeto principal de investigação o Portal de Periódicos da CAPES, dentre eles: Cendón, Souza e Ribeiro (2011); Costa e Ramalho (2011); Martinez, Ferreira e Galindo (2011); Fernandes (2012); Maia e Cendón (2012); Mendes e Ziviani (2014); Mendonça (2014). Tais pesquisas investigaram e analisaram

as percepções e condutas dos usuários concernente às suas necessidades de informação e relação com o Portal de Periódicos da CAPES. Pesquisas nesse sentido, tradicionalmente, são denominadas de “estudo de usuários”; todavia, ao longo dos anos, sofreram alteração em sua abordagem e hoje também são conhecidas como “comportamento informacional” ou “comportamento do usuário da informação”, com foco no usuário e não mais no sistema de comunicação e informação. Mais detalhes desses trabalhos serão descritos à frente.

Em relação ao comportamento do usuário da informação, a pesquisa em epígrafe tem por escopo principal fazer um estudo comparativo das diferenças existentes entre os discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), no processo que envolve conhecimento, uso e satisfação da informação em relação ao Portal de Periódicos da CAPES.

Dessa forma, será possível identificar as variáveis que determinam o uso e conhecer as razões e motivos para o não uso do Portal de Periódicos da CAPES. Além disso, os resultados da pesquisa poderão demonstrar se, no âmbito da UFTM, o Portal de Periódicos da CAPES tem cumprido a missão de atender às necessidades de informação dos referidos discentes e de fortalecer a pesquisa e o acesso à informação de qualidade enquanto política pública para difusão do conhecimento científico, uma vez que são realizados altos investimentos.

Para realizar esse mister, é imprescindível o desenvolvimento de pesquisa científica para levantamento de dados sobre a visibilidade, utilização e satisfação desse sistema de informação, quanto a seus recursos, produtos e serviços, com vistas a certificar seu nível de desempenho e aceitação dos usuários reais e potenciais (CENDÓN; SOUZA; RIBEIRO, 2011). É com esse propósito que emerge a presente pesquisa.

A estrutura desta pesquisa está arranjada da seguinte forma: no capítulo 1 encontra-se a introdução, que contextualiza a pesquisa e faz uma breve exposição do tema perseguido.

O segundo capítulo é constituído da fundamentação teórica, alicerce que sustenta as diretrizes da investigação, que se inicia com a demonstração do papel essencial da comunicação científica para a ciência e, em seguida, relata a evolução dessa comunicação até se chegar ao periódico eletrônico e às Bibliotecas digitais. Entende-se que ciência e comunicação caminham juntas. Ainda nesse capítulo, é

visto a necessidade imprescindível de se realizar estudos de usuários da informação e suas relações com sistemas de informação, seus paradigmas e inovações efluentes da Ciência da Informação (CI) ao longo dos anos e que desaguou no que hoje se ouve falar de comportamento informacional ou estudos do comportamento dos usuários da informação, suas necessidades e satisfação. É apresentado também nesse capítulo parte do histórico do Portal de Periódicos da CAPES, principal objeto de estudo desta dissertação, que foi criado para democratizar o acesso à informação científica nacional e internacional.

O capítulo 3 discorre sobre o problema desta pesquisa e consequente relevância para a comunidade acadêmica que a justifica. Logo, o capítulo 4 informa os objetivos geral e específicos que se almeja alcançar e respectiva hipótese a ser testada.

No quinto capítulo, apresentam-se os percursos metodológicos utilizados para se atingir os objetivos e resultados esperados pela investigação, bem como o tipo de pesquisa, o local da pesquisa, a definição da população e da amostra e a forma escolhida para a coleta de dados e procedimentos para sua análise.

A apresentação e a análise dos resultados são esboçadas no capítulo 6, seguida da discussão.

Já no último capítulo são apresentadas as considerações finais, limitações da pesquisa e sugestões para estudos futuros e, finalmente as referências que compõem a revisão da literatura e que fundamentam e justificam o estudo. Para encerrar, em anexo, o questionário, instrumento utilizado para a coleta dos dados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Cervo, Bervian e Silva (2012) nos orientam que o desenvolvimento de toda pesquisa científica, *a priori*, demonstra a contribuição teórica já sedimentada na respectiva área de estudo, que lhe servirá de alicerce e sustentação. Desta feita, o presente capítulo apresenta a importância da comunicação científica, do periódico científico e da Biblioteca digital, que são fundamentais para a composição e existência inexorável do Portal de Periódicos da CAPES, objeto principal deste estudo, cuja missão é a difusão, propagação e democratização do conhecimento científico. Mais detalhes acerca do Portal de Periódicos da CAPES serão apresentados neste capítulo em tópico próprio.

2.1 A INFORMAÇÃO COMO VEÍCULO DA CIÊNCIA

Durante os séculos V e VI a.c., existiram muitos questionamentos filosóficos indagados pelos gregos. Eles lançavam mão da fala e da escrita por meio de manuscritos, para transmitir suas pesquisas e descobertas científicas, o que veio a impulsionar a comunicação científica moderna. Essas ações foram as que mais revolucionaram a comunicação científica. Não obstante, não há como certificar precisamente quando iniciaram as pesquisas científicas e, por conseguinte, sua comunicação (MEADOWS, 1999).

O florescimento do conhecimento técnico e científico, que cada vez mais se distanciava das limitações e barreiras impostas pela Igreja Católica, foi marcado pela invenção da imprensa por Gutenberg, em 1448. Esse fato marcou a origem da explosão bibliográfica pela possibilidade de reprodução de documentos em série, cujo ápice teve início a partir da 2ª Grande Guerra Mundial. Diante disso, destacam-se dois fatos marcantes: um, a quebra do monopólio da informação que ficava sob domínio dos mosteiros e da nobreza; outro, o aumento e o alcance das descobertas científicas e dos tratados filosóficos favorecidos pela publicação e comunicação da informação. Assim, a expansão da disseminação da informação frustrou o sonho da Biblioteca de Alexandria: armazenar tudo que era produzido (WEITZEL, 2002).

Nesse contexto, Targino (2007) propugna que o avanço da produção científica exige a existência de uma efetiva comunicação científica, que ultrapassa fronteiras e alcança variadas comunidades de usuários.

Já Meadows (1999) adverte que a comunicação da informação está imiscuída no coração da ciência. A partir desse discurso do autor, percebe-se a importância da comunicação para a ciência, pois, da mesma forma que o coração conduz o sangue para todo o organismo humano e por isso ele se mantém vivo, a disseminação da informação por meio de canais de comunicação mantém viva a própria atividade científica. Se a ciência não for comunicada e disseminada, pode ser considerada inexistente (MINAYO; GOMES, 2015).

Devido a essa imprescindibilidade da comunicação da informação científica e a amplitude da sua divulgação, é possível alcançar variados interessados potenciais e não apenas cientistas. Nesses termos, Valério e Pinheiro (2008, p. 162) esclarecem que:

A comunicação científica e sua popularização parecem-nos entrelaçados em seus processos comunicacionais [...]. Nesse sentido, um público ampliado, com características de uma audiência constituída de pessoas interessadas em ciência, fora da comunidade científica, pode-se configurar uma nova composição de público, ou na interseção com a audiência própria da divulgação científica.

Brennand e Brennand (2013, p. 90), ao ressaltarem a relevância da comunicação científica, expressam que “comunicar assume definitivamente o sentido de partilhar [...] possibilidades de encontros e tipos de informação [...], dizer que comunicar [...] tem assumido significado semelhante a ser membro de uma orquestra onde os instrumentos e os músicos estão em lugares sem fronteiras.”

A própria ciência influencia de forma veemente a comunicação científica. A literatura e o surgimento de novos métodos e técnicas de pesquisa cresceram vertiginosamente na seara acadêmica em consequência à expansão e importantes conquistas da ciência por meio da comunicação das descobertas e do conhecimento científico (VALÉRIO; PINHEIRO, 2008).

Entretanto, não se pode olvidar que a comunicação científica não favorece apenas ao produto da sua ação: a produção científica; mas, sobretudo, ao reconhecimento de quem produz: os pesquisadores, aos quais são imputados visibilidade e credibilidade na comunidade acadêmica, além de conferir direitos autorais pela identificação, aceitação e validação dos resultados pelos pares e sedimentação do conhecimento científico (TARGINO, 2000).

Portanto, certifica-se, de fato, pelo exposto até aqui, que a comunicação científica consubstancia-se na livre publicação de ideias, experimentos, técnicas e

métodos, com vistas a promover um efeito edificador constante da ciência. A evolução do conhecimento científico é conseqüência natural da comunicação. A disponibilidade de pesquisas e estudos e a possibilidade irrestrita de acesso pelos *stakeholders* favorecem o surgimento e a continuidade de outras pesquisas e estudos que contribuirão, dentro desse círculo vicioso, para o desenvolvimento e o progresso da sociedade como um todo.

Os pesquisadores que se dedicam à atividade científica necessitam divulgar seus resultados investigativos, seja em canais formais ou informais, o que poderá depender da influência de determinados fatores como a natureza da pesquisa e a área do conhecimento em que a mesma se desenvolve. Existem certas áreas que se encontram consolidadas a tal ponto que já existem paradigmas definidos, *e.g.*, canais próprios de comunicação, objetos de estudo, pressupostos teóricos de fundamentação (VELHO, 1997).

Em contrapartida ao que se vislumbra até aqui sobre disponibilidade e acesso da informação científica, Mueller (2006) defende que o conhecimento científico não é divulgado como deveria, nem permite ampla facilidade de acesso. A autora se apresenta como defensora do movimento do acesso livre ao conhecimento científico, sem fronteiras ou preconceitos, que na sua visão parece um sonho utópico vivenciar uma efetiva socialização do conhecimento. Segundo a autora, as práticas tradicionais da comunicação científica e o consenso que tem prevalecido na comunidade científica, imbricados e influenciados pelos interesses das grandes editoras, tem retardado e, não raras vezes, impedido a trajetória normal das publicações, com conseqüente domínio pelos *stakeholders*.

Entrementes, uma maneira de superar esse obstáculo são os colégios invisíveis. Eles surgem como estratégias de disseminação informal da informação, que não são uma novidade, pois, desde o século XVII já se ouvia falar de grupos de cientistas intelectuais que trabalhavam em lugares diferentes e se comunicavam e se encontravam na informalidade para debaterem sobre suas pesquisas e ideias para encontrar novos caminhos (BRENNAND; BRENNAND, 2013; MOREIRA, 2005).

Moreira (2005, p. 58), ao exaltar a comunicação científica atual como campo complexo de investigação, já que ferramentas inovadoras criam diversidade de possibilidades de interação, defende os colégios invisíveis, ou colégios virtuais como ele prefere, e assim declara:

Esta comunidade mantém-se a par dos respectivos trabalhos e troca informações via correio eletrônico ou listas de discussão [...]. O colégio virtual atua como rede de comunicação e intercâmbio, como fórum de dedicação e de socialização dos novos cientistas. Um dos principais veículos dos colégios virtuais são as conferências eletrônicas.

Concernente à necessidade dos colégios invisíveis Brennan e Brennan (2013) asseveram que, na conjuntura do advento das tecnologias da informação e da comunicação, as comunidades estratégicas de comunicação do conhecimento são otimizadas e transformam, sobremaneira, conhecimentos que se deslocam do âmbito individual para uma partilha operacional. São redes inteligentes, abertas, que favorecem que conteúdos e interesses diversos passem a coadunar em um mesmo sentido, de forma a ampliar a comunicação e a troca da informação.

Assim, o ciberespaço, como os ambientes digitais, as redes e mídias sociais fazem com que a comunicação científica seja mais dinâmica, inova as relações e o contato entre os cientistas de tal forma que os resultados da pesquisa alcance uma maior diversidade de grupos. Hodiernamente, colégios virtuais como *Figshare*, *Slideshare*, *CiteUlike*, *Evernote*, *Mendeley*, *ResearchGate*, *Web Social*, *Web 2.0* e até mesmo *Facebook*, *Twitter* e *Google+*, são sistemas interativos e democráticos que favorecem a veiculação da informação, a avaliação da produção científica e o reconhecimento científico e social dos cientistas (ARAÚJO, FURNIVAL, 2016).

Nessa esteira, e pelo que foi dito acerca da comunicação científica, percebe-se que a publicização do conhecimento científico é condição *sine qua non* para a evolução não só da ciência como do próprio ser humano enquanto pessoa no seio da sociedade. As descobertas científicas encontradas pelos pesquisadores somente fazem sentido quando colocadas à disposição de qualquer interessado, visto tratar-se do compartilhamento do conhecimento.

Dessa forma, identifica-se de maneira inequívoca que o conteúdo do veículo “comunicação científica” é a informação. A comunidade científica acredita que “A informação é a própria essência da atividade científica, na proporção em que a pesquisa cria conhecimento sobre novos fenômenos que se desenvolvem no universo.” (MENDES; ZIVIANI, 2014, p. 40).

2.2 O PERIÓDICO CIENTÍFICO E A NOVA ERA DA INFORMAÇÃO

Os periódicos surgiram da necessidade de um suporte físico que fosse capaz de registrar e tornar público, por meio da publicação e comunicação da informação, as atividades científicas da sociedade em uma determinada época. Até o século XVII, as notícias importantes sobre ciência e as invenções eram publicadas por meio de folhetins, volantes e jornais cotidianos (FREITAS, 2006).

A notícia que se tem do primeiro periódico científico do mundo remonta ao ano de 1665, na França. O periódico *Journal des Sçavants*, lançado pelo editor parisiense Dennis de Sallo, começou a ser publicado em Paris, semanalmente, a partir de 5 de janeiro desse mesmo ano. Seu conteúdo científico abrangia experimentos e relatos sobre física, química, anatomia e meteorologia. Mesmo assim, a publicação considerada protótipo do periódico científico é o *Philosophical Transactions da Royal Society of London*, disponível a partir de 6 de março de 1665 (STUMPF, 1996).

Já no Brasil, paira discussão na literatura sobre qual e quando teria surgido o primeiro periódico. Freitas (2006) relata que, com a instituição da Imprensa Régia no início dos anos 1800, foi editada a primeira publicação periódica, o jornal a “Gazeta do Rio de Janeiro” em 1808. Contudo, para ele, o primeiro periódico científico e que se preocupou com a comunicação das artes e das ciências no país foi “O Patriota: Jornal Litterario, Politico, Mercantil &c.”, publicado no Rio de Janeiro entre os anos 1813 e 1814.

Ab initio, os periódicos já veiculavam notícias científicas, mesmo que esporadicamente. Entretanto, foi um longo caminho até o periódico conquistar o *status* de material que mereça ser publicado, assim como é conhecido, uma fonte privilegiada de conhecimento e institucionalização da ciência. Esse modelo transformador foi há cerca de um século, atrás, com o escopo de divulgar conhecimentos advindos da pesquisa, da descoberta e da inovação (MIRANDA; PEREIRA, 1996).

Conforme salienta Meadows (1999), a palavra “periódico” está associada a qualquer publicação disponibilizada em intervalos de tempos fixos e abriga variados artigos com informação científica relevante de diferentes autores; a expressão *periodical* surgiu em meados do século XVII.

Além dessa função de disseminação da informação, o periódico cumpre papel relevante de definir e legitimar novas disciplinas e campos de pesquisa, além de

permitir promoção, reconhecimento e ascensão na vida profissional dos cientistas. Para tanto, o periódico precisa estar estabelecido e consolidado no seio da respectiva comunidade acadêmica científica (MIRANDA; PEREIRA, 1996).

Mas, para se alcançar efetividade e sucesso na comunicação da informação científica, a forma da veiculação dessa informação pode interferir na comunicação. Durante o desenvolvimento da escrita e suas formas de registros, vários foram os tipos de suportes utilizados: a pedra; a madeira; o pergaminho, escrita sobre pele de animais; o papiro, erva aquática preparada para receber a escrita; a formação dos códex, até se chegar ao papel. Com o desenvolvimento da ciência e da sociedade e a invenção do computador e das novas tecnologias, outros formatos começam a aparecer, como o disquete, o CD-Rom, o pen-drive, o digital. Em meio a tanto desenvolvimento tecnológico, o periódico é publicado também em novos formatos, como o digital. (MEADOWS, 1999; OLIVEIRA, 2008; STUMPF, 1996).

As Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs são responsáveis pela evolução da transmissão e acesso à informação e, nesse contexto, a internet desde sua gênese exerce impacto significativo na produção de publicação do conhecimento científico por meio dos periódicos. Essa revolução que ampliou o conceito prático de globalização tornou mais fácil e rápido o acesso à informação, bem como atualização das respectivas fontes. (AMORIM; VERGUEIRO, 2006; CORREA *et al.*, 2008).

Para Araújo *et al.* (2006), quando se fala em informação disponível virtualmente, tais características e conceito são atribuídos a Sondak e Schwartz (1973), ao descreverem as vantagens do periódico científico eletrônico e um sistema de difusão científica “*paperless*”, que não utiliza papel. Essa visão futurista, ou, para outros, profética, em que não mais se fala em papel, depende da aceitação das novas ferramentas de comunicação da informação pelos usuários reais e potenciais. Ademais, o sucesso de uma tecnologia não é determinado pela sua disposição ou adoção, mas sim pelos benefícios advindos aos interessados (ARAÚJO *et al.*, 2006).

Esse novo desenho de disposição da informação apresenta inúmeras vantagens, como enumeram Cruz *et al.* (2003) e Dias (2002): produção e distribuição mais ágil e efetiva da informação; acessibilidade remota de qualquer parte do mundo; diminuição dos custos; recursos informacionais que facilitam a navegação; ferramentas de busca e indexação; hipertextos e pontos de acessos que remetem a outros documentos relacionados; economia de tempo, formas de armazenamento, dentre outras.

Todavia, apesar da diversidade de vantagens, os autores alertam que existem pontos negativos como a dificuldade da adaptação de usuários aos recursos eletrônicos e o incômodo da leitura na tela; falta condições adequadas e custo de infraestrutura e conexão à grande rede de computadores que asseguram o acesso aos periódicos eletrônicos com boa velocidade e qualidade no tempo desejado.

No que se refere ao primeiro periódico eletrônico, Oliveira (2008) enfatiza o projeto financiado pela *National Science Foundation* e desenvolvido pelo *New Jersey Institute of Technology*, entre 1978 e 1980, que culminou com a publicação do *Electronic Information Exchange System*, que era composto por um *newsletter* informal, além de uma conferência eletrônica e um boletim. O autor salienta ainda que em 1980 surgiu um outro periódico *on-line* experimental na área da computação, era o *Computer human factor*.

De fato, as TICs revolucionam a veiculação da informação; conquanto, muitos pesquisadores se recusam à completa adesão ao novo formato, existe um sentimento de desconfiança que baliza uma camada da comunidade científica. Para outros, o acesso às fontes impressas tradicionais é questão de preferência e prazer e envolve confiança e evita problemas humanos e eletrônicos. Na prática, uma forma não exclui a outra, ambas caminham juntas e se completam, mas a tendência é a prevalência e preferência pelo formato eletrônico (MEADOWS, 1999).

Os periódicos eletrônicos possuem características determinadas que lhes são próprias. Entretanto, é prudente incorporar e investir em especificações que têm garantido a qualidade e a continuidade dos impressos como a presença de um corpo editorial e recursos humanos qualificados, publicação regular da coleção, padrões internacionais de normalização. Isso irá influenciar no controle de qualidade do material publicado, aceitação e credibilidade no cenário internacional (OLIVEIRA, 2008).

De acordo com Correa *et al.* (2008), em virtude desse caráter de credibilidade e legitimidade, o artigo científico pode ser considerado o meio de comunicação mais importante da ciência moderna, uma vez que são submetidos a determinados critérios de julgamento por comissões de avaliação compostas para garantir a qualidade do conteúdo e garantia de divulgação das pesquisas.

Para assegurar o alto padrão das publicações é imprescindível um sistema efetivo, impessoal e imparcial de avaliação, realizado pelos pares. Há editoras que têm adotado um sistema conhecido como *blind review* - revisão às cegas, a fim de

evitar favorecimentos ou perseguições, pois, nesse sistema, quem faz a avaliação não tem ciência da autoria da publicação (CORREA *et al.*, 2008; STUMPF, 1996).

Pelo que foi visto, observa-se que as TICs e a internet deram uma nova arquitetura na divulgação e acesso aos recursos informacionais. Tal fato impõe a necessidade de superar obstáculos como foi visto alhures sobre as desvantagens da disposição de dados em meio eletrônico e de manter a qualidade e a facilidade de acesso no tempo e formato adequado, pois, a socialização e a globalização do conhecimento científico tornaram-se *prima face* para a evolução e desenvolvimento da sociedade.

Outra figura importante que tem por escopo permitir que usuários tenham acesso a um amplo arcabouço de periódicos é o consórcio de periódicos eletrônicos, que nada mais é que uma cooperação entre Bibliotecas que almejam finalidades semelhantes. Como consequência, há uma redução individual dos gastos, um custo/benefício vantajoso, e o maior beneficiário desse projeto é o usuário, com múltiplas possibilidades de acesso e recuperação da informação (AMORIM; VERGUEIRO, 2006).

Os autores destacam ainda que a globalização e a info-exclusão criaram um cenário onde as publicações científicas são monopolizadas e a democratização da informação encontra muitas dificuldades para se instalar definitivamente. Para sobrepujar essa realidade, os consórcios de Bibliotecas assumem papel fundamental para aquisição e acesso às publicações eletrônicas, com o intuito de promover igualdade social na disseminação e acesso do conhecimento.

2.3 A BIBLIOTECA SEM PAREDES

Ao logo dos anos, observa-se que a criação e o aprimoramento das ferramentas tecnológicas exigem mudanças e impulsionam ações necessárias para a adaptação dos ambientes das Bibliotecas e alteração de paradigmas à nova realidade digital. *In contrario sensu*, rejeitar a aplicação das novas tecnologias pode conduzir as organizações a uma situação de precariedade e decadência, ou até mesmo a extinção, pois, não haverá espaço e muito menos capacidade para enfrentar o atual mercado da comunicação e informação (ALVARENGA, 2001; CUNHA, 1999; LEVACOV, 1997).

Assim, as vantagens e facilidades advindas de uma Biblioteca digital começaram a ser imaginadas e projetadas de maneira mais abrangente durante a década de 90. As barreiras físicas e conceituais foram vencidas pelas ferramentas digitais com excelente padrão de qualidade; novos ambientes de trabalho virtuais que utilizam tecnologias de interações sociais conectadas a redes de internet; inovação na prestação de serviços e aplicação de técnicas modernas. Essas especialidades são colunas basílicas para a Biblioteca digital, já que não seriam suportadas por uma Biblioteca tradicional (GONÇALVES; FOX, 2001).

Porém, já em 1945, Vannevar Bush, que foi diretor do Escritório de Pesquisa e Desenvolvimento ligado à Presidência dos EUA, apresentava o projeto *Memex*. Trata-se de um dispositivo capaz de armazenar os materiais informacionais de uma pessoa, como livros, registros e anotações. O sistema mecanizado desse dispositivo permite que os materiais nele armazenados e indexados sejam consultados com velocidade e flexibilidade notáveis de maneira automática, além de permitir que conexões e remissivas sejam criadas entre informações pertinentes e relacionadas; é conectar o desconectado. A proposta do *Memex*, influenciou, dentre outras tecnologias, a computação orientada a objetos e a linguagem de programação *Hypertext Markup Language* (HTML) (CRUZ, 2011; MAIA; CENDÓN, 2012).

Nesse sentido e em termos atuais, uma Biblioteca digital é aquela que possui como característica peculiar a apresentação de seu acervo informacional essencialmente digital. Tais documentos que compõe a coleção podem ser digitais natos ou digitalização do correspondente impresso, que permite compartilhar informações, pela grande rede de computadores, fácil e instantaneamente (MACHADO; NOVAES; SANTOS, 1999).

Para Alvarenga (2001, p. 3), por Biblioteca digital entende-se:

Um conjunto de objetos, concebidos em meio digital, desmaterializados de uma condição física tradicional, constituídos de funções inteiramente novas que lhes garantem a hipertextualidade e caráter multimidiático, tornando-os passíveis de acatar novos e peculiares arranjos e tipos de abordagens, no processo de sua recuperação.

Muitos são os conceitos elaborados pelos estudiosos referentes a essa inovação da Biblioteca sem paredes. Cada um, conforme sua preferência, a define como Biblioteca digital, Biblioteca virtual, Biblioteca biônica, Biblioteca eletrônica ou Biblioteca sem paredes. Nesse ínterim, a consequência prática de cada terminologia

deságua na mesma lógica cognitiva: produtos e serviços oferecidos *on-line* por meio das TICs e da word wide web – www (CUNHA, 1999; LEVACOV, 1997; MACHADO; NOVAES; PEREIRA, 1995; SANTOS, 1999).

Um conceito interessante e dissonante dos demais é a denominada Biblioteca híbrida, que se situa em um estado de transição, visto que não é completamente tradicional e apresenta especialidades de uma Biblioteca digital. Tem por intuito oferecer o que há de melhor nesses dois mundos (impresso e digital) e unir em apenas uma Biblioteca tecnologias e fontes diferentes; apresenta uma realidade que não abandonou as práticas tradicionais e adotou parcialmente as inovações tecnológicas (GARCEZ; RADOS, 2002).

Em consonância a esse sentido, Pereira (1995) defende que a Biblioteca digital forma uma aliança com a Biblioteca tradicional, uma vez que a própria organização daquela requer os cuidados desta: selecionar a fonte de informação mais adequada à realidade; adquirir matérias de acordo com a necessidade da clientela; classificação e disposição das aquisições para facilitar o acesso; preocupação em fornecer informação atualizada, e outras. A inovação deslocou o foco da “propriedade” para o “acesso”.

São inúmeras as vantagens provenientes da instituição das Bibliotecas digitais. Em sua pesquisa, Cunha (1999) identifica grandes benefícios, dos quais se destaca:

- a) acesso remoto pelo interessado por meio de conexão de rede;
- b) utilização concomitante de um mesmo material por usuários distintos;
- c) possibilidade de disponibilizar um documento em texto completo para leitura, impressão e *download*;
- d) disposição de outros documentos relacionados localizados em outras fontes de informações por meio de links;
- e) oferecer a informação em suportes de registros variados como texto, imagem, som, vídeo;
- f) sistema inteligente que facilita a pesquisa e a recuperação e apresentação da informação.

As Bibliotecas digitais e sua função precípua e indispensável para a comunicação científica modifica a noção de tempo, espaço e lugar. Entrementes, não importa o lugar onde o documento está. Tanto para os Bibliotecários como para os usuários da informação essa ideia de lugar passa a estar em segundo plano. O

fundamental é o acesso, a confiança e a integralidade dos dados. E isso justifica a Biblioteca digital (LEVACOV, 1997).

Como visto nesse capítulo, essa tendência digital faz com que as Bibliotecas tenham uma ampla visão dos usuários reais e dos usuários potenciais que irão atender. Haverá, por certo, uma elevação do número de usuários, já que o acesso será remoto e de qualquer localidade onde seja possível estar conectado à internet. Dessa forma, há uma alteração de sentido do que se tem ouvido falar: antes, o usuário estava longe da Biblioteca; agora a Biblioteca é que está longe do usuário, no entanto, não há mais distância porque eles estão conectados.

Nesses termos, o Portal de Periódicos da CAPES, antes de chegar nesse estágio que se conhece, iniciou-se no ano de 1999 quando se pensou em uma Biblioteca digital e, assim foi criado o consórcio de periódicos eletrônicos da CAPES. Essa iniciativa visava reduzir custos, pois, as licenças de assinaturas das revistas científicas eram elevadas e os programas de pós-graduação passavam por graves dificuldades. Assim, a melhor solução encontrada foi compartilhar informação por meio da cooperação, prática comum nas Bibliotecas tradicionais e que foi aplicada às Bibliotecas virtuais (CAPES, 2017).

A exemplo disso, pode-se citar como Bibliotecas digitais ou Portais eletrônicos de acesso à informação, a Scielo, Pubmed, Sciencedirect, Pepsic, Wiley Online Library, IEEE, que permitem o acesso a texto completo, e, a Scopus, Web of science, Bireme, Medline, Lilacs, Cochrane, que são bases de dados do tipo referenciais com resumos.

2.4 ESTUDO DO COMPORTAMENTO DOS USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO

Quando se investiga a relação do Portal de Periódicos da CAPES, autêntica Biblioteca digital, e seus usuários, estar-se-á a desenvolver um estudo de usuários, uma pesquisa sobre o comportamento dos usuários da informação.

O assunto estudo de usuários é pesquisado desde há muitos anos. Consoante destacam Baptista e Cunha (2007) há mais de quarenta anos já se preocupava em coletar informações com o objetivo de observar se os produtos e serviços relacionados à oferta e transferência de informações eram capazes de atender às necessidades de seus usuários. Os autores alegam que devido à grande quantidade de trabalhos

realizados durante essas décadas e a diversidade das técnicas empregadas, não é possível fazer comparações em boa parte dessas pesquisas.

E nesse mesmo sentido, Santos e Caldas (2016) vão um pouco mais longe e alegam que os estudos a respeito dos usuários da informação e seus hábitos de leitura remontam aos anos 1930 e que, com o passar dos anos os métodos e técnicas evoluíram e o modelo tradicional centrado nos sistemas de informação cedeu lugar a uma nova abordagem cognitivista voltada para o comportamento do indivíduo.

Corroborando os autores supracitados, Figueiredo (1983) relata que os primeiros estudos na década de 1930 foram realizados por Bibliotecários associados aos docentes da Escola de Biblioteconomia da Universidade de Chicago. Uma das críticas aos primeiros estudos foi a de que os hábitos de leitura eram considerados isolados, não se levava em conta que a leitura poderia estar integrada a outros comportamentos do leitor.

Já para Gasque e Costa (2010), as primeiras pesquisas nesse campo iniciaram-se após os anos de 1940 e dois eventos importantes serviram de mola propulsora para os estudos sobre as necessidades de informação dos usuários. Em 1948 foi realizada, no Reino Unido, a Conferência de Informação Científica da Sociedade Real e, dez anos depois, em 1958 em Washington nos EUA, a Conferência Internacional de Informação Científica.

Nesse íterim, baseados em uma revisão de literatura sobre estudo de usuários realizada por Lin & Garvey (1972) para o *Annual Review of Information Science and Technology* (ARIST), Baptista e Cunha (2007) ressaltam que essa temática se transformou em um fenômeno internacional e fazia parte de importantes debates e discussões. Nessa revisão foi realizada uma pesquisa no *Library and Information Science Abstract* (LISA) com os termos *user* relacionado com *user survey or user needs*, entre os anos de 1970 e 2007, com o resultado apresentando 7.228 referências.

Em se tratando de estudo de usuários da informação, segundo Tabosa e Pinto (2016), é extremamente arriscado desenvolver produtos e oferecer serviços, investir em infraestrutura e alta tecnologia sem antes conhecer as necessidades e os comportamentos de busca e uso de informações dos usuários. Para os autores, tal ação pode conduzir a grandes prejuízos financeiros, perda de tempo e insatisfação dos usuários da informação da respectiva unidade ou organização.

Figueiredo (1983, p. 44) já advertia: “o estudo da comunidade é tão básico para a administração da Biblioteca pública como o diagnóstico do médico para a prática da medicina.” Infere-se de tal assertiva que é preciso conhecer a carência e os anseios informacionais da sua clientela para oferecer serviços e produtos que atendam às suas necessidades.

Shera (1977), quando propugna a importância do acesso à informação, menciona o Prof. Platt, da Universidade de Chicago, que definiu de maneira notável a necessidade de informação como o quinto elemento indispensável à sobrevivência física ao lado das tradicionais necessidades do ser humano de ar, água, alimentação e abrigo. Propugna ainda que a falta severa de novidade e a privação sensorial podem levar o ser humano a um estado grave de demência.

Dessa maneira, os estudos sobre o Portal de Periódicos da CAPES podem contribuir para mensurar a dimensão do seu sucesso, pois possibilita conhecer quem são os usuários efetivos e porque recorrem ao Portal, quem são os não-usuários e quais os motivos pelo não uso e quais as fontes de informação preferida, bem como identificar as características de ambos e suas necessidades de informação (CENDÓN; RIBEIRO, 2011).

Costa e Ramalho (2011, p. 5, grifo nosso) em estudo sobre a usabilidade do Portal de Periódicos da CAPES pelos docentes vinculados aos Programas de Pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), demonstram que a pesquisa sobre o Portal de Periódicos da CAPES “contribui para a compreensão da dinâmica da qualidade do uso de um sistema de informação científica a partir da análise do desempenho e da satisfação dos usuários [...] apresentando-se, também, enquanto **técnica de avaliação institucional**.” Essa pesquisa buscou evidenciar a qualidade do uso do Portal com base nos atributos de usabilidade estabelecidos por Jacob Nielsen (1993): Facilidade de aprendizado; Eficiência de uso; Facilidade de memorização, Taxa de erros e Satisfação subjetiva. Como resultado, certificou que a maior parte dos atributos de usabilidade estão qualificados em níveis acima da média, conforme Quadro 1.

Quadro 1: Medidas de desempenho e satisfação dos usuários

	Atributos de usabilidade	Média	Média final
Desempenho	Facilidade de aprendizado	3,5	3,2
	Eficiência de uso	3,4	
	Facilidade de memorização	3,1	
	Taxa de erros	2,8	
Satisfação	Satisfação subjetiva	3,9	3,9

Fonte: Costa e Ramalho, 2011

Apesar da sua relevância, a pesquisa anterior não demonstrou se os usuários do Portal de Periódicos da CAPES alcançaram o objetivo principal, que é a recuperação e uso efetivo da informação científica de qualidade e que atenda às suas necessidades informacionais. A pesquisa focou no uso e satisfação das ferramentas e recursos do Portal de Periódicos da CAPES, que são os meios utilizados para se chegar à informação. De fato, é importante para o pesquisador que o Portal de Periódicos da CAPES apresente adequada usabilidade e interface agradável, mas encontrar a informação desejada é a essência da pesquisa.

Maia e Cendón (2012) esclarecem que estudos voltados para a interação homem-máquina (usabilidade) são mais direcionados para as características técnicas do sistema de informação do que para as percepções e necessidades dos usuários. A satisfação desses é um resultado subjacente à pesquisa, sem a qual corre-se o risco de repetir o modelo Taylorista do século XX, que buscava eficiência e eficácia na produção e não preocupava com o indivíduo, centrava-se na máquina e não no usuário (MARTINEZ; FERREIRA; GALINDO, 2011).

Outro estudo específico concernente ao Portal de Periódicos da CAPES foi o realizado por Mendes e Ziviani (2014), no âmbito da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com o objetivo de identificar o perfil dos usuários que usam frequentemente o Portal de Periódicos da CAPES. Com essa pesquisa os autores buscaram conhecer características relacionadas à área do conhecimento, vinculação institucional, habilidades e treinamentos e quais dificuldades enfrentadas no cotidiano das pesquisas. Esse estudo abrange docentes e discentes da graduação e da pós-graduação que usam o Portal de Periódicos da CAPES com frequência igual ou superior à mediana de 132 acessos.

Concluíram que os 44 usuários assíduos encontrados reconhecem o Portal de Periódicos da CAPES como uma fonte de informação de qualidade e confiável, com destaque para os docentes, com 34,1% do total de usuários assíduos e discentes da pós-graduação, com 40,9%. A área do conhecimento que mais acessou foi a da Saúde, com 59,1% total, Tabela 1. Todavia, a pesquisa não investigou porque docentes e discentes da pós-graduação possuem mais usuários assíduos que a graduação; no entanto, levantou uma hipótese referente à avaliação de programas de pós-graduação. Mendes e Ziviani (2014) afirmam que esses questionamentos, além de outros baseados nos resultados da pesquisa, exigem investigação mais profunda.

Tabela 1 – Vínculo Institucional, gênero e área do conhecimento dos usuários assíduos do Portal de Periódicos da CAPES da Universidade Federal do Maranhão

Variável	Respostas	N	%
Vínculo com a UFMA	Discente de graduação	11	25,0%
	Discente de pós-graduação	18	40,9%
	Docente	15	34,1%
	Total	44	100,0%
Gênero	Feminino	25	56,82%
	Masculino	19	43,18%
	Total	44	100,0%
Área do conhecimento de sua vinculação com a UFMA	Agrárias	2	4,5%
	Biológicas	5	11,4%
	Engenharias	1	2,3%
	Exatas e da Terra	5	11,4%
	Humanas	1	2,3%
	Saúde	26	59,1%
	Sociais Aplicadas	2	4,5%
	Outros	2	4,5%
Total	44	100,0%	

Fonte: Mendes e Ziviani, 2014

Maia e Cendón (2012), ao realizarem pesquisa na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para analisar o uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos docentes, ressaltam que investigar os sistemas de informação e o conjunto de processos inerentes à disponibilização e acesso de periódicos eletrônicos contribui

para aperfeiçoar as ferramentas para manipulação da informação e a interação com os usuários.

Essa pesquisa na UFMG possibilitou ter uma visão abrangente de como os diversos usuários pertencentes a diferentes cursos, departamentos, institutos e áreas do conhecimento utilizam os recursos do Portal e o que eles esperam encontrar quando realizam buscas em sistemas de recuperação da informação. Diversos dados relacionados foram coletados para análise, como frequência de uso, dificuldades de acesso, qualidade e quantidade de materiais disponíveis. Referente à utilização do Portal de Periódicos da CAPES, a área do conhecimento que menos acessou foi Linguística, Letras e Artes (43,8%), Tabela 2. Maia e Cendón (2012) limitaram o alcance da pesquisa aos docentes da UFMG, entretanto, o levantamento e a comparação de dados similares da comunidade de discentes da graduação e da pós-graduação, para entender como eles fazem uso do Portal de Periódicos da CAPES ou porque não o utilizam, também se mostram relevante.

Tabela 2 – Utilização do Portal de Periódicos da CAPES por área de conhecimento

	Já utilizou o Portal de Periódicos da CAPES			
	Sim		Não	
	Número	%	Número	%
Ciências Ambientais	15	93,8%	1	6,3%
Ciências Biológicas	31	100%	0	0%
Engenharias	21	100%	0	0%
Ciências Exatas e da Terra	22	100%	0	0%
Ciências Humanas	2	25%	6	75%
Ciências da Saúde	17	94,4%	1	5,6%
Ciências Sociais Aplicadas	14	77,8%	4	22,2%
Linguística, Letras e Artes	9	56,3%	7	43,8%
Total	131	87,3%	19	12,7%

Diversas questões e fatores podem motivar a realização de pesquisas a respeito do Portal de Periódicos da CAPES. Martinez, Ferreira e Galindo (2011), em estudo sobre o uso do Portal de Periódicos da CAPES na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) pelos discentes e ex-discentes dos cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado, fizeram indagações no que diz respeito ao retorno do alto investimento; se o Portal é fácil de usar e acessar; se é visível e amplamente conhecido; quais outras estratégias paralelas os usuários lançam mão e por quê, além de conhecer, precisamente, o perfil e as características desses respectivos usuários.

A pesquisa evidenciou que as ferramentas de busca mais utilizadas são o Google e o Google Acadêmico. As alternativas “Portais de Revistas on-line” e “Utilizo outra fonte” receberam um total de 264 respostas, das quais 131 indicaram o uso do Portal de Periódicos da CAPES, Tabela 3.

Tabela 3 – Fontes de consulta de revistas científicas

Fontes de consulta de revistas científicas	Nº	%
Ferramenta de busca como Google e Google Acadêmico	344	85%
Portais de Revistas on-line. Quais? (alternativa aberta)	209	51%
Revistas da Biblioteca de minha instituição	77	19%
Utilizo outra fonte. Quais? (alternativa aberta)	55	14%
Não utilizo nenhuma fonte	0	0%
TOTAL	685	169

Fonte: Martinez, Ferreira, e Galindo, 2011

Acerca da experiência dos discentes e ex-discentes da UFPE com o Portal de Periódicos da CAPES, 38% alegaram que ele tem um conteúdo que interessa e é fácil de usar, Tabela 4.

Tabela 4 – Experiência com o Portal CAPES

Experiência com o Portal CAPES	Nº	%
Tem um conteúdo que me interessa e é fácil de usar	156	38%
Tem um conteúdo que me interessa, mas é difícil de usar	126	31%
Já ouvi falar, mas nunca utilizei	55	14%
Problemas de acesso	17	4%
Dificuldades de acesso	17	4%
Não conheço o Portal CAPES	16	4%
Limitações do Portal CAPES	10	2%
Outras razões	4	1%
Sem resposta	4	1%
Elogio	2	0%
TOTAL	407	100%

Fonte: Martinez, Ferreira, e Galindo, 2011

De maneira geral e dentre outros dados levantados, Martinez, Ferreira, e Galindo, (2011) identificaram que:

- a) a falta de adequada infraestrutura de rede e suporte tecnológico na UFPE constitui fator de dificuldade de acesso pelos discentes à internet e a computadores, o que prejudica a busca por informação no Portal de Periódicos da CAPES;
- b) a maioria dos respondentes desconhecem as fontes de informações disponíveis e o mundo da produção científica; para eles bastam o Google e o Google Acadêmico;
- c) problemas de arquitetura de informação e no design da interface do Portal de Periódicos da CAPES que dificultam a busca e recuperação da informação;
- d) é preciso, além de um trabalho de integração dos discentes da pós-graduação aos processos da comunicação científica e ao movimento

internacional de acesso aberto e público da produção científica, oferta de programas de treinamento e capacitação para desenvolvimento de habilidades e competências informacionais.

Não obstante a pesquisa na UFPE tenha desvendado que os respectivos usuários possuem a expectativa de encontrar informação de qualidade no Portal de Periódicos da CAPES, ela não investigou se, de fato, a informação encontrada possui a qualidade esperada na opinião dos usuários. Também não coletou dados que confirme se o Portal de Periódicos da CAPES cumpre o seu papel de atender às suas necessidades de informação. Entretanto, como explicam Martinez, Ferreira e Galindo (2011), deve-se levar em conta que a pesquisa está em andamento e prevê técnica de triangulação de dados para alcançar resultados mais precisos. Além de discentes da pós-graduação *stricto sensu*, participantes da pesquisa citada, discentes da graduação também merecem atenção e investigação, pois, são alvos da informação científica disponível no Portal de Periódicos da CAPES e precisam de material científico de qualidade para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Esses estudos cumprem uma outra função pertinente. Tarapanoff, Araújo Júnior e Cormier (2000) explicam que, além de permitir o conhecimento antecipado das necessidades dos usuários, poderá viabilizar subsídios para garantir estratégias competitivas frente a outras unidades de informação concorrentes. Ressaltam também que os indicadores irão contribuir para o desenvolvimento de ferramentas para controlar a qualidade do serviço e dos produtos e não apenas para identificação de perfil dos usuários.

Segundo Cendón e Ribeiro (2011), saber como os usuários se comportam em um processo de busca e uso da informação, suas dificuldades e barreiras, bem como sugestões, pode contribuir para otimizar os recursos disponíveis e a interface do sistema e compreender mais a fundo a sua funcionalidade e uso.

Dessa forma, percebe-se que a maior parte dos estudos sobre usuários da informação tem o indivíduo como objeto central de investigação. Busca-se evidenciar suas necessidades, perspectivas e satisfação e, a partir de então, aprimorar e investir nos sistemas de informação. As pesquisas com base na abordagem tradicional possuem métodos voltados para a avaliação da utilização e desempenho do sistema de informação em si, não identificando o usuário de maneira correta e apresentavam

como resultado conhecimento inadequado, fragmentado e não comparável dos usuários; o objeto principal era o sistema e não o usuário (FIGUEIREDO, 1983).

No Brasil, foi por volta dos anos de 1980 que se observou essa mudança de paradigma, quando a abordagem alternativa ou perceptiva começava a ganhar espaço e as investigações passaram a centralizar-se no usuário e suas necessidades informacionais. Porquanto, o foco não era mais o sistema de informação e sim a capacidade cognitiva, emocional e situacional dos usuários e os fatores relacionados que interferem no processo de busca e uso da informação (PEREIRA, 2010).

As pesquisas no futuro devem ser baseadas no comportamento do usuário. É preciso conhecer melhor o contexto em que surgem as necessidades de informação, as atitudes, temperamento e situações da vida para melhor compreensão do comportamento da busca de informação (FIGUEIREDO, 1983).

Nessa esteira, percebe-se a existência de um divisor de águas que marca a década de 1970 e distingue dois paradigmas que, como foi visto nas linhas anteriores, a literatura tem chamado, de um lado e até os anos de 1970, a abordagem tradicional e de outro lado, a partir dos anos de 1980, a abordagem alternativa. No paradigma tradicional o objeto de estudo é o sistema de informação, os instrumentos e serviços. Na abordagem alternativa, a preocupação são as características pessoais do indivíduo e suas carências informacionais, numa perspectiva cognitivista, para permitir a compreensão da necessidade e comportamento de busca e uso de recursos informacionais (FIGUEIREDO, 1983; SANTOS, CALDAS, 2016).

Os estudos mais remotos eram centrados no sistema e os usuários teriam que se adaptar na condição de agentes passivos. A nova abordagem, pelo contrário, tem o indivíduo como a “razão de ser” do sistema, a informação é um dado incompleto que ganha sentido a partir da intervenção do indivíduo, a informação não mais é comparada a tijolos dispostos um sobre os outros, mas como argila, e o usuário dará a ela o formato e o sentido que lhe for conveniente (FERREIRA, 1995).

Todavia, a abordagem alternativa não veio excluir a abordagem tradicional. Pelo contrário, veio para complementar, uma vez que os usuários da informação estão inseridos em uma realidade em que essas duas abordagens interagem em um processo cíclico, flexível e dinâmico, que busca explicar o comportamento dos usuários da informação (CENDÓN; SOUZA, RIBEIRO, 2011; COSTA, RAMALHO, 2011; MINAYO, 2008).

Para Cendón, Souza e Ribeiro (2011), a satisfação é uma característica inerente ao usuário da informação e sua mensuração é outra maneira de verificar se sistemas de informação, como o Portal de Periódicos da CAPES, tem alcançado sucesso no meio acadêmico. Uma pesquisa realizada pelas autoras visa verificar a satisfação dos usuários quanto à busca e uso de materiais científicos e a efetiva obtenção da informação desejada e quais as razões para os casos de insucesso. A satisfação do usuário é considerada uma forma de avaliar os sistemas de informação e, simetricamente, um indicador de que o Portal de Periódicos da CAPES tem cumprido, indubitavelmente, seu papel de satisfazer as necessidades informacionais de seus usuários.

Essa pesquisa buscou conhecer a opinião de docentes de 17 universidades federais das áreas de Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes, no que concerne à disponibilidade de materiais científicos no Portal de Periódicos da CAPES e satisfação das necessidades informacionais. O resultado mostra que a área de Ciências Biológicas é a que mais obtém sucesso “Quase sempre” ou “Frequentemente”, com 83% do total, seguida de 64% para Ciências Humanas e 45% para Linguística, Letras e artes, Tabela 5.

Tabela 5 – Áreas do conhecimento que obtêm sucesso quase sempre e frequentemente: análise por área

Área	Respondentes por área	Quase sempre N(%) (I)	Frequentemente N(%) (II)	%Total da área N(%) (I+II)
Ciências Biológicas	405	223 (55%)	113 (28%)	336 (83%)
Ciências Humanas	384	179 (47%)	67 (17%)	246 (64%)
Linguística, Letras e Artes	141	43 (30%)	20 (14%)	63 (45%)
TOTAL	930	445 (48%)	200 (22%)	645 (70%)

Fonte: Cendón, Souza e Ribeiro, 2011

Cendón, Souza e Ribeiro (2011) estudaram os docentes usuários do Portal de Periódicos da CAPES, não abrangendo discentes da graduação nem da pós-graduação e também não levantou dados em relação aos docentes que não usam o

Portal. Pesquisas nesse sentido podem contribuir para otimizar o uso do Portal de Periódicos da CAPES e assegurar que a produção científica dos acadêmicos atenda a padrões internacionais de qualidade.

Outro estudo realizado por Fernandes (2012), para compreender porque docentes das IFES brasileiras não fazem uso do Portal de Periódicos da CAPES, utilizou dois questionários; um, respondido por 6689 docentes e que identificou 1017 não-usuários, aos quais foi enviado o outro questionário. Ambos os questionários foram respondidos por docentes de 17 universidades federais brasileiras, pertencentes às cinco regiões do país. Dos resultados obtidos destacam-se as cinco principais razões para o não uso do Portal de Periódicos da CAPES, que compreende mas de 70% das respostas, Tabela 6.

Tabela 6 – Motivos para o não uso do Portal

Motivo para não uso do Portal	Nº de respondentes	%	% Cumulativa
Não conhece	376	24,5	24,5
Usa outros recursos	343	22,3	46,8
Prefere periódicos impressos/Não gosta de periódicos eletrônicos	178	11,6	58,4
Por dificuldade de acesso	102	6,6	65,1
Por não ter acesso em casa	99	6,4	71,5
Toma muito tempo/Não tem tempo	77	5,0	76,5
Não tem treinamento/Não sabe usar computadores	44	2,9	79,4
É difícil de usar	42	2,7	82,1
Não precisa	30	2,0	84,1
Não está interessado	14	0,9	85,0
Não gosta/Tem medo de computadores	7	0,5	85,4
Outros	224	14,6	100
Total	1536	100	100

Fonte: Fernandes, 2012

Dentre as principais fontes de informação eletrônicas utilizadas pelos não-usuários destacam-se o Google, o Yahoo e *sites na web* em geral, Tabela 7.

Tabela 7 - Outras fontes eletrônicas informacionais utilizadas pelos não-usuários do Portal

Outras fontes eletrônicas informacionais utilizadas pelos não-usuários do Portal	Nº de respondentes	%	% Cumulativa
Ferramentas de busca na Internet como o Google ou Yahoo	748	28,15	28,15
Sites na <i>web</i> em geral	498	18,74	46,89
Livrarias na Internet	392	14,75	61,65
Catálogos <i>on line</i> de bibliotecas	310	11,67	73,31
Outros periódicos eletrônicos na Internet	307	11,55	84,87
Bases de dados em CD-ROM ou na Internet	256	9,63	94,50
<i>Open archives</i>	62	2,33	96,83
Outros	84	3,17	100
Total	2657	100	
Não utiliza fontes eletrônicas	121	11,90	

Fonte: Fernandes, 2012

Mendonça (2014) realizou um estudo de uso do Portal de Periódicos da CAPES na Universidade Federal do Cariri (UFCA), no *campus* de Juazeiro do Norte, com enfoque em políticas públicas para disseminação da informação científica para integração da sociedade aos avanços científicos e tecnológicos. A pesquisa abrangeu discentes da graduação e da pós-graduação (*stricto sensu*) da UFCA. Foram enviados 260 questionários, dos quais 182 foram analisados, já que os respondentes de 78 alegaram desconhecer a existência do Portal de Periódicos da CAPES e o foco da pesquisa eram os usuários. Dos resultados apresentados, destacam-se a maneira como os discentes conheceram o Portal de Periódicos da CAPES, Tabela 8, e sua utilização efetiva, Tabela 9.

Tabela 8 – Como conheceram o Portal

Meios de conhecimento sobre o Portal	Quantidade	%
Na Biblioteca da UFC	44	24
Nas aulas de metodologia do trabalho científico	28	15
No site da CAPES	29	16
Sugestão de colegas	15	8
Sugestão de professores	65	36
Outros	1	1
Total	182	100

Fonte: Mendonça, 2014

Constata-se que 92% dos discentes afirmaram que usaram o Portal de Periódicos da CAPES efetivamente.

Tabela 9 – Utilização do Portal de Periódicos da CAPES

Uso efetivo do Portal	Quantidade	%
Não	15	8
Sim	167	92
Total	182	100

Fonte: Mendonça, 2014

Em complemento à pesquisa de Mendonça (2014), pode-se inferir das sugestões da autora que seria relevante investigar porque boa parte dos discentes desconhecem a existência do Portal de Periódicos da CAPES e quais as razões e motivos que aqueles que o conhecem não o utilizam. A satisfação das necessidades de informação dos discentes poderia ter sido pesquisada, uma vez que funciona como instrumento de avaliação de políticas públicas de acesso aberto da informação científica. A partir de tais dados, poder-se-ia apresentar medidas para elevar o conhecimento e uso efetivo dos recursos do Portal de Periódicos da CAPES.

Portanto, o comportamento dos usuários da informação ou, como já sedimentado, o comportamento informacional, compreende procedimentos de busca e o uso da informação, que se inicia com a necessidade de conhecimento e deságua,

ou não, na satisfação. Envolve uma variedade de aspectos que podem ser analisados sob ângulos diferentes. Isso vai depender da alteração de fatores que influenciam esse processo, por exemplo, o contexto em que o indivíduo se encontra, a atividade que exerce, as dificuldades encontradas, a finalidade do uso da informação, estados de cognição dos usuários. Com base nesses parâmetros, infere-se que cada usuário aplicará técnicas e procedimentos diferentes, tanto para a busca quanto para uso da informação (FERREIRA, 1995; GASQUE; COSTA, 2010; SANTOS; CALDAS, 2016; PIRES, 2012; TABOSA; PINTO, 2016).

Covi (1999) corrobora essa realidade e exemplifica que as habilidades inerentes a cada indivíduo influenciam de maneira direta tanto no comportamento quanto no uso dos recursos e serviços oferecidos pelos sistemas de informação, e acrescenta ainda que os estudos focados no comportamento do usuário podem levantar questionamentos específicos, como por exemplo:

- a) a precisão dos pesquisadores em perceber e encontrar materiais eletrônicos disponíveis;
- b) o quanto eles utilizam esses recursos;
- c) como os recursos se encaixam nas características do trabalho dos pesquisadores;
- d) quando eles preferem os recursos eletrônicos;
- e) como as preferências e o uso se diferenciam entre as disciplinas.

Balizados por essa ótica, Gasque e Costa (2010) entendem que é preciso estar consciente de que há outras expressões imbricadas que ampliam a estrutura teórica dessa palavra, como normas, cultura, complexidade das tarefas, problemas, redes sociais e outras, inerentes ao indivíduo e à sua estratégia de busca e uso da informação.

Nesses termos, Pires (2002, p. 292) enfatiza que “o paralelo entre comportamento e busca informacional não é algo casual, pois, a atividade mais complexa dentro do comportamento informacional é justamente a busca, por envolver, no mesmo processo, diferentes etapas, ou características.”

O comportamento informacional seria gênero que se descortina nas espécies comportamento de busca e comportamento de uso da informação e os canais informacionais que armazenam informações e permitem o seu acesso, comunicação e a transferência são estruturados pelas TICs (GASQUE; COSTA, 2010; SANTOS; CALDAS, 2016; TABOSA; PINTO, 2016).

Todavia, não se pode presumir que o uso da informação seja sinônimo de satisfação nem que a informação descartada por alguém seja inútil. Uma informação que não tenha serventia para determinado usuário em determinada situação pode ter muito valor para outro usuário que vivencia uma outra situação e a satisfação vai além do uso; é quando a informação se transforma em conhecimento aplicável e se incorpora ao conjunto de saberes do indivíduo.

O periódico científico ARIST apresentou muitos trabalhos que utilizaram a terminologia “comportamento informacional” em paralelo à expressão que dava suporte aos estudos anteriores: “estudo de usuários” ou “estudo das necessidades e uso de informação”. O novo paradigma possibilitou mudanças relevantes e elevou a qualidade dos trabalhos, pois o foco das pesquisas é o indivíduo e abarca aspectos sociocognitivos e organizacionais em uma abordagem multifacetada com fundamentação interdisciplinar (GASQUE; COSTA, 2010).

Diversos estudos foram desenvolvidos a partir da década de 1980 para investigar o comportamento informacional dos usuários de sistemas de informação. Dessa forma, foram criadas teorias e modelos que se propõem a desbravar esse vasto campo de estudo, *e.g.*, o Estado Anômalo do Conhecimento de Belkin (1980), o Modelo de Wilson (1981, 1999, 2000), o *Sense Making* de Dervin (1983, 1998) e Dervin e Nilan (1986), o Valor Agregado de Taylor (1968, 1982), o Modelo de Ellis (1989), o *Information Search Process* (ISP) de Kuhthau (1991); o Modelo multifacetado de uso da informação de Choo (1994, 2003)¹.

Quando se investiga o comportamento de busca e uso de informação, Ferreira (1995, p. 7, grifo nosso) alerta que é preciso compreender que:

Informação é essencialmente vista como uma ferramenta valiosa e útil para os seres humanos em suas tentativas de prosseguir com sucesso em suas vidas. Conforme o indivíduo se move através do tempo e espaço, assume-se que a informação tanto pode descrever como prever a realidade e, na verdade, permite ao indivíduo mover-se de modo mais eficiente.

[...]

Portanto, qualquer tentativa de descrever padrões de busca de informação deve admitir o indivíduo como centro do fenômeno e considerar a visão, necessidades, opiniões e danos desse indivíduo como elementos significantes e influentes que **merecem investigação**.

¹ Esses modelos e teorias não serão apresentados aqui porque demandaria maior disponibilidade de tempo e não serão adotados nesta pesquisa, além de tornar o estudo muito extenso.

De maneira geral, as pessoas buscam informação para sanar uma lacuna, uma necessidade que terá reflexo direto, ou no seu ambiente de trabalho, ou em alguma atividade ou pesquisa acadêmica, ou até mesmo na sua vida particular. Cada grupo, cada pessoa possui características e necessidades diversas. Nessa seara, o estudo do comportamento dos usuários da informação ganha relevância quando procura identificar essas características e necessidades.

A partir de então, é possível sistematizar e planejar políticas e metodologias de aperfeiçoamento dos sistemas de informação para que possam oferecer, de fato, serviços e produtos com a qualidade desejada.

Destarte, esta pesquisa em comento se justifica, pois, visa fazer um estudo do comportamento dos usuários da informação, com o intuito de comparar o uso do Portal de Periódicos da CAPES entre os discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* da UFTM. Tem como alvo saber, se nesse contexto, o Portal de Periódicos da CAPES, de fato, tem atendido, apesar das diferenças de cada realidade, às suas necessidades de informação no tempo, qualidade e quantidade, com vistas a oferecer embasamento para suas pesquisas e produção acadêmica que contribuirão para o desenvolvimento científico.

A investigação que se apresenta se diferencia das anteriores, pois, busca conhecer a realidade da pesquisa, em relação ao Portal de Periódicos da CAPES, dos discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* de uma universidade federal específica, a UFTM. Ao passo que os outros estudos concentraram-se em docentes e discentes da pós-graduação e, em muitos casos pertencentes a diversas universidades. Ademais, não levantará dados somente dos usuários, como também dos não-usuários do Portal de Periódicos da CAPES, além de conhecer o nível de satisfação efetiva das suas necessidades de informação científica. Por fim, identificará as variáveis que determinam o uso e as razões e motivos para o não uso dos serviços e recursos do Portal de Periódicos da CAPES, bem como o seu conhecimento e satisfação.

2.5 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

Se por competência entende-se ser a soma de conhecimentos, habilidades, atributos e atitudes inerentes à pessoa e que a capacita e a motiva para desenvolver e executar determinada tarefa ou trabalho para atingir um fim específico (SÁNCHEZ

DÍAS, 2008); na competência informacional ou competência em informação o aprendizado, o conhecimento e as habilidades decorrentes do acesso, tratamento e uso da informação devem ser aplicados em necessidades reais de trabalho e nos problemas e dificuldades a resolver (PINTO, CORDÓN; DÍAS, 2010).

Para Kuhlthau (1987), a competência informacional é parte integrante da alfabetização funcional, uma vez que representa o reconhecimento da necessidade de informações e a capacidade de buscar, encontrar e utilizar a informação em forma de conhecimentos e habilidades para a tomada de decisões na vida cotidiana.

Dudziak (2003) entende que competência informacional é um processo contínuo em que o indivíduo desenvolve conceitos, atitudes e habilidades suficientes para compreender e interagir com o universo de informações à sua volta, de maneira a favorecer e a contribuir eficazmente para uma aprendizagem ao longo da vida.

De acordo com Alves (2015, p. 38):

Pessoas competentes em informação são capazes de observar o uso ético, consciente, criativo, crítico, reflexivo e benéfico da informação. Elas avaliam, incorporam e cotejam as informações selecionadas com a do seu próprio sistema de valores e conhecimentos segundo critérios de relevância, objetividade, pertinência, lógica e ética.

A necessidade de informação foi traduzida por Bezerra, Schneider e Brisola (2017) na expressão gosto informacional, uma vez que o gosto situa-se entre a necessidade e a cultura. Dessa forma, os autores explicam que a competência em informação pode ser enriquecida com elementos crítico, autocrítico e volitivo, advindos da busca e do uso da informação qualificada, impulsionados pela dúvida e pelo pensamento reflexivo.

A competência informacional surgiu nos Estados Unidos nos anos de 1970, sob a terminologia *Information literacy*. Emanou da necessidade dos bibliotecários da época de ampliar suas funções e ações dentro das instituições de ensino, pois, acreditavam que poderiam contribuir potencialmente para a aprendizagem. No Brasil, o termo ainda está em construção e foi mencionado pela primeira vez por Caregnato (2000) (CAMPELLO, 2003). *Information Literacy* ainda é um tema pouco explorado e não há um correspondente para o idioma português; porém, observa-se a menção de algumas expressões como alfabetização em informação, letramento informacional, literacia informacional, fluência informacional, competência em informação, competência informacional (DUDZIAK, 2003).

Esse dilema sobre qual seria a terminologia mais adequada foi dirimido quando, em documento publicado pela Organização das nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), no ano de 2013, o *Overview of Information Literacy Resources Worldwide*, que continha textos importantes para discussão em mais de 40 línguas, compilado por Horton Jr.; o termo *Information Literacy* foi traduzido como “competência em informação”, na parte específica que foi dedicada ao Brasil, da Professora Elizabeth Adriana Dudziak (CORRÊA; CASTRO JUNIOR, 2018).

É preciso assegurar que os discentes das universidades possam desenvolver habilidades e competências para o uso adequado das informações colocadas à sua disposição, ainda mais quando houver deficiências no aprendizado das competências em informação na educação básica (BERNHARD, 2002).

Almeida (2014) desenvolveu uma pesquisa, no nível da competência informacional, para averiguar o impacto dos treinamentos sobre o Portal de Periódicos da CAPES ofertados pela Biblioteca Universitária da UFMG aos discentes da graduação e da pós-graduação. Como resultado, ficou demonstrado que a participação dos discentes em treinamento contribui para o aperfeiçoamento da competência informacional e desenvolvimento de habilidades de pesquisa. Segundo a autora, nas entrevistas, os participantes informaram que houve ganhos significativos com o treinamento e apresentaram estar mais entusiasmados com as pesquisas, e que as sessões de treinamentos são importantes e úteis.

Não se pode olvidar que, para o desenvolvimento da competência em informação, devem ser levados em conta os aspectos técnicos e comportamentais relativos à informação que poderão ser trabalhados na formação de cada discente. Somam-se a esses aspectos as suas experiências vividas e as atitudes e características desenvolvidas frente a necessidade, identificação, acesso e uso da informação (CORRÊA; CASTRO JUNIOR, 2018).

Para melhoria do desempenho das bibliotecas universitárias, ambientes dinâmicos em contínua transformação, a competência em informação funciona como ferramenta base para uma gestão de mudança centrada na pessoa, tanto na equipe quanto nos usuários, de forma a promover e a desenvolver indivíduos competentes em informação. Isso os possibilita ter um comportamento informacional ético, crítico e reflexivo, além de investigativo, e, a partir da interação com diversos ambientes de comunicação da informação, gerar novos conhecimento úteis e aplicáveis à diversas situações da vida (ALVES, 2015).

Entretanto, para Gómez Hernández e Licea de Arenas (2002), o sucesso para se alcançar efetivamente o desenvolvimento das competências informacionais nos discentes de ensino superior não pode depender apenas do bibliotecário profissional da informação, mas também da sensibilização dos docentes, em cooperar nesse mister, ao adotar métodos que conduzem os discentes à real consciência de necessidade, busca e uso da informação científica, e não somente na aplicação de métodos didáticos convencionais pré-determinados.

Uma ação conjunta entre professores e profissionais da biblioteca no processo ensino/aprendizagem multidisciplinar e interdisciplinar poderia ser tomada para minimizar a deficiência do acesso à informação científica e contribuir para a formação de profissionais e, sobretudo, cidadãos, conscientes, éticos, críticos e participativos. Todavia, há que se considerar que essa conveniência precisa ser implementada, porque ainda não é aproveitada completamente (OLIVEIRA; CRANCHI, 2017).

Essa ação conjunta entre profissionais da educação deve enfrentar o desafio de despertar os discentes para o gosto e o hábito da leitura, do conhecimento e pela informação qualificada que conduzem a um pensamento reflexivo e crítico. A competência crítica em informação cria uma sociedade independente e participativa. Essa tarefa não é fácil e encontra inúmeras dificuldades em meio a uma sociedade dividida em classes e acesso restrito ao capital cultural e escolar, que gera desigualdades (BEZERRA; SCHNEIDER; BRISOLA, 2017).

No capital cultural de Pierre Bourdieu, há um distanciamento caracterizado pela desigualdade entre, de um lado, aqueles discentes que tiveram oportunidades de convívio e acesso contínuo à informação e à cultura reconhecida e valorizada, bem como, inseridos no processo escolar de ensino-aprendizagem, cultivados e transmitidos pela família. Por outro lado, aqueles desconexos a essa realidade, encontram-se em desvantagem, já que não reconhecem a biblioteca como um ambiente familiar, nem seus mecanismos e estruturas de funcionamento. Nesse contexto, as bibliotecas universitárias devem cumprir o papel de favorecer a aquisição do capital cultural ao promover o hábito da leitura, a prática da pesquisa, a busca constante por informações e a organização, sistematização e transmissão do conhecimento, além de outros relacionados à competência em informação que incentivam a aprendizagem e o desenvolvimento individual (OLIVEIRA; CRANCHI, 2017).

2.6 O PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

De acordo com as informações disponíveis pela CAPES (2017), desde 1990 já havia projeto com o objetivo de fortalecer a pós-graduação no Brasil. Naquela época, um programa de apoio às Instituições de Ensino Superior (IES) foi proposto pelo MEC. A partir de então, surgiu, cinco anos mais tarde, o Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP), que continua desde a origem do atual serviço de periódicos eletrônicos oferecido pela CAPES.

Essa iniciativa foi impulsionada pela “crise dos periódicos” dos anos 90, que, devido ao aumento substancial dos preços das assinaturas, impossibilitou as bibliotecas de manterem suas principais coleções ativas, o que exigiu adaptação e novas iniciativas das IES (CORREA *et al.*, 2008).

Todavia, já na década de 1980, as Bibliotecas digitais estavam sendo criadas e o *modus operandi* dos serviços e produtos concernentes à comunicação da informação começava a sofrer alterações. As editoras iniciavam um processo para digitalizar e disponibilizar suas coleções (MAIA; CENDÓN, 2012).

Nesse contexto, a CAPES lançou o Portal de Periódicos da oficialmente em 11 de novembro de 2000. Inicialmente, seu conteúdo era composto por um acervo de 1.419 periódicos e mais 9 bases referenciais, que contemplava todas as áreas do conhecimento (CAPES, 2017). Veja Figura 1 a primeira página do Portal.

Figura 1 – Primeira página do Portal de Periódicos da CAPES



Fonte: CAPES, 2017

Em 2001, a CAPES editou a Portaria nº 34, publicada em 19 de julho, que regulamentou o Portal de Periódicos da CAPES. O PAAP foi definido como um empreendimento cooperativo sob coordenação da CAPES, para propiciar às IES e às instituições de pesquisa facilidade de acesso à informação científica e tecnológica em nível nacional e internacional. Para tanto, as IES assinaram um termo de compromisso com a CAPES para cumprimento do Regulamento para uso das publicações disponibilizadas no Portal (ROLIM, 2012).

Nesse mesmo ano, com o objetivo de capacitar Bibliotecários e profissionais da informação, a CAPES deu início às jornadas de treinamentos para uso do Portal de Periódicos da CAPES, com intuito de transmitir, aos discentes e docentes, informações relevantes de acesso e uso (MARTINEZ; FERREIRA; GALINDO, 2011).

A partir de 2002, a CAPES passou a centralizar os recursos que antes eram recebidos pelas IES para manutenção das coleções impressas. Desse modo, a CAPES começa a realizar grandes investimentos na ampliação e conteúdo do Portal, que passou a contar com 1.882 periódicos com texto completo e 13 bases referenciais disponíveis para 72 instituições (CAPES, 2017).

No ano seguinte, o Portal realizou vários convênios com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e com o Consórcio de Periódicos Eletrônicos (Copere), que passaram a assinar, como usuário colaborador, conteúdo parcial do Portal. O Portal possui um conteúdo com 3.379 periódicos em texto completo, quase o dobro dos títulos disponíveis quando foi criado, 15 bases referenciais e usuários de 99 instituições participantes.

O Portal era uma maneira de otimizar a política de acesso ao conhecimento científico atualizado e, além de permitir uma redução do custo médio do acesso, possibilitou também um direcionamento dos investimentos feitos pelo governo brasileiro. Além do mais, buscou promover acesso universal a textos completos de periódicos e o preenchimento de lacunas das coleções das bibliotecas, em virtude de irregularidades e incertezas de aporte de recursos (ALMEIDA; GUIMARÃES; ALVES, 2010).

Os investimentos continuaram e já em 2004 o Portal de Periódicos da CAPES contava com mais do dobro de títulos disponíveis no ano anterior, somando cerca de 8.500 revistas científicas com texto completo, além de 90 bases referenciais. Sobe

para 133 o número de instituições participantes e um novo layout é apresentado, Figura 2, com um espaço para divulgação de notícias pertinentes à comunidade acadêmica (CAPES, 2017).

Figura 2 – Página do Portal de Periódicos da CAPES em 2004



Fonte: CAPES, 2017

Foi celebrada uma parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) em 2007 e um novo projeto começou a ser desenvolvido: Projeto de Atualização Funcional e Tecnológica do Portal de Periódicos da CAPES. O objetivo era criar soluções que facilitassem a gestão dos recursos eletrônicos e também a pesquisa realizada pelo usuário por informação científica. Mais uma novidade, é a possibilidade dos usuários pesquisarem em diferentes bases de dados por meio de apenas uma consulta utilizando uma ferramenta de Metabúscua. A coleção do Portal contabilizava 11.419 periódicos em texto completo e 125 bases referenciais (CAPES, 2017).

O ano de 2008 é marcado pela inovação do programa de treinamentos do Portal de Periódicos da CAPES com a instituição do Programa de Formação de Multiplicadores (Pró-Multiplicar). Assim, os bolsistas dos cursos de doutorado da CAPES recebem treinamento específico e passam exercer o papel de multiplicador das informações de uso do Portal nas suas universidades. (MARTINEZ; FERREIRA; GALINDO, 2011). De acordo com a CAPES (2017), outra novidade é que o Brasil subiu no ranking mundial sobre produção científica e alcançou o 13º lugar. O acervo

chega a 12.365 periódicos e 126 bases de dados e há um aumento exponencial do número de acessos, que totalizam mais de 60 milhões em 2008.

Em 2009, além dos mais de 15 mil periódicos e 126 bases referenciais, o Portal adquire normas técnicas e 515 livros para diversificar a coleção, além de uma nova versão do portal, Figura 3. Outro projeto que começa a ser estudado é o oferecimento de um curso de inglês *on-line* para docentes do ensino médio e fundamental e aos pesquisadores da pós-graduação. Mais uma novidade é a disposição da base *Journal Citation Reports* (JCR) que atribui fator de impacto aos periódicos e calcula a quantidade de citação de artigos pela comunidade acadêmica. O número de instituições é ampliado com a abertura de acesso às fundações e universidades que passaram a oferecer programas de pós-graduação (CAPES, 2017).

Concernente à nova versão da página do Portal de Periódicos da CAPES, Marinho (2012), em seu estudo, buscou analisar sua Arquitetura de Informação (AI) e Usabilidade por meio de uma adaptação da avaliação heurística descrita por Nielsen (1994) e Nielsen e Loranger (2007). Essa avaliação é um método de inspeção para avaliar interfaces e detectar falhas na AI e problemas de usabilidade em sistemas de informação.

Os resultados apontaram que, de acordo com a distribuição dos níveis de severidade e persistência que compõem a avaliação heurística, o Portal de Periódicos da CAPES apresentou elevado índice de problemas e equívocos quando analisado à luz dos critérios definidos por organismos internacionais para criação de *web sites*. No entanto, apesar dos problemas e equívocos encontrados, o autor supracitado esclarece que, de modo geral, o Portal de Periódicos da CAPES atinge com eficácia os objetivos para os quais foi criado, mas que, ajustes e adequações são necessárias para assegurar fácil navegação, recuperação da informação desejada e satisfação dos usuários.

Como se verá mais à frente, o Portal de Periódicos da CAPES recebeu novas melhorias e implementações em 2014 e 2016. Todavia, não se pode afirmar que essas melhorias e implementações se deram por causa do estudo de Marinho (2012) e nem que os problemas e equívocos apontados em seu estudo foram solucionados, já que não foram encontrados, ou não existem outros estudos nesse sentido para avaliar as novas versões. Entretanto, observa-se que a CAPES trabalha na melhoria contínua do Portal de Periódicos da CAPES.

Figura 3 – Página do Portal de Periódicos da CAPES em 2009



Fonte: CAPES, 2017

O ano de 2010 marcou o aniversário de 10 anos do Portal de Periódicos da CAPES e diversas melhorias foram implementadas, como alteração do layout, ampliação dos serviços de busca, de forma a melhorar a navegação; e conforme sugerido pelos usuários, as ferramentas “Buscar periódico” e “Buscar base” foram criadas. Com a intensificação dos treinamentos e palestras, 4.263 pessoas foram capacitadas. O Portal recebeu premiação no 15º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal. Ainda nesse ano, em virtude de uma parceria com a RNP, o Portal de Periódicos da CAPES passa a oferecer os serviços da Comunidade Acadêmica Federal (CAFe), composta por instituições brasileiras de pesquisa e ensino (CAPES, 2017).

No decorrer desses dez anos, a coleção do Portal de Periódicos da CAPES, que em 2002 contava com 1.882 periódicos, cresceu em mais de 24 mil, somando 26.372. As bases referenciais totalizavam 130, com um aumento de 10 vezes. O número de instituições participantes chegou a 311 nesse período. Tudo isso ajudou a consolidar o Portal de Periódicos da CAPES, que se tornou uma das maiores Bibliotecas virtuais do mundo (CAPES, 2017).

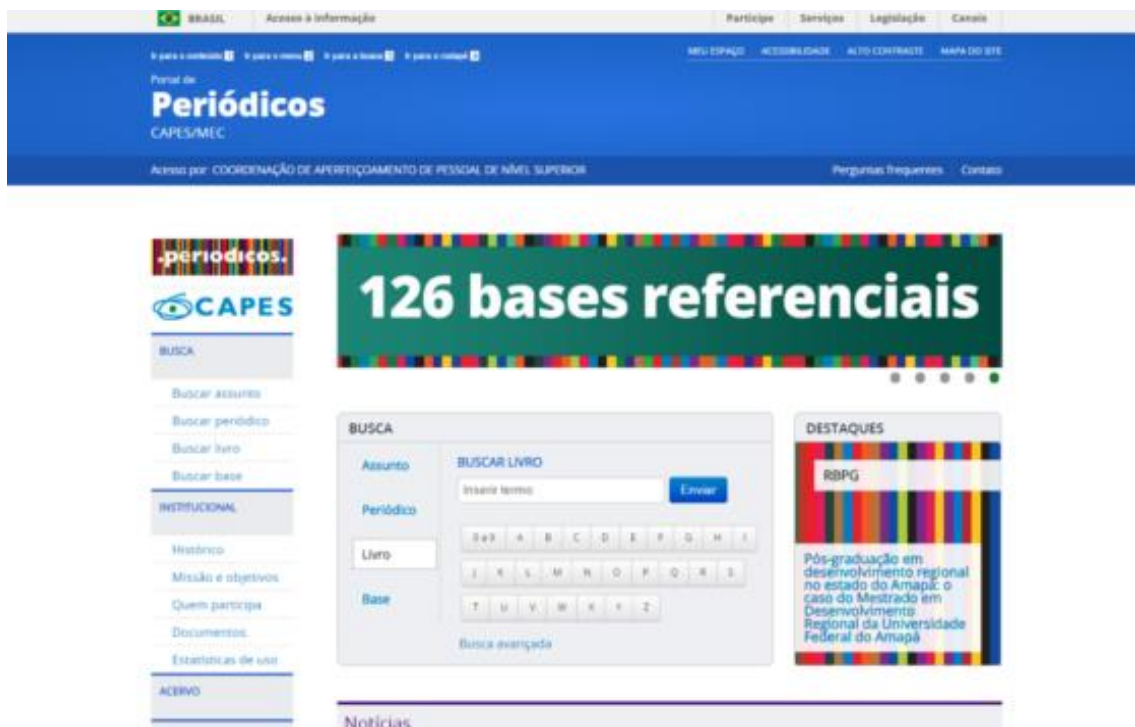
Evidentemente que a demanda por novos materiais científicos favorece o crescimento da coleção. Entretanto, não se pode olvidar que há ganhos extras nas transações com os editores. Quando se assina uma determinada base de dados, o editor libera, sem custos adicionais, acesso a outros títulos relacionados à área do conhecimento que passam a incorporar a respectiva base de dados (ALMEIDA; GUIMARÃES; ALVES, 2010).

No ano seguinte, a versão mobile do Portal foi desenvolvida para acesso por tablets e smartphones. Enquanto a CAPES comemorava seis décadas de criação, o Portal de Periódicos da CAPES chegava aos seus 11 anos de existência. O Portal chegou ao final do ano com mais de 30 mil periódicos com texto completo e contabilizou mais de 76 milhões de acessos, o que corresponde a 209.149 acessos por dia. Todo esse conteúdo atendia a usuários de 326 instituições de ensino públicas e privadas por todo o país (CAPES, 2017).

O ano de 2013 trouxe uma inovação importante para a comunidade acadêmica moderna; o aplicativo do Portal de Periódicos da CAPES foi lançado em parceria com a RNP, que permitiu o acesso remoto a toda a coleção por meio da CAFé. O app é compatível com sistema IOS, android e demais sistemas operacionais, nas categorias Referência e Educação (CAPES, 2017).

A busca pela inovação faz surgir em 2014 uma nova interface do Portal de Periódicos da CAPES, Figura 4, com a modernização de serviços para os usuários. Outro destaque foi a “Central de Conteúdos” que disponibiliza materiais didáticos nos mais variados formatos: imagem, áudio, vídeo, dentre outros. O sucesso alcançado com tantas inovações despertou interesse no cenário internacional e a CAPES recebeu a visita de bibliotecários canadenses, além de diretores e membros da *Canadian Association of Research Libraries* (CARL), para conhecer a estrutura e o funcionamento do Portal de Periódicos da CAPES (CAPES, 2017).

Figura 4 – Página do Portal de Periódicos da CAPES em 2014



Fonte: CAPES, 2017

Em 2015 se comemorou o aniversário de 15 anos do Portal de Periódicos da CAPES e o crescimento do acervo era extraordinário. Ao final do ano, foram contabilizados 37.818 periódicos; desses, 14.258 títulos de acesso gratuito, pois, a tendência mundial era e ainda é o *open access*. Além de 127 bases de dados em texto completo, 126 bases com referências e resumos, 66 bases de teses e dissertações, 42 obras de referências (dicionários, enciclopédias, compêndios, etc.), 11 bases de patentes e 31 bases de dados com livros. Esse universo compreendia 266.272 documentos eletrônicos (CAPES, 2017).

A recomposição do orçamento foi o maior e mais importante destaque de 2016, já que no ano anterior o Portal sofreu severos cortes em seu orçamento. A parceria com a RNP foi ampliada. Outra novidade foi o serviço de Conferência Web, que possibilitou realizar os treinamentos do Portal no formato *on-line*. A ferramenta de busca “Google acadêmica” foi integrada à página inicial do Portal de maneira a otimizar o tempo de pesquisador, Figura 5 (CAPES, 2017).

Figura 5 – Página do Portal de Periódicos da CAPES em 2016

The screenshot shows the homepage of the CAPES Periodicals Portal. At the top, there is a blue header with navigation links: "Ir para o conteúdo", "Ir para o menu", "Ir para a busca", and "Ir para o rodapé". On the right side of the header, there are links for "MEU ESPAÇO", "ACESSIBILIDADE", "ALTO CONTRASTE", and "MAPA DO SITE". Below the header, the main title "Portal de Periódicos" is displayed in large white letters on a blue background, with "CAPES/MEC" underneath. A secondary navigation bar contains "Acesso por: COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR" and "Perguntas frequentes" and "Contato".

The main content area is divided into several sections:

- Left Sidebar:** Contains the CAPES logo, a "BUSCA" section with links for "Buscar assunto", "Buscar periódico", "Buscar livro", and "Buscar base", and an "INSTITUCIONAL" section with links for "Histórico", "Missão e objetivos", "Quem participa", and "Documentos". Below these are sections for "ACERVO", "NOTÍCIAS", and "SUPORTE".
- Top Banner:** A green and purple banner for "TREINAMENTOS ONLINE 2017: Turmas a partir do dia 16/01" with the text "Participe para conhecer os recursos do Portal de Periódicos" and an image of a laptop.
- Search Section:** Features a Google search bar (highlighted with a red box) and a PubMed search bar, both with "Inserir termo" input fields and "Enviar" buttons.
- Advanced Search Section:** A "BUSCA" section with tabs for "Assunto", "Periódico", "Livro", and "Base". The "Assunto" tab is active, showing a "BUSCAR ASSUNTO" input field and "Enviar" button. Below the input field, there is a text block: "Apesar do Portal realizar uma busca em qualquer idioma, sugere-se que sejam utilizados termos em inglês considerando que a literatura científica é em sua maioria publicada em inglês. Isso aumenta o número de resultados recuperados. Entretanto, nada impede que outros idiomas sejam utilizados. Busca avançada".
- Destaque Section:** A "DESTAQUES" section featuring a colorful graphic and the text "RBPG" and "Pós-graduação em ciência do solo na região amazônica: uma possível realidade".

Fonte: CAPES, 2017

Pelo que foi apresentado, o Portal de Periódicos da CAPES pode ser considerado uma ferramenta revolucionária, reconhecida no mundo inteiro e, principalmente, respeitada. Vital para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão no Brasil. O Portal de Periódicos da CAPES torna possível o acesso a artigos, livros e patentes no mesmo instante em que são publicados em outros países, inclusive os de primeiro mundo. São materiais confiáveis, íntegros e de qualidade que permitem a atualização do discente e do docente com a produção científica mundial.

Conforme foi visto, o Portal exerce um papel imprescindível para a comunicação científica e sua existência é, de fato, condição indispensável para o avanço científico e tecnológico no país; porém, poucas são as pesquisas a seu respeito. Cendón e Ribeiro (2008) já advertiam que, devido a relevância e porte desse recurso informacional, o Portal merece fazer parte do campo de pesquisas e investigações de pesquisadores e profissionais, mas o que se observa é uma evidente carência de estudos sobre ele.

2.6.1 Estatísticas gerais de acesso ao Portal de Periódicos da CAPES

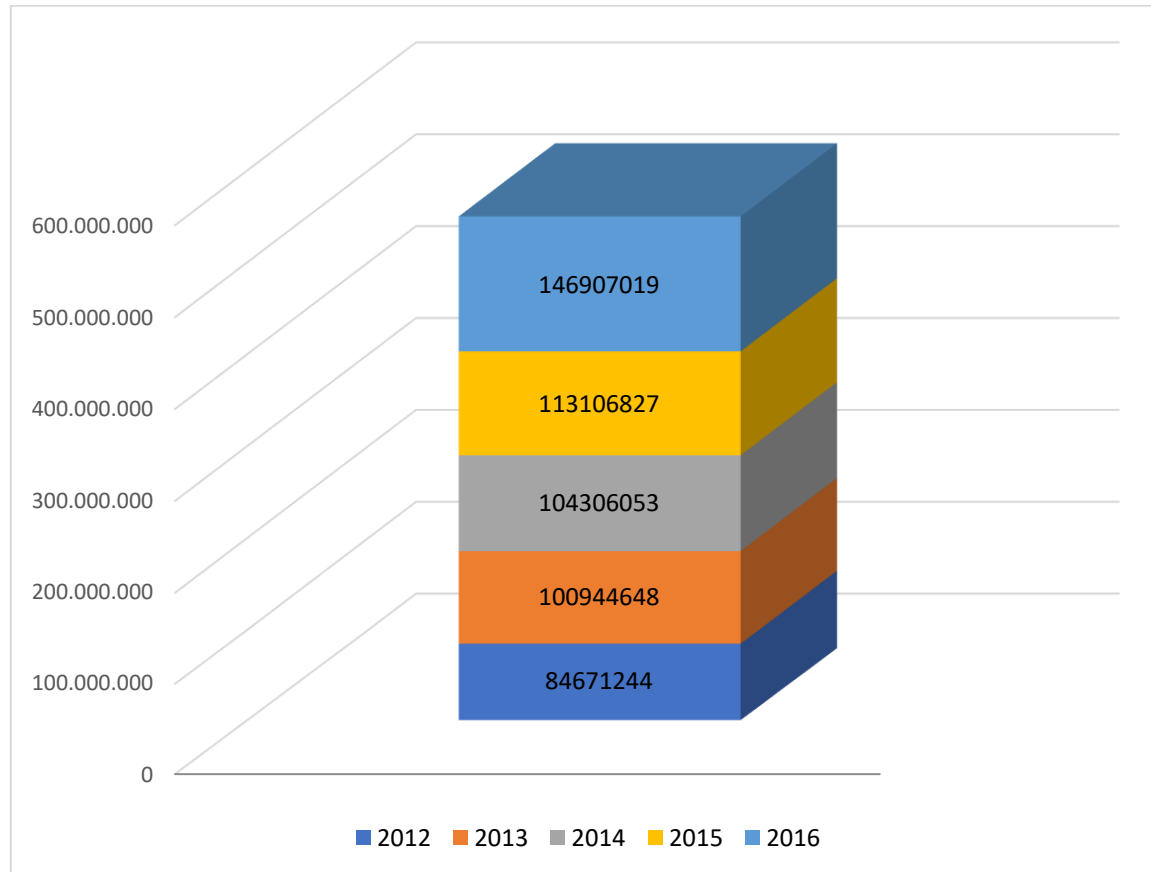
No que se refere às estatísticas de acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, até o momento, não há informações atuais disponíveis no *site*. Há alguns dados estatísticos que se estendem do ano de 2001 até o ano de 2013, totalizando cinco anos de desatualização. Esses dados podem ser acessados ao clicar no menu “Institucional” e depois em “Estatísticas”. Como estas informações são muito remotas, elas não serão abordadas.

No entanto, no próprio *site* do Portal de Periódicos da CAPES, há um ícone na página inicial com o nome “Dados e Estatísticas” e também outro *link* “Estatísticas” no menu “Mapa do Site”. Ambos remetem à página do “Sistemas de Informações Georreferenciadas da CAPES (GEOCAPES)”, que contém alguns dados estatísticos mais recentes que aqueles disponíveis pelo Portal de Periódicos da CAPES; dentre eles, o número de acessos ao Portal. Os dados disponíveis estão atualizados até o ano de 2016. No *site* da CAPES, também há um ícone disponibilizado para acesso ao GEOCAPES.

Dessa forma, procurou-se neste capítulo apresentar de forma breve alguns desses dados estatísticos de acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.

Entre 2012 e 2016 percebe-se que o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES aumentou de maneira significativa; de 84.671.244 acessos em 2012 a aproximadamente 150 milhões em 2016, um aumento de quase 74% em 5 anos, Gráfico 1. A soma dos acessos ao Portal de Periódicos da CAPES nesse período chegam a quase 540 milhões.

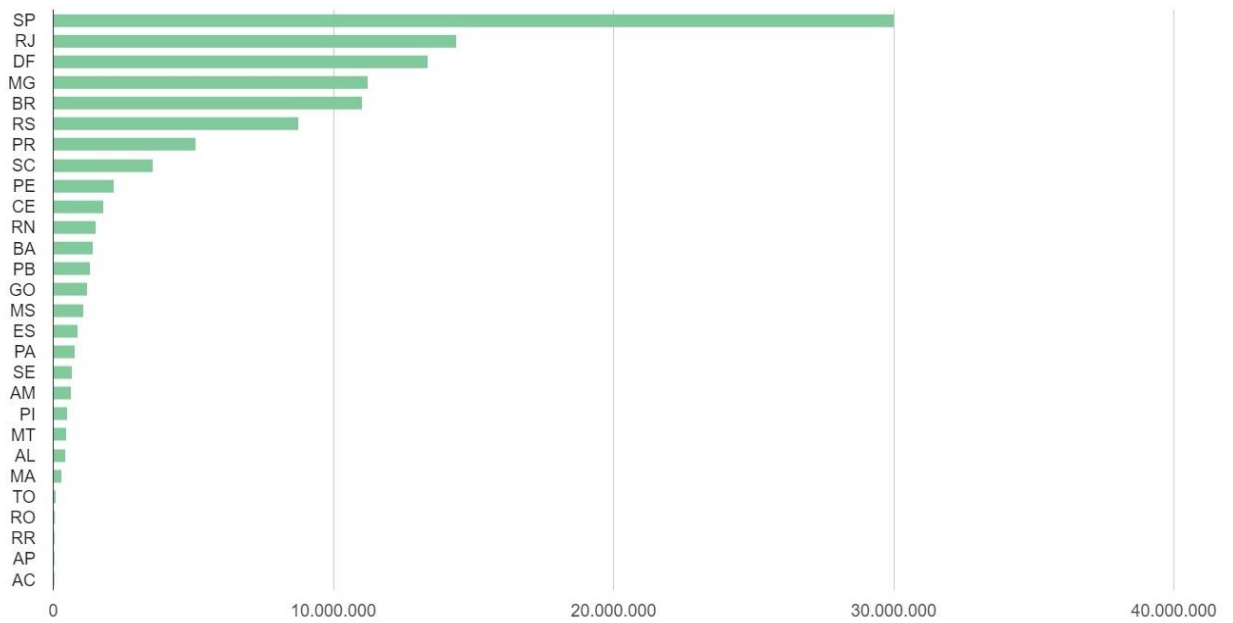
Gráfico 1 – Quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES entre 2012 e 2016



Fonte: CAPES, 2018

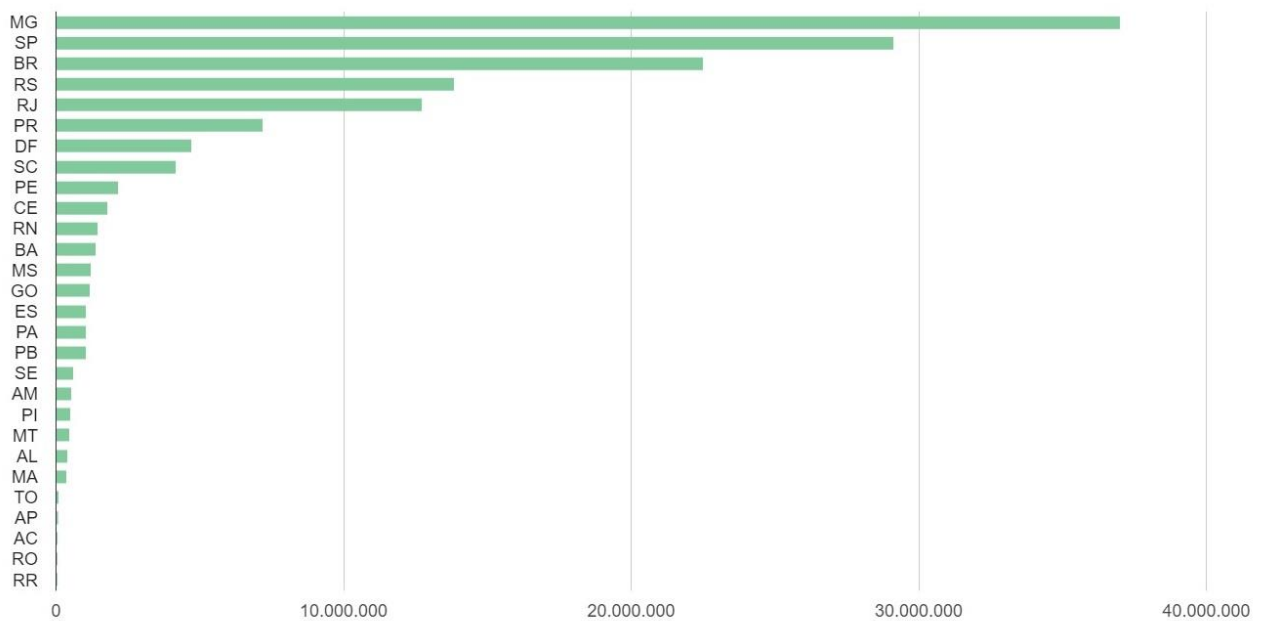
Em 2015, o Estado que mais acessou o Portal de Periódicos da CAPES foi São Paulo, com 30.022.538 acessos, depois Rio de Janeiro, com 14.411.142. Minas Gerais ficou em quarto lugar, com 11.254.882. Já em 2016, a situação foi outra, Minas Gerais foi o Estado que mais acessou, tendo 37.025.154 de acessos, em segundo lugar ficou o estado de São Paulo com 29.130.186 milhões e o estado do Rio de Janeiro ficou em quinto lugar, com 12.723.625, Gráficos 2 e 3.

Gráfico 2 – Quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES por Estado em 2015



Fonte: CAPES, 2018

Gráfico 3 – Quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES por Estado em 2016

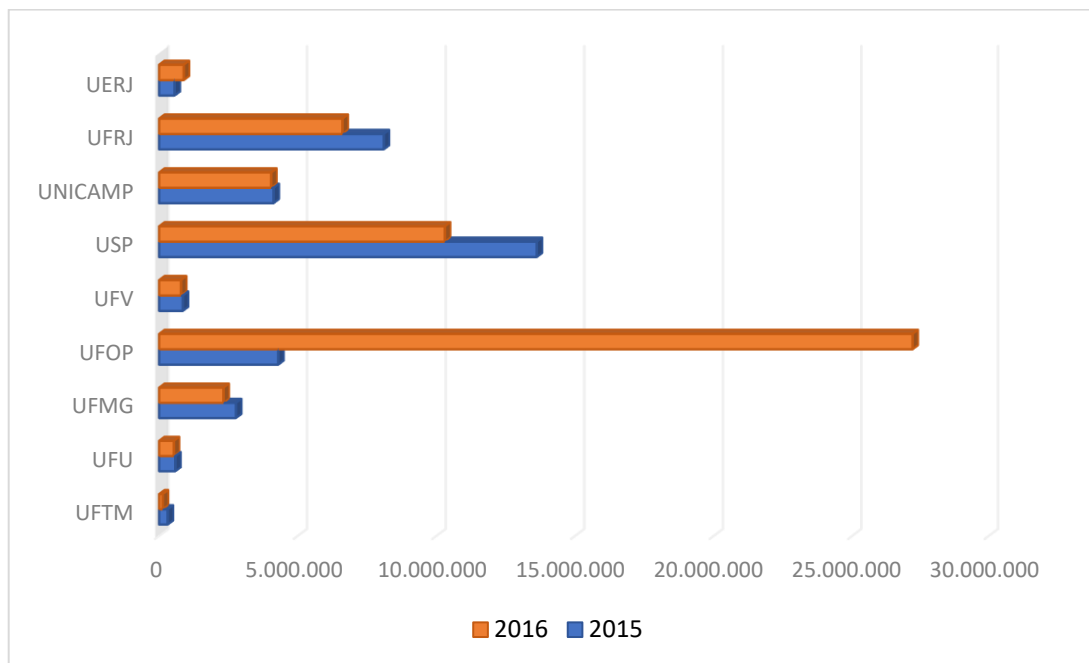


Fonte: CAPES, 2018

Entre as universidades que mais acessaram o Portal de Periódicos da CAPES nos últimos dois anos, de acordo com os dados estatísticos disponíveis, em 2015 a Universidade de São Paulo (USP) foi a que mais acessou, com mais de 13 milhões. No Rio de Janeiro, enquanto a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) teve mais de 8 milhões de acesso, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) teve menos de 600 mil acessos. Em Minas Gerais, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) teve mais de 4 milhões de acessos, a UFMG, cerca de 2.800.000 acessos, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) 853.631, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) quase 600 mil, e a UFTM pouco mais de 300 mil acessos, Gráfico 4.

Por outro lado, em 2016, a universidade que mais acessou foi a UFOP, com mais de 27 milhões de acessos, a USP, mais de 10 milhões de acessos, a UFMG continuou na casa dos 2 milhões de acessos e a UFU, na casa dos 500 mil acessos. A UFV contou com 788.390 acessos. Já na UFTM, houve uma queda significativa em 2016, com 129.063 acessos, menos da metade de 2015.

Gráfico 4 – Quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES por universidade



Fonte: CAPES, 2018

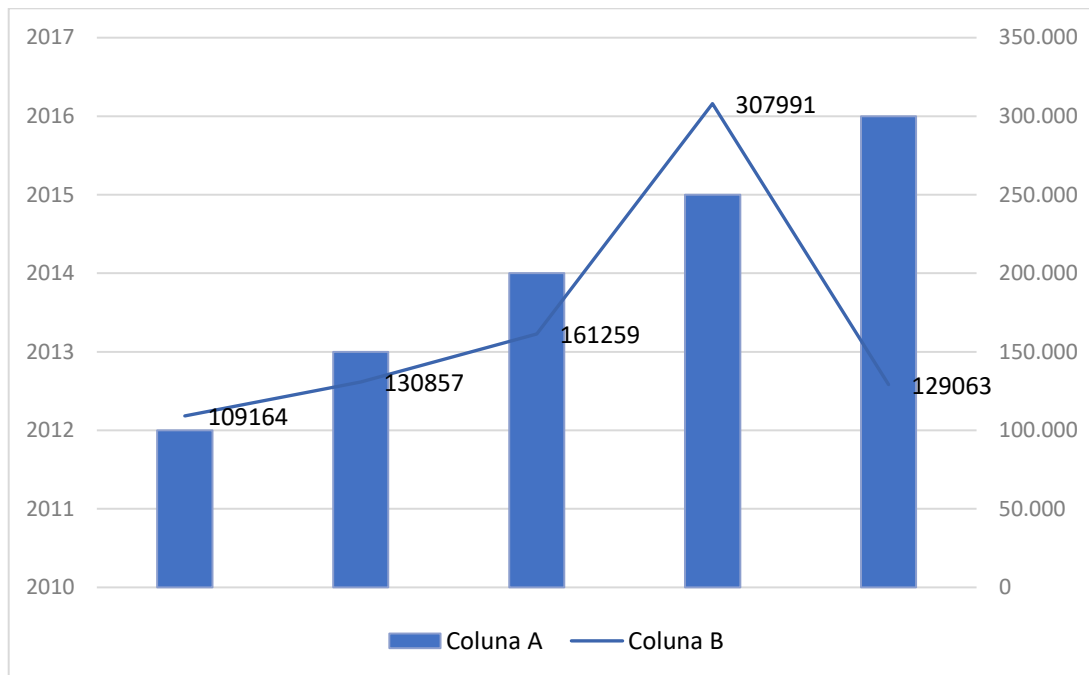
Como se nota no Gráfico 4, aparentemente, a UFTM é a universidade que, dentre as apontadas, menos acessou o Portal de Periódicos da CAPES. Conquanto,

deve-se levar em conta que até 2005 a UFTM, antes Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM), contava com apenas 3 cursos de graduação, e que nesse mesmo ano, com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e a possibilidade de criação de novos cursos, passou a oferecer 25 cursos de graduação, além do aumento da oferta de cursos de pós-graduação.

Assim, a UFTM é uma universidade nova e em crescimento, enquanto as outras já estão há anos no mercado e possuem uma população de usuários potenciais e reais do Portal de Periódicos da CAPES muito maior. Dessa forma, não é prudente concluir que a UFTM teve menos acesso, já que, proporcionalmente à quantidade de cursos oferecidos e à comunidade acadêmica não há diferença desproporcional significativa de acessos entre as universidades. A partir deste trabalho, poderão ser criadas medidas que favoreçam o aumento de acessos e uso do Portal de Periódicos da CAPES na UFTM, como incentivar a cultura digital e o florescimento do capital cultural, dentre outras, pois, conhecer-se-á o que mais motiva o uso e as barreiras que o dificultam, além de fatores e/ou circunstâncias que incentivam ou determinam o uso.

Como se observa, de 2012 a 2015 a UFTM teve um aumento contínuo de acesso ao Portal de Periódicos da CAPES a cada ano, e chegou a mais de 300 mil em 2015. Todavia, em 2016 houve uma queda brusca de mais da metade, pois não chegou a 130 mil acessos, Gráfico 5. Entretanto, observa-se que a maioria das universidades apontadas pelo Gráfico 4 tiveram queda de acesso, mas não tanto quanto na UFTM; a USP teve mais de 3 milhões de acesso a menos, uma queda de cerca de 25%. As únicas que tiveram aumento de acesso foram a UERJ e a UFOP, com esta última tendo um aumento extraordinário, saltando de 4.293.948 de acessos em 2015 para mais de 27 milhões em 2016.

Gráfico 5 – Quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES na UFTM



Fonte: CAPES, 2018

3 PROBLEMA DE PESQUISA E JUSTIFICATIVA

Por sua relevância e reconhecimento nacional e internacional, como também pelo seu alto investimento, o Portal de Periódicos da CAPES deveria ser objeto de estudo de pesquisadores e profissionais das diversas áreas do conhecimento. Contudo, como observam Cendón e Ribeiro (2008) e Costa e Ramalho (2011), há uma escassez de pesquisas nesse sentido e que poderiam prestar contribuições para melhoria e aperfeiçoamento do acesso à informação.

Não obstante a pesquisa das referidas autoras acima remontar há alguns anos e, mesmo com a evolução e avanço da pesquisa científica e difusão do Portal de Periódicos da CAPES, ainda hoje existem poucas investigações nesse sentido, conforme se nota após pesquisa realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), como também no próprio Portal de Periódicos da CAPES.

As pesquisas encontradas têm como objeto de análise usuários pesquisadores (CUNHA, 2009), os docentes (COSTA; RAMALHO, 2011; CENDÓN; SOUZA; RIBEIRO, 2011; MAIA; CENDÓN, 2012; RIBEIRO, 2013), não-usuários docentes (FERNANDES, 2012) e usuários discentes de pós-graduação (DUARTE, 2010; MARTINEZ; FERREIRA; GALINDO, 2011; CAMPOS et al., 2012; GOMES, 2014) das universidades federais.

No entanto, é interessante investigar outras comunidades de usuários, como discentes de graduação; usuários reais e potenciais das instituições públicas de ensino superior estaduais e municipais e das instituições privadas de ensino superior com acesso ao Portal de Periódicos da CAPES; adotar metodologias variadas, como triangulação de dados ou estudos que investiguem a associação de variáveis relevantes para encontrar quais delas podem interferir no comportamento informacional, precipuamente, o conhecimento, o uso e a satisfação sobre o Portal de Periódicos da CAPES. A partir disso, compreender com maior nível de precisão a realidade da pesquisa de determinados usuários em uma instituição de ensino e desenvolver ações que otimizem o conhecimento, o uso e a satisfação com o Portal.

Para Cendón e Ribeiro (2008), aspectos relevantes acerca da funcionalidade do Portal de Periódicos da CAPES podem ser investigados, como estudos de uso e satisfação de usuários, análise sobre sua usabilidade, análise de impacto do Portal na

produtividade de pesquisadores e, principalmente, descobrir as perspectivas dos usuários quanto a essa importante Biblioteca digital.

É nesse sentido que esta pesquisa se diferencia, pois, não se restringe apenas às questões associadas ao uso, mas também ao não uso do Portal de Periódicos da CAPES e a satisfação; além de abarcar os discentes da graduação na investigação, compara-os com os discentes da pós-graduação *stricto sensu*, enquanto as outras pesquisas evidenciaram os docentes e/ou discentes da pós-graduação. Esta investigação buscará entender a realidade da pesquisa científica concernente ao Portal de Periódicos da CAPES, no âmbito da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* da UFTM, com intuito de conhecer as diferenças acerca do conhecimento, uso e satisfação da informação disponível no Portal de Periódicos da CAPES, das vantagens, benefícios e motivações que influenciam ou determinam o uso, das barreiras e dificuldades que motivam o não uso, bem como outras variáveis pertinentes relacionadas.

Constatou-se que três pesquisas fazem menção a discentes de graduação, porém, transitaram em caminhos diversos entre si e também em relação à pesquisa que se apresenta. Uma, a de Mendes e Ziviani (2014), que pesquisaram somente os usuários assíduos, aqueles que fazem uso frequente do Portal de Periódicos da CAPES na UFMA e investigaram 11 discentes da graduação, 18 da pós-graduação e 15 docentes. Outra, a de Mendonça (2014), que abrangeu discentes de graduação e da pós-graduação *stricto sensu*, mas o objeto de seu estudo está relacionado a políticas públicas de acesso à informação; não era foco da pesquisa investigar nível de satisfação nem razões e motivos de uso ou não uso ou desconhecimento do Portal de Periódicos da CAPES. A terceira, o estudo de Almeida (2014), cujo objetivo foi verificar o impacto dos treinamentos dados aos discentes da graduação e da pós-graduação da UFMG para uso do Portal de Periódicos da CAPES no nível da competência informacional.

Como esclarece Dutra (2005), os resultados de uma pesquisa não podem ser generalizados para outros programas, para outros ambientes, além daquele em que se realiza a pesquisa, devido à realidade vivenciada por cada instituição de ensino que exige uma pesquisa específica e inerente.

Nesse íterim, é certo que uma produção científica acadêmica de qualidade, depende sobremaneira de uma eficiente pesquisa e comunicação do conhecimento científico. Esta, por sua vez, deve estar presente no âmago da graduação e da pós-

graduação, uma vez que seus discentes precisam fazer ciência por meio das suas pesquisas e atividades acadêmicas para fins de formação e aperfeiçoamento.

Portanto, é imprescindível haver pesquisas e comunicação científica, não somente na pós-graduação como também na graduação. Doravante, algumas indagações urgem por respostas e merecem a devida atenção e investigação:

- a) os discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* da UFTM conhecem os recursos e produtos oferecidos pelo Portal de Periódicos da CAPES?
- b) o que favorece e impulsiona o uso ou não uso do Portal entre a graduação e a pós-graduação e suas razões?
- c) quais as diferentes percepções e perspectivas desses discentes ao realizar suas buscas diante de uma lacuna informacional?
- d) quais as dificuldades, barreiras e obstáculos por eles encontrados?
- e) quais as vantagens e benefícios o Portal lhes oferece?
- f) eles estão satisfeitos com o Portal de Periódicos da CAPES e com os materiais que lhes são disponibilizados?

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o conhecimento, uso e satisfação dos discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* no âmbito da UFTM, em relação ao Portal de Periódicos da CAPES.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Descrever as características dos participantes quanto às variáveis: demográficas; acadêmicas; divulgação, treinamento e incentivo; barreiras; práticas, vantagens e acesso, segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*;
2. Identificar o conhecimento, o uso e a satisfação dos discentes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* sobre os recursos do Portal de Periódicos da CAPES;
3. Descrever a associação entre as variáveis demográficas e acadêmicas com o conhecimento e não conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES, segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*;
4. Descrever a associação entre as variáveis demográficas; acadêmicas; divulgação, treinamento e incentivo e barreiras com o uso e não uso do Portal de Periódicos da CAPES, segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*;
5. Descrever a associação entre as variáveis demográficas; acadêmicas; práticas, vantagens e acesso com a satisfação e insatisfação com o Portal de Periódicos da CAPES, segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

4.2.1 Hipóteses

HIPÓTESE 1 – Relacionada ao conhecimento:

- a) O conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da graduação está associado a ter realizado iniciação científica e às horas mensais dedicadas à pesquisa;
- b) O conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da pós-graduação *stricto sensu* está associado à faixa etária; a ter realizado iniciação científica e extensão universitária e às horas mensais dedicadas à pesquisa.

HIPÓTESE 2 – Relacionada ao uso:

- a) O uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da graduação está associado à divulgação e à participação em treinamento nas bibliotecas;
- b) O uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da pós-graduação está associado à faixa etária; à divulgação e ao incentivo do professor.

HIPÓTESE 3 – Relacionada à satisfação:

- a) A satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da graduação está associada a ter realizado iniciação científica e atividades de ensino; à elaboração de TCC; à quantidade das fontes de pesquisa; à disponibilidade de artigos em texto completo; ao acesso pelo computador da UFTM e por encontrar materiais de que precisam;
- b) A satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da pós-graduação está associada à qualidade do conteúdo; ao material atualizado; a artigos em texto completo; à elaboração de artigo; à elaboração do trabalho de conclusão de curso; ao acesso pelo computador da sua casa e pelo material disponível satisfazer suas necessidades informacionais.

5 MÉTODOS

5.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, analítico e transversal.

5.2 LOCAL DO ESTUDO

O estudo se desenvolveu na UFTM, *campus* situado na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, que oferece 25 Cursos de graduação e 16 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

Na UFTM, *campus* situado na cidade de Uberaba, são ofertados os cursos de graduação em Biomedicina; Ciências Biológicas; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Física; Fisioterapia; Geografia; História; Letras – Português e Espanhol; Letras – Português e Inglês; Licenciatura em Educação no Campo; Matemática; Medicina; Nutrição; Psicologia; Química, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, os programas ofertados são: Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde; Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Infectologia; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas; Programa de Pós-Graduação em Educação Física; Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica; Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional; Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional; Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais; Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Biociências Aplicadas; Programa de Pós-Graduação em Educação; Programa de Pós-Graduação em Psicologia; Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional; Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional.

5.3 DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA

A população deste estudo foi constituída por discentes da graduação, matriculados a partir do segundo ano, e da pós-graduação *stricto sensu* da UFTM, localizados no *campus* de Uberaba-MG.

Para compor a amostra, primeiramente foi realizado um levantamento dos nomes e dos *e-mails* dos discentes da graduação, matriculados a partir do segundo ano, junto à secretaria do Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA, após autorização da pesquisa pela Pró-Reitoria de Ensino - PROENS e dos discentes da pós-graduação *stricto sensu* na secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, mediante autorização da pesquisa. Identificou-se 5.010 discentes, 4.308 da graduação e 702 da pós-graduação *stricto sensu*, que atenderam aos critérios de inclusão do presente estudo. Nos casos de identificação de erros ou ausência de dados, como por exemplo, *e-mails* redigidos incorretamente ou a falta deles, buscou-se solução diretamente com a secretaria de cada curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu*.

O cálculo amostral foi realizado para atender aos critérios para análise em conjunto das variáveis, em que se deve ter a proporção de 10 respondentes para cada variável. Considerando que as análises seriam realizadas para no máximo 32 variáveis em conjunto, a amostra mínima requerida para a Análise Fatorial de Correspondência Múltipla (AFCM) foi de 320 discentes (HAIR et al., 2009).

5.4 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

O questionário foi elaborado pelos pesquisadores de acordo com os objetivos da pesquisa e baseado nos estudos acerca do Portal de Periódicos da CAPES apresentados nesta pesquisa (CENDÓN; RIBEIRO, 2008; DUARTE, 2010; CENDÓN; RIBEIRO, 2011; CENDÓN; SOUZA, RIBEIRO, 2011; COSTA; RAMALHO, 2011; MARTINEZ; FERREIRA; GALINDO, 2011; FERNANDES, 2012; MAIA; CENDÓN, 2012; RIBEIRO, 2013; MENDES; ZIVIANI, 2014; MENDONÇA, 2014) e composto por questões objetivas, Apêndice A.

Com vistas a garantir a qualidade da pesquisa e a efetividade da coleta dos dados, utilizou-se a técnica de validação por consenso, com posterior realização de pré-teste no público-alvo.

A validação por consenso é uma técnica em que os pesquisadores se reúnem com especialistas da área em estudo para discussão e avaliação do instrumento de coleta de dados quanto à forma, metodologia e conteúdo. Tem por escopo verificar a adequação, coerência e alinhamento das questões aos objetivos da pesquisa (WYSOCKI, 2017; MARTINS JÚNIOR, 2012). Participaram do grupo, além dos pesquisadores, quatro especialistas com experiência em pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES e cada questão foi analisada, discutida e avaliada individualmente. O questionário foi adaptado de acordo com as alterações sugeridas pelo grupo.

A *priori* à sua aplicação definitiva, o questionário foi aplicado a uma amostra para estudo piloto. Essa fase é chamada de pré-teste ou piloto e por meio dela foi possível verificar se as questões respondem aos objetivos propostos. Permite perceber e corrigir falhas como ambiguidade, inconsistência ou complexidade das questões, perguntas evasivas que podem causar confusão e dificuldade de entendimento ao pesquisado, enfim, são circunstâncias que podem acarretar prejuízos à coleta de dados e até mesmo à inadequação do instrumento (MARCONI; LAKATOS, 2010; GIL, 2010). O teste piloto é outra maneira de validação do instrumento, pois, indica se as perguntas são consistentes e fidedignas, se são práticas e de fácil compreensão, lógicas ao estabelecer uma sequência de raciocínio e coerentes, pois, devem estar harmoniosas com os objetivos da pesquisa (DALBERIO; DALBERIO, 2010).

Para realização do pré-teste foram selecionados 16 discentes, 13 pertencentes à graduação e três à pós-graduação *stricto sensu*, da UFTM *campus* sede na cidade de Uberaba-MG. A cada discente foi enviado um *e-mail* convite *web survey* com os objetivos da pesquisa de forma sucinta, já que o TCLE que acompanha o questionário apresenta a pesquisa com mais detalhes, e também o *link* para acesso direto ao questionário. O instrumento ficou aberto à espera das respostas por 12 dias consecutivos e, do total, 10 discentes o responderam, sete da graduação e três da pós-graduação *stricto sensu*.

O questionário do pré-teste era composto por uma pergunta aberta, não presente no formulário definitivo, para o respondente informar sobre dificuldades e lacunas encontradas e fazer sugestões quanto à pesquisa e ao próprio instrumento. Essa questão foi respondida por quatro participantes. Um, comentou que o Portal de Periódicos da CAPES não é tão divulgado. Os outros três alegaram que o questionário

foi fácil de compreender e responder, porém, dentre eles, um sugeriu que a questão que trata da estratégia de busca fosse mais clara quanto aos operadores booleanos. Essa sugestão foi acatada e a questão melhor desenvolvida para não haver obscuridade. Outro participante informou que possui dificuldades com pesquisa e comentou sobre a questão 18, que perguntou se o Professor utiliza artigos do Portal de Periódicos da CAPES em sala de aula, ele disse não saber afirmar. Esse comentário não ensejou alterações no instrumento, pois, a proposta da questão é justamente essa, saber se os professores divulgam e estimulam o uso do Portal de Periódicos da CAPES em sala.

Para atender aos objetivos definidos no presente estudo, o instrumento de coleta de dados foi dividido em três seções:

Conhecimento: Todos os participantes responderam às questões referentes às variáveis demográficas e acadêmicas, além do conhecimento ou não do Portal de Periódicos da CAPES;

Uso: Apenas os participantes que referiram o conhecimento do Portal de Periódicos CAPES prosseguiram às respostas para as variáveis divulgação, treinamento, incentivo e barreiras, além do uso ou não do Portal de Periódicos da CAPES.

Satisfação: Apenas os participantes que referiram ao uso do Portal de Periódicos CAPES prosseguiram às respostas para as variáveis práticas, vantagens e acesso, além da satisfação ou insatisfação com o Portal de Periódicos da CAPES.

5.4.1 Variáveis do estudo

5.4.1.1 Variáveis suplementares

- a) Conhecimento e não-conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES.
- b) Uso e não uso do Portal de Periódicos da CAPES.
- c) Satisfação e insatisfação com Portal de Periódicos da CAPES.
- d) Categoria do discente: graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

5.4.1.2 Variáveis ativas

- a) Demográficas: faixa etária (18 a 21 anos; 22 a 24 anos; 25 a 30 anos; \geq 31 anos) e sexo (feminino; masculino).
- b) Acadêmicas: realiza ou já realizou atividades extracurriculares: iniciação científica (sim; não); monitoria (sim; não); atividade de extensão universitária (sim; não), quantidade de horas mensais dedicadas à pesquisa e utiliza outras fontes de pesquisas – especifique (sim; não).
- c) Divulgação, treinamento e incentivo: satisfeito com a divulgação dos recursos do Portal (sim; não); participou de treinamento sobre o Portal em alguma das Bibliotecas da UFTM (sim; não); ficou satisfeito com o treinamento na Biblioteca (sim; não); participou de treinamento virtual no *site* do Portal (sim; não); ficou satisfeito com o treinamento virtual (sim; não), os professores incentivam o uso do Portal (sim; não) e os professores utilizam artigos do Portal em sala de aula (sim; não).
- d) Barreiras: barreiras e dificuldades: ausência de computador na instituição (sim; não); internet na instituição não funciona (sim; não); erros e falhas de navegação (sim; não); idioma das publicações (sim; não), efetuar login usando proxy (sim; não) e interface gráfica (sim; não).
- e) Práticas: sabe utilizar adequadamente as ferramentas e recursos do Portal (sim; não); já utilizou estratégias de busca em suas pesquisas (sim; não); motivações: atividades de ensino (sim; não); atividades de extensão universitária (sim; não); iniciação científica (sim; não); elaboração de projeto de pesquisa (sim; não), elaboração de artigos científicos (sim; não) e elaboração do trabalho final de curso (sim; não).
- f) Vantagens: rapidez de acesso (sim; não); qualidade do conteúdo (sim; não); diversidade das fontes de pesquisa (sim; não); quantidade das fontes (sim; não); material atualizado (sim; não); confiança e credibilidade das

informações (sim; não); contempla sua área de conhecimento (sim; não), artigos em texto completo (sim; não) e gratuidade (sim; não).

- g) Acesso: de qual local você acessa o Portal de Periódicos da CAPES: do computador da sua casa (sim; não); do computador do seu trabalho (sim; não); do celular (sim; não); na UFTM em computador institucional (sim; não); na UFTM em computador próprio (sim; não); encontra materiais em texto completo (sim; não); o material disponível no Portal atende e satisfaz suas necessidades de informação (sim; não).

5.5 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Foram enviados *e-mails web survey* a cinco mil discentes, conforme a população da pesquisa, visto que os dez discentes que participaram do teste piloto não foram incluídos na aplicação definitiva do questionário. Desse total, 4.301 *e-mails* foram enviados para discentes da graduação e 699 para discentes da pós-graduação *stricto sensu* – 152 discentes de doutorado e 547 de mestrado. O formulário ficou aberto durante 54 dias consecutivos e os *e-mails* foram reenviados a cada semana, excluídos da lista aqueles *e-mails* cujos discentes já haviam respondido.

No *e-mail*, os discentes foram informados quanto aos objetivos do estudo, tendo sido disponibilizado o *link* para acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e ao questionário, criados a partir da ferramenta *Google Forms*. Dessa forma, o participante decide livre e espontaneamente se deseja responder o questionário e o momento que lhe seja mais oportuno.

Aberto o questionário, o respondente, após a leitura do TCLE, decide livre e espontaneamente em participar ou não da pesquisa. Estava à sua disposição as opções “Li, aceito os termos da pesquisa e concordo em participar” e “Li e não aceito participar da pesquisa”.

5.6 ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta dos dados e a organização dos mesmos em um banco eletrônico, construído a partir do programa *Exce*[®] versão 2016, o referido banco foi transportado para o *software Statistical Package for Social Sciences (SPSS)* versão 24 e para o

software Statistics versão 10, para realização da Análise Fatorial de Correspondência Múltipla.

Para atender o objetivo 1, foi realizada análise da distribuição das frequências absolutas e relativas segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*. Para o objetivo 2, realizados os procedimentos de estatística descritiva, frequência absoluta e relativa.

Para atender os objetivos 3 a 5, foi utilizado o Teste Qui-Quadrado com resíduo padronizado ajustado ou o Teste de Fisher, para verificar diferenças nas distribuições de frequências das variáveis:

a) demográficas e acadêmicas, segundo o conhecimento e não conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES (objetivo 3);

b) demográficas; acadêmicas; divulgação, treinamento e incentivo e barreiras, segundo o uso e não uso do Portal de Periódicos da CAPES (objetivo 4);

c) demográficas; acadêmicas; práticas, vantagens e acesso, segundo a satisfação e insatisfação com o Portal de Periódicos da CAPES (objetivo 5).

Em seguida, as variáveis que apresentaram $p < 0,05$ no Teste Qui-quadrado ou no Teste de Fisher, em relação ao conhecimento, uso e satisfação, foram analisadas, em conjunto, pela técnica exploratória de Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas (AFCM) em três diferentes planos fatoriais: conhecimento (objetivo 3), uso (objetivo 4), satisfação (objetivo 5), segundo discente de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

A AFCM é uma técnica de interdependência que tem por fim considerar todas as variáveis simultaneamente. Nesta análise, há que se considerar a presença de variáveis suplementares e variáveis ativas. As ativas têm por escopo definir o espaço geométrico que será utilizado para avaliar o conjunto de dados, além de fazer parte do cálculo da inércia, que mede a variabilidade dos dados (NASCIMENTO et al., 2013.)

As suplementares não interferem nos cálculos da análise de correspondências múltiplas; todavia, auxiliam na interpretação dos resultados do mapa de correspondência, o que significa que não contribuem de maneira efetiva para a constituição dos eixos. Entretanto, suas categorias são quantificadas para que seja possível a visualização de suas relações com as categorias das variáveis ativas e a interpretação do seu posicionamento com referência aos eixos que estruturam o

espaço definido por elas (CARVALHO, 2004; OLIVEIRA; AMARAL, 2007; NASCIMENTO et al., 2013).

Neste trabalho foram consideradas suplementares as variáveis conhecimento (objetivo 3), uso (objetivo 4), satisfação (objetivo 5) e a categoria graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

O plano fatorial foi analisado considerando que a soma da variabilidade dos dados (inércia) nas dimensões deveria ser de no mínimo 15% (CARVALHO, 2004).

5.7 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Esta investigação foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da UFTM e, somente após sua aprovação, procedeu-se à execução da coleta de dados por meio da distribuição dos questionários, via *e-mail*, ao público-alvo e demais etapas subsequentes. A presente pesquisa foi aprovada sob o Parecer CEP/UFTM nº 2.635.365, Anexo A.

6 RESULTADOS

6.1 CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA ESTUDADA

Participaram da pesquisa discentes de todos os 25 cursos de graduação, totalizando 422 respondentes, bem como dos 16 programas de pós-graduação *stricto sensu*, representando 271 participantes, ofertados pela UFTM no *campus* sede de Uberaba-MG.

A maioria dos participantes era do sexo feminino (68,1%), tanto entre os discentes de graduação (66,4%) como de pós-graduação *stricto sensu* (70,8%), Tabela 10.

Em relação à faixa etária, os maiores percentuais são para discentes de graduação entre 22 a 24 anos (36,7%), enquanto na pós-graduação *stricto sensu* são para ≥ 31 anos (52,0%), Tabela 10.

Tabela 10 – Distribuição de frequência das variáveis demográficas segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018

Variáveis	Graduação		Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		Total	
	n	%	n	%	n	%
Sexo						
Feminino	280	66,4	192	70,8	472	68,1
Masculino	142	33,6	79	29,2	221	31,9
Faixa etária						
18 a 21 anos	141	33,4	0	0,0	141	20,3
22 a 24 anos	155	36,7	20	7,4	175	25,3
25 a 30 anos	88	20,9	110	40,6	198	28,6
≥ 31 anos	38	9,0	141	52,0	179	25,8

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Boa parte dos discentes de graduação não realizaram iniciação científica (54,5%) nem monitoria (53,3%), mas, desenvolveram extensão universitária (64,7%). Se dedicam de 20 a 49,9 horas mensais de pesquisa (34,4%) e utilizam outras fontes de informação, além do Portal de Periódicos da CAPES (78,4%), Tabela 11.

Quanto aos discentes de pós-graduação *stricto sensu*, prevaleceram aqueles que não se envolveram em iniciação científica (50,9%), mas realizaram monitoria (52,8%) e extensão universitária (63,1%). Dedicam-se a ≥ 50 horas mensais de pesquisa e utilizam outras fontes de informação (86,3%), Tabela 11.

Tabela 11 - Distribuição de frequência das variáveis acadêmicas segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018

Variáveis	Graduação		Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		Total	
	n	%	n	%	n	%
Realização de iniciação científica						
Sim	192	45,5	133	49,1	325	46,9
Não	230	54,5	138	50,9	368	53,1
Realização de monitoria						
Sim	197	46,7	143	52,8	340	49,1
Não	225	53,3	128	47,2	353	50,9
Realização de extensão universitária						
Sim	273	64,7	171	63,1	444	64,1
Não	149	35,3	100	36,9	249	35,9
Horas mensais de pesquisa						
0 a 9,9	102	24,2	41	15,1	143	20,6
10 a 19,9	100	23,7	28	10,3	128	18,5
20 a 49,9	145	34,4	92	33,9	237	34,2
≥ 50	75	17,8	110	40,6	185	26,7
Utilização de outras fontes de informação						
Sim	331	78,4	234	86,3	565	81,5
Não	91	21,6	37	13,7	128	18,5

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

As outras fontes de informação que apareceram com mais frequência foram Scielo (25,6%), Google ou Google acadêmico/scholar (23,7%), Livros (23,3%), Pubmed (18,1%) e Internet (6,9%). Outras fontes como Web of science e Sciencedirect também foram citadas, no entanto, essas fontes assim como a Scielo e a Pubmed são bases integrantes do Portal de Periódicos da CAPES e estão disponíveis para acesso, Tabela 12.

Tabela 12 – Distribuição das outras fontes de informação mais citadas

Outras fontes	n	%*
Scielo	145	25,6
Google ou Google acadêmico/scholar	134	23,7
Livros	132	23,3
Pubmed	102	18,1
Internet	39	6,9
BVS	33	5,8
Biblioteca	28	4,9
Lilacs	25	4,4
Bireme	10	1,7
NCBI	10	1,7
Cochrane	8	1,4
Sci-hub	8	1,4

* Em relação aos que usam outras fontes (565)

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Tanto os discentes de graduação (78,7%) quanto os de pós-graduação *stricto sensu* (59,7%) não estão satisfeitos com a divulgação do Portal de Periódicos da CAPES, Tabela 13.

Em ambos os grupos, a minoria participou de treinamento na biblioteca; entretanto, daqueles que participaram, a maioria ficou satisfeita, com percentual mais elevado entre os discentes da pós-graduação *stricto sensu* (86,2%), Tabela 13.

Baixo percentual também se obteve na participação dos discentes no treinamento virtual no site do portal, dos quais 75,9% ficaram satisfeitos, Tabela 13.

A maior parte dos docentes não incentiva o uso do Portal de Periódicos da CAPES entre os discentes de graduação (55,7%), ocorrendo o inverso entre os

docentes que ministram disciplinas para os discentes de pós-graduação *stricto sensu* (73,1%). Apesar disto, a maioria dos docentes utiliza artigos do Portal em sala, sendo o maior percentual entre os discentes de pós-graduação *stricto sensu* (72,3%), Tabela 13.

Tabela 13 – Distribuição de frequência das variáveis divulgação, treinamento e incentivo, segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018

Variáveis	Graduação		Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		Total	
	n	%	n	%	n	%
Divulgação do Portal						
Satisfeito	50	21,3	96	40,3	146	30,9
Não satisfeito	185	78,7	142	59,7	327	69,1
Treinamento nas Bibliotecas						
Participou	81	34,5	87	36,6	168	35,5
Não participou	154	65,5	151	63,4	305	64,5
Satisfação com o treinamento nas Bibliotecas						
Satisfeito	57	70,4	75	86,2	132	78,6
Não satisfeito	24	29,6	12	13,8	36	21,4
Treinamento virtual no site do Portal						
Participou	12	5,1	18	7,6	30	6,3
Não participou	223	94,9	220	92,4	443	93,7
Satisfação com o treinamento no site do Portal						
Satisfeito	7	54,4	15	83,3	22	73,3
Não satisfeito	4	33,3	3	16,7	7	23,3
Omisso no sistema	1	8,3	0	0,0	1	3,3
Professores incentivam o uso do Portal						

Sim	104	44,3	174	73,1	278	58,8
Não	131	55,7	64	26,9	195	41,2
Professores utilizam artigos do Portal em sala						
Sim	128	54,5	172	72,3	300	63,4
Não	107	45,5	66	27,7	173	36,6

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

As barreiras que mais impediram ou dificultaram o acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES entre os discentes da graduação foram ausência de computador na instituição (28,1%), idioma das publicações (41,7%) e interface gráfica (32,8%), Tabela 14.

Relativamente aos discentes da pós-graduação *stricto sensu*, as barreiras que se destacaram foram internet na instituição não funciona regularmente (47,5%), erros e falhas de navegação do Portal (39,9%) e efetuar login com o *proxy* para acesso remoto (61,3%), Tabela 14.

Tabela 14 – Distribuição de frequência das variáveis barreiras segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018

Variáveis	Graduação		Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		Total	
	n	%	n	%	n	%
Ausência de computador na instituição						
Sim	66	28,1	60	25,2	126	26,6
Não	169	71,9	178	74,8	347	73,4
Internet na instituição não funciona regularmente						
Sim	93	39,6	113	47,5	206	43,6
Não	142	60,4	125	52,5	267	56,4

Erros e falhas de navegação

Sim	76	32,3	95	39,9	171	36,2
Não	159	67,7	143	60,1	302	63,8

Idioma das publicações

Sim	98	41,7	56	23,5	154	32,6
Não	137	58,3	182	76,5	319	67,4

Efetuar login com o Proxy no acesso remoto

Sim	136	57,9	146	61,3	282	59,6
Não	99	42,1	92	38,7	191	40,4

Interface gráfica

Sim	77	32,8	63	26,5	140	29,6
Não	158	67,2	175	73,5	333	70,4

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Boa parte dos discentes não sabe utilizar adequadamente as ferramentas do Portal de Periódicos da CAPES (52,2%), com ênfase para a graduação (62,9%). Por outro lado, uma quantidade considerável (89,0%) já usou estratégia de busca em suas pesquisas, Tabela 15.

O que mais motiva os discentes ao uso do Portal de Periódicos da CAPES é a elaboração de projeto de pesquisa (89,3%). Para a graduação sobressaíram as motivações atividades de ensino (77,1%), elaboração de projeto de pesquisa (82,9%) e elaboração de artigos científicos (75,7%). As motivações elaboração de projeto de pesquisa (93,8%), elaboração de artigos científicos (92,3%) e elaboração do trabalho final de curso (98,5%) foram as mais citadas pelos alunos da pós-graduação *stricto sensu*, Tabela 15.

Tabela 15 – Distribuição de frequência das variáveis práticas segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018

Variáveis	Graduação		Pós- graduação <i>stricto sensu</i>		Total	
	n	%	n	%	n	%
Sabe utilizar adequadamente as ferramentas do Portal						
Sim	52	37,1	108	55,4	160	47,8
Não	88	62,9	87	44,6	175	52,2
Já utilizou estratégia de busca						
Sim	124	88,6	174	89,2	298	89,0
Não	16	11,4	21	10,8	37	11,0
Motivações para uso do Portal						
Atividades de ensino						
Sim	108	77,1	154	79,0	262	78,2
Não	32	22,9	41	21,0	73	21,8
Atividades de extensão universitária						
Sim	92	65,7	97	49,7	189	56,4
Não	48	34,3	98	50,3	146	43,6
Iniciação científica						
Sim	93	66,4	107	54,9	200	59,7
Não	47	33,6	88	45,1	135	40,3
Elaboração de projeto de pesquisa						
Sim	116	82,9	183	93,8	299	89,3
Não	24	17,1	12	6,2	36	10,7
Elaboração de artigos científicos						

Sim	106	75,7	180	92,3	286	85,4
Não	34	24,3	15	7,7	49	14,6
Elaboração de trabalho final de curso (TCC, TCF, Dissertação, Tese, etc.)						
Sim	94	67,1	192	98,5	286	85,4
Não	46	32,9	3	1,5	49	14,6

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Para os discentes da graduação, as características mais vantajosas do Portal de Periódicos da CAPES foram qualidade do conteúdo (94,3%), confiança e credibilidade das informações (93,6%), contempla sua área de conhecimento (89,3%) e gratuidade (92,1%). Semelhantemente, com relação aos discentes da pós-graduação *stricto sensu*, prevaleceram as mesmas vantagens, qualidade do conteúdo (97,4%), confiança e credibilidade das informações (99,0%), contempla sua área do conhecimento (95,9%) e gratuidade (93,8%), Tabela 16.

Tabela 16 – Distribuição de frequência das variáveis vantagens segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018

Variáveis	Graduação		Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		Total	
	n	%	n	%	n	%
Rapidez de acesso						
Sim	84	60,0	123	63,1	207	61,8
Não	56	40,0	72	36,9	128	38,2
Qualidade do conteúdo						
Sim	132	94,3	186	95,4	318	94,9
Não	8	5,7	9	4,6	17	5,1
Diversidade das fontes de pesquisa						
Sim	124	88,6	174	89,2	298	89,0
Não	16	11,4	21	10,8	37	11,0

Quantidade das fontes de pesquisa						
Sim	120	85,7	173	88,7	293	87,5
Não	20	14,3	22	11,3	42	12,5
Material atualizado						
Sim	123	87,9	174	89,2	297	88,7
Não	17	12,1	21	10,8	38	11,3
Confiança e credibilidade das informações						
Sim	131	93,6	193	99,0	324	96,7
Não	9	6,4	2	1,0	11	3,3
Contempla sua área de conhecimento						
Sim	125	89,3	187	95,9	312	93,1
Não	15	10,7	8	4,1	23	6,9
Artigos em texto completo						
Sim	120	85,7	163	83,6	283	84,5
Não	20	14,3	32	16,4	52	15,5
Gratuidade						
Sim	129	92,1	183	93,8	312	93,1
Não	11	7,9	12	6,2	23	6,9

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Tanto os discentes da graduação quanto os da pós-graduação *stricto sensu* acessam mais o Portal de Periódicos da CAPES do computador de sua casa (72,4%) e da UFTM em computador institucional (69,3%). O celular é um meio de acesso utilizado mais pelos discentes da graduação (17,9%), Tabela 17.

De maneira geral, ambos os grupos encontram os materiais de que precisam (79,1%) e os materiais disponíveis pelo Portal de Periódicos da CAPES satisfazem suas necessidades de informação (82,1%), com frequência relativa mais elevada para os discentes da pós-graduação *stricto sensu*, Tabela 17.

Tabela 17 – Distribuição de frequência da variável acesso segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018

Variáveis	Graduação		Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		Total	
	n	%	n	%	n	%
Computador de sua casa						
Sim	111	79,3	145	74,4	256	76,4
Não	29	20,7	50	25,6	79	23,6
Computador do trabalho						
Sim	11	7,9	62	31,8	73	21,8
Não	129	92,1	133	68,2	262	78,2
Celular						
Sim	25	17,9	18	9,2	43	12,8
Não	115	82,1	177	90,8	292	87,2
Na UFTM em computador institucional						
Sim	102	72,9	130	66,7	232	69,3
Não	38	27,1	65	33,3	103	30,7
Na UFTM em computador próprio						
Sim	42	30,0	71	36,4	113	33,7
Não	98	70,0	124	63,6	222	66,3
Encontra os materiais que precisa						
Sim	106	75,7	159	81,5	265	79,1
Não	34	24,3	36	18,6	70	20,9
O material disponível satisfaz suas necessidades de informação						
Sim	112	80,0	163	83,6	275	82,1
Não	28	20,0	32	16,4	60	17,9

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Nota-se que 68,3% dos discentes conhecem o Portal de Periódicos da CAPES, com maiores percentuais para os de pós-graduação *stricto sensu* (88,8%). Quanto ao uso, 70,8% dos discentes o usam, com percentual superior entre os discentes de pós-graduação *stricto sensu* (81,9%). No que se refere à satisfação com os recursos oferecidos pelo Portal de Periódicos da CAPES, 81,8% estão satisfeitos, com maior percentual entre os discentes de pós-graduação *stricto sensu* (85,1%), Tabela 18.

Tabela 18 – Distribuição de frequência das variáveis conhecimento, uso e satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES, segundo graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018

Quanto ao Portal de Periódicos da CAPES	Graduação		Pós-graduação <i>stricto sensu</i>		Total	%
	n	%	n	%		
Conhecimento						
Sim	235	55,7	238	88,8	473	68,3
Não	187	44,3	33	11,2	220	31,7
Total	422	100	271	100	693	100
Uso						
Sim	140	59,6	195	81,9	335	70,8
Não	95	40,4	43	18,1	138	29,2
Total	235	100	238	100	473	100
Satisfação						
Sim	108	77,1	166	85,1	274	81,8
Não	32	22,9	29	14,9	61	18,2
Total	140	100	195	100	335	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Os cursos de graduação, cujos discentes mais conhecem o Portal de Periódicos da CAPES são Enfermagem (83,7%), Engenharia ambiental e elétrica, ambas com 77,8%, Nutrição (75,0%) e Fisioterapia (74,1%). Na pós-graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional, Programa de Pós-Graduação

em Ciência e Tecnologia Ambiental, Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, todos com 100,0%, o Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde (94,9%) e o Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (94,7%), são os que mais conhecem, Tabela 19.

Tabela 19 – Distribuição de frequência das variáveis graduação e pós-graduação *stricto sensu*, especificadas por curso, segundo o conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018

Cursos	Conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES			
	Sim		Não	
	n	%	n	%
Graduação				
Biomedicina	6	37,5	10	62,5
Ciências Biológicas	5	50,0	5	50,0
Educação Física	14	70,0	6	30,0
Enfermagem	36	83,7	7	16,3
Engenharia Ambiental	7	77,8	2	22,2
Engenharia Civil	7	38,9	11	61,1
Engenharia de Alimentos	6	66,7	3	33,3
Engenharia de Produção	9	52,9	8	47,1
Engenharia Elétrica	7	77,8	2	22,2
Engenharia Mecânica	9	56,3	7	43,7
Engenharia Química	16	64,0	9	36,0
Física	5	55,6	4	44,4
Fisioterapia	20	74,1	7	25,9
Geografia	4	30,8	9	69,2
História	6	30,0	14	70,0
Letras – Português e Espanhol	3	27,3	8	72,7
Letras – Português e Inglês	5	45,5	6	54,5
Licenciatura em Educação no Campo	0	0,0	2	100,0
Matemática	3	30,0	7	70,0
Medicina	16	44,4	20	55,6

Nutrição	15	75,0	5	25,0
Psicologia	19	59,4	13	40,6
Química	4	50,0	4	50,0
Serviço Social	7	38,9	11	61,1
Terapia Ocupacional	6	46,2	7	53,8
Pós-graduação <i>stricto sensu</i>				
Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde	56	94,9	3	5,1
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	30	90,9	3	9,1
Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas	11	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Infectologia	16	88,9	2	11,1
Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica	25	89,3	3	10,7
Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional	6	50,0	6	50,0
Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	2	28,6	5	71,4
Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional	1	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação em Educação	14	77,8	4	22,2
Programa de Pós-Graduação em Educação Física	15	83,3	3	16,7
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Biociências Aplicadas	2	66,7	1	33,3
Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais	9	90,0	1	10,0
Programa de Pós-Graduação em Psicologia	15	93,8	1	6,3
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	6	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia	12	100,0	0	0,0

Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional	18	94,7	1	5,3
--------------------------------------------------------------------------------	----	------	---	-----

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Dentre os cursos de graduação, aqueles que mais usam o Portal de Periódicos da CAPES são Matemática (100%), História (83,3%) e Enfermagem, Medicina e Química com 75,0%. O Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional, o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Biociências Aplicadas, o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, todos com 100,0% e o Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde (89,3%) são os que mais usam o Portal de Periódicos de CAPES entre os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, Tabela 20.

Tabela 20 – Distribuição de frequência das variáveis graduação e pós-graduação *stricto sensu*, especificadas por curso, segundo o uso do Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018

Cursos	Uso do Portal de Periódicos da CAPES			
	Sim		Não	
	n	%	n	%
Graduação				
Biomedicina	3	50,0	3	50,0
Ciências Biológicas	3	60,0	2	40,0
Educação Física	8	57,1	6	42,9
Enfermagem	27	75,0	9	25,0
Engenharia Ambiental	4	57,1	3	42,9
Engenharia Civil	1	14,3	6	85,7
Engenharia de Alimentos	3	50,0	3	50,0
Engenharia de Produção	4	44,4	5	55,6
Engenharia Elétrica	5	71,4	2	28,6
Engenharia Mecânica	5	55,6	4	44,4

Engenharia Química	8	50,0	8	50,0
Física	3	60,0	2	40,0
Fisioterapia	11	55,0	9	45,0
Geografia	1	25,0	3	75,0
História	5	83,3	1	16,7
Letras – Português e Espanhol	0	0,0	3	100,0
Letras – Português e Inglês	1	20,0	4	80,0
Licenciatura em Educação no Campo	0	0,0	0	0,0
Matemática	3	100,0	0	0,0
Medicina	12	75,0	4	25,0
Nutrição	9	60,0	6	40,0
Psicologia	13	68,4	6	31,6
Química	3	75,0	1	25,0
Serviço Social	4	57,1	3	42,9
Terapia Ocupacional	4	66,7	2	33,3
Pós-graduação <i>stricto sensu</i>				
Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde	50	89,3	6	10,7
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	26	86,7	4	13,3
Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas	7	63,6	4	36,4
Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Infectologia	9	56,3	7	43,8
Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica	20	80,0	5	20,0
Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional	5	83,3	1	16,7
Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	1	50,0	1	50,0
Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional	1	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação em Educação	11	78,6	3	21,4

Programa de Pós-Graduação em Educação Física	13	86,7	2	13,3
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Biociências Aplicadas	2	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais	7	77,8	2	22,2
Programa de Pós-Graduação em Psicologia	13	86,7	2	13,3
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	6	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia	10	83,3	2	16,7
Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional	14	77,8	4	22,2

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

No que se refere à satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES, os cursos de graduação Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Física, Fisioterapia, Geografia, Nutrição, todos com 100,0%, Psicologia (92,3%), Educação Física (87,5%) e Enfermagem (81,5%) são os mais satisfeitos. Já entre os cursos de pós-graduação *stricto sensu* os mais satisfeitos, com 100,0% são o Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, o Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional, o Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, o Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional, o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Biociências Aplicadas, o Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais, o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, o Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, Tabela 21.

Tabela 21 – Distribuição de frequência das variáveis graduação e pós-graduação *stricto sensu*, especificadas por curso, segundo a satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018

Cursos	Satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES			
	Sim		Não	
	n	%	n	%
Graduação				
Biomedicina	1	33,3	2	66,7
Ciências Biológicas	2	66,7	1	33,3
Educação Física	7	87,5	1	12,5
Enfermagem	22	81,5	5	18,5
Engenharia Ambiental	1	25,0	3	75,0
Engenharia Civil	1	100,0	0	0,0
Engenharia de Alimentos	2	66,7	1	33,3
Engenharia de Produção	3	75,0	1	25,0
Engenharia Elétrica	5	100,0	0	0,0
Engenharia Mecânica	4	80,0	1	20,0
Engenharia Química	5	62,5	3	37,5
Física	3	100,0	0	0,0
Fisioterapia	11	100,0	0	0,0
Geografia	1	100,0	0	0,0
História	3	60,0	2	40,0
Letras – Português e Espanhol	0	0,0	0	0,0
Letras – Português e Inglês	0	0,0	1	100,0
Licenciatura em Educação no Campo	0	0,0	0	0,0
Matemática	2	66,7	1	33,3
Medicina	9	75,0	3	25,0
Nutrição	9	100,0	0	0,0
Psicologia	12	92,3	1	7,7
Química	1	33,3	2	66,7
Serviço Social	2	50,0	2	50,0
Terapia Ocupacional	2	50,0	2	50,0

Pós-graduação *stricto sensu*

Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde	41	82,0	9	18,0
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	19	73,1	7	26,9
Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas	7	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Infectologia	8	88,9	1	11,1
Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica	19	95,0	1	5,0
Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional	5	100,0	0	0,0
Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	1	100,0	0	0,0
Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional	1	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação em Educação	9	81,8	2	18,2
Programa de Pós-Graduação em Educação Física	7	53,8	6	46,2
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Biociências Aplicadas	2	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais	7	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação em Psicologia	11	84,6	2	15,4
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	6	100,0	0	0,0
Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia	10	100,0	0	0,0
Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional	13	92,9	1	7,1

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

6.2 VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO CONHECIMENTO E NÃO CONHECIMENTO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES POR DISCENTES DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Ao analisar o conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES e sua associação com as variáveis demográficas e acadêmicas para 693 respondentes, observa-se que todas atenderam aos critérios estabelecido ($p < 0,05$) (Tabela 22); dessa forma, foram analisadas em conjunto no plano fatorial, Figura 6.

Tabela 22 – Associação das variáveis demográficas e acadêmicas segundo o conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018

Variáveis	Conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES		Teste de Qui-quadrado p
	Sim n (%)	Não n (%)	
Demográficas			
Sexo			0,038
Feminino	334 (70,6)	138 (62,7)	
Masculino	139 (29,4)	82 (37,3)	
Faixa etária			< 0,001
18 a 21 anos	63 (13,3)	78 (35,5)	
22 a 24 anos	123 (26,0)	52 (23,6)	
25 a 30 anos	152 (32,1)	46 (20,9)	
≥ 31 anos	135 (28,5)	44 (20,0)	
Acadêmicas			
Iniciação científica (IC)			< 0,001
Fez/faz IC	259 (54,8)	66 (30,0)	
Não fez/faz IC	214 (45,2)	154 (70,0)	
Monitoria			0,001
Fez/faz monitoria	253 (53,5)	87 (39,5)	
Não fez/faz monitoria	220 (46,5)	133 (60,5)	
Extensão universitária			< 0,001
Fez/faz extensão	334 (70,6)	110 (50,0)	
Não fez/faz extensão	139 (29,4)	110 (50,0)	

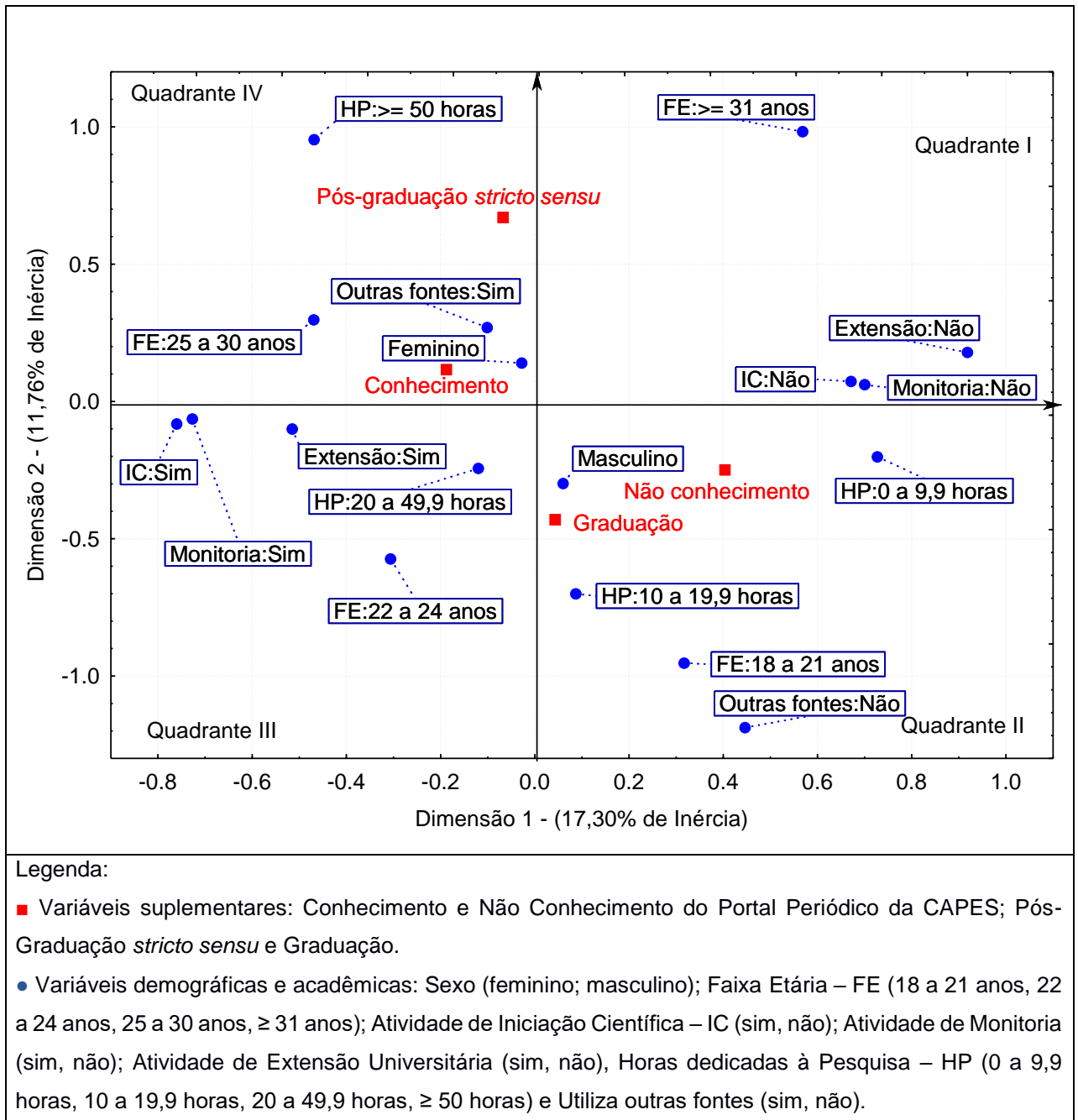
Horas de pesquisa mensais			0,001
0 a 9,9 horas	79 (16,7)	64 (29,1)	
10 a 19,9 horas	84 (17,8)	44 (20,0)	
20 a 49,9 horas	171 (36,2)	66 (30,0)	
≥ 50 horas	139 (29,4)	46 (20,9)	
Utiliza outras fontes para pesquisa			0,005
Sim	399 (84,4)	166 (75,5)	
Não	74 (15,6)	54 (24,5)	

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

No quadrante I e II, o não conhecimento dos discentes de graduação sobre o Portal de Periódicos da CAPES foi associado ao sexo masculino; à dedicação de 0 a 19,9 horas à pesquisa; à faixa etária de 18 a 21 anos; a não realização de monitoria, extensão universitária e iniciação científica e a não utilização de outras fontes de pesquisa, Figura 6.

Nos quadrantes III e IV a variável ter conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES está muito próxima ao eixo da dimensão 1 (X) e, desta forma, as características com proximidade ao eixo foram analisadas em conjunto. O conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da pós-graduação *stricto sensu* foi associado ao sexo feminino; a utilização de outras fontes de pesquisa; a faixa etária de 22 a 30 anos; a realização de monitoria, extensão universitária e iniciação científica e a dedicação de 20 a 49,9 horas à pesquisa, Figura 6.

Figura 6 – Variáveis demográficas e acadêmicas associadas ao conhecimento e não conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES, segundo discente de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018



6.3 VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO USO E NÃO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES POR DISCENTES DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Ao analisar o uso do Portal de Periódicos da CAPES e sua associação com as variáveis demográficas; acadêmicas; divulgação; treinamento, incentivo e barreiras para os 473 respondentes, observa-se que as que atenderam aos critérios estabelecido ($p < 0,05$) foram: faixa etária, divulgação do portal, treinamento nas Bibliotecas; Treinamento virtual no Portal, Professor incentiva o uso e Professor utiliza artigos do Portal em sala de aula (Tabela 23). Neste sentido, essas variáveis foram analisadas em conjunto no plano fatorial, Figura 7.

Tabela 23 – Associação das variáveis demográficas; acadêmicas; divulgação; treinamento, incentivo e barreiras segundo o uso do Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018

Variáveis	Uso do Portal de Periódicos da CAPES		Teste de Qui-quadrado p
	Sim n (%)	Não n (%)	
Demográficas			
Sexo			0,430
Feminino	233 (69,6)	101 (73,2)	
Masculino	102 (30,4)	37 (26,8)	
Faixa etária			< 0,001
18 a 21 anos	36 (10,7)	27 (19,6)	
22 a 24 anos	75 (22,4)	48 (34,8)	
25 a 30 anos	118 (35,2)	34 (24,6)	
≥31 anos	106 (31,6)	29 (21,0)	
Acadêmicas			
Iniciação científica (IC)			0,082
Fez/faz IC	192 (57,3)	67 (48,6)	
Não fez/faz IC	143 (42,7)	71 (51,4)	
Monitoria			0,238
Fez/faz monitoria	185 (55,2)	68 (49,3)	

Não fez/faz monitoria	150 (44,8)	70 (50,7)	
Extensão universitária			0,444
Fez/faz extensão	240 (71,6)	94 (68,1)	
Não fez/faz extensão	95 (28,4)	44 (31,9)	
Horas de pesquisa mensais			0,135
0 a 9,9 horas	49 (14,6)	30 (21,7)	
10 a 19,9 horas	59 (17,6)	25 (18,1)	
20 a 49,9 horas	120 (35,8)	51 (37,0)	
≥ 50 horas	107 (31,9)	32 (23,2)	
Divulgação, treinamento e incentivo			
Divulgação do Portal			< 0,001
Satisfeito	120 (35,8)	26 (18,8)	
Não satisfeito	215 (64,2)	112 (81,2)	
Treinamento nas Bibliotecas			< 0,001
Participou	136 (40,6)	32 (23,2)	
Não participou	199 (59,4)	106 (76,8)	
Satisfação treinamento nas Bibliotecas			0,305
Satisfeito	109 (80,1)	23 (71,9)	
Não satisfeito	27 (19,9)	9 (28,1)	
Treinamento virtual no Portal			0,017
Participou	27 (8,1)	3 (2,2)	
Não participou	308 (91,9)	135 (97,8)	
Satisfação treinamento virtual no Portal			1,000 ^a
Satisfeito	20 (76,9)	2 (66,7)	
Não satisfeito	6 (23,1)	1 (33,3)	
Professor incentiva o uso			< 0,001
Sim	235 (70,1)	43 (31,2)	
Não	100 (29,9)	95 (68,8)	
Professor utiliza artigos do Portal em sala de aula			< 0,001
Sim	238 (71,0)	62 (44,9)	
Não	97 (29,0)	76 (55,1)	

Barreiras

Ausência de computador na instituição			0,276
Sim	94 (28,1)	32 (23,2)	
Não	241 (71,9)	106 (76,8)	
Internet na instituição não funciona regularmente			0,298
Sim	151 (45,1)	55 (39,9)	
Não	184 (54,9)	83 (60,1)	
Erros e falhas de navegação			0,097
Sim	129 (38,5)	42 (30,4)	
Não	206 (61,5)	96 (69,6)	
Idioma das publicações			0,655
Sim	107 (31,9)	47 (34,1)	
Não	228 (68,1)	91 (65,9)	
Efetuar login com o Proxy no acesso remoto			0,500
Sim	203 (60,6)	79 (57,2)	
Não	132 (39,4)	59 (42,8)	
Interface gráfica			0,253
Sim	94 (28,1)	46 (33,3)	
Não	241 (71,9)	92 (66,7)	

^a Teste de Fisher.

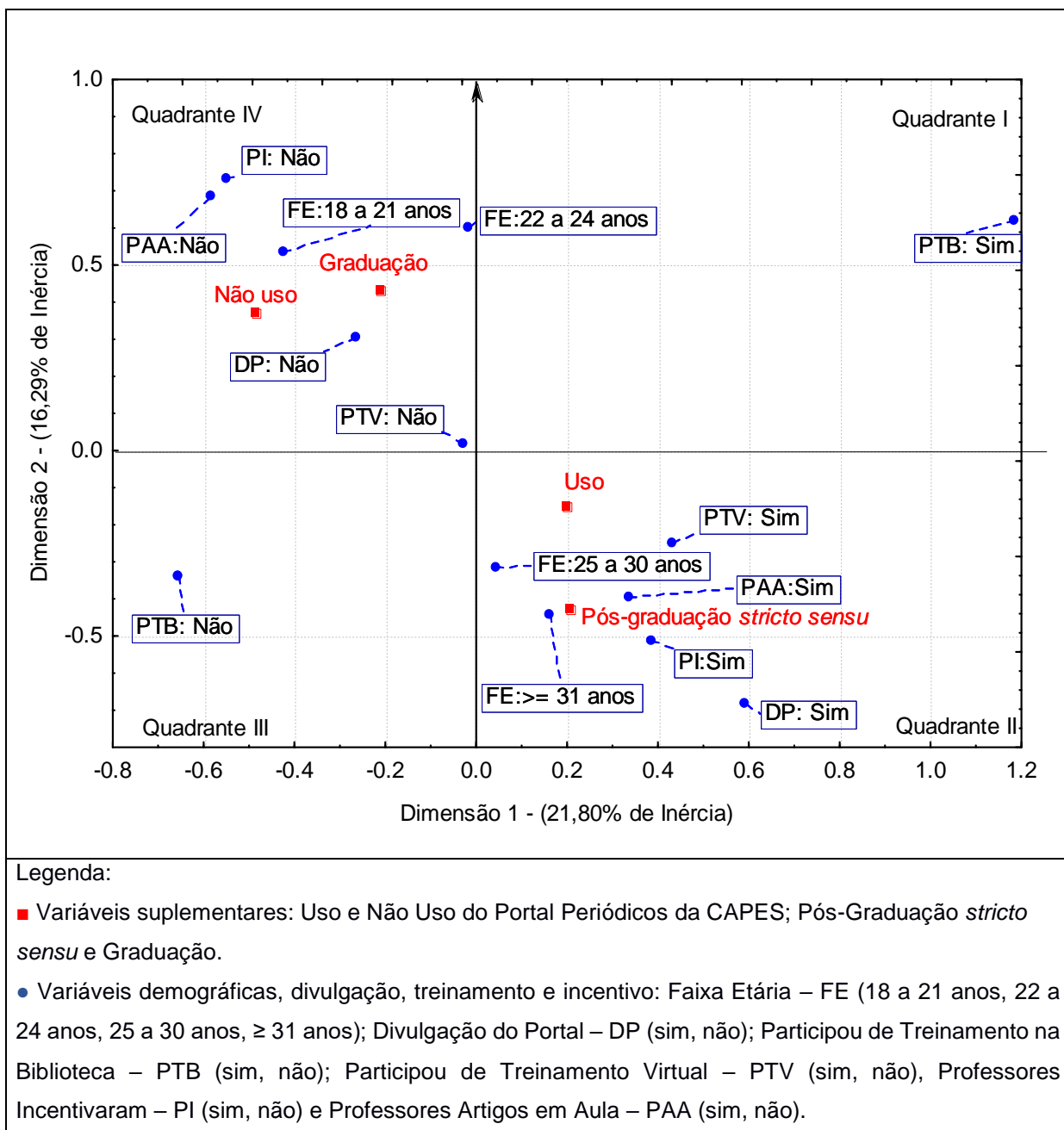
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Nos quadrantes I e III estão em oposição os discentes que participaram do treinamento nas Bibliotecas (Quadrante I) e os que não participaram (Quadrante III), Figura 7.

No quadrante II, o uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da pós-graduação foi associado à idade igual ou superior a 25 anos; a participação do treinamento virtual; a satisfação com a divulgação do Portal, o incentivo pelos professores e a utilização de artigos em aula, Figura 7.

No quadrante IV, o não uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos discentes da graduação foi associado à faixa etária de 18 a 24 anos; a não participação do treinamento virtual; a satisfação com a divulgação do Portal, o não incentivo pelos professores e a não utilização de artigos em aula, Figura 7.

Figura 7 – Variáveis demográficas; acadêmicas; divulgação; treinamento, incentivo e barreiras associadas ao uso e não uso do Portal de Periódicos da CAPES segundo discente de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018



6.4 VARIÁVEIS ASSOCIADAS À SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO COM O PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES POR DISCENTES DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Ao analisar a satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES e sua associação com as variáveis demográficas; acadêmicas, práticas, vantagens e acesso com a satisfação e insatisfação para os 335 respondentes, observa-se que as que atenderam aos critérios estabelecido ($p < 0,05$) foram: a utilização adequada das ferramentas; todas as relacionadas às vantagens, encontra os materiais que precisa e o material disponível no Portal atende as necessidades de informação (Tabela 24). Neste sentido, essas variáveis foram analisadas em conjunto no plano fatorial, Figura 8.

Tabela 24 – Associação das variáveis demográficas; acadêmicas, práticas, vantagens e acesso segundo a satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES, Uberaba, 2018

Variáveis	Satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES		Teste de Qui-quadrado p
	Sim n (%)	Não n (%)	
Demográficas			
Sexo			0,860
Feminino	190 (69,3)	43 (70,5)	
Masculino	84 (30,7)	18 (29,5)	
Faixa etária			0,819
18 a 21 anos	31 (11,3)	5 (8,2)	
22 a 24 anos	61 (22,3)	14 (23,0)	
25 a 30 anos	94 (34,3)	24 (39,3)	
≥ 31 anos	88 (32,1)	18 (29,5)	
Acadêmicas			
Iniciação científica (IC)			0,766
Fez/faz IC	156 (56,9)	36 (59,0)	
Não fez/faz IC	118 (43,1)	25 (41,0)	
Monitoria			0,510

Fez/faz monitoria	149 (54,4)	36 (59,0)	
Não fez/faz monitoria	125 (45,6)	25 (41,0)	
Extensão universitária			0,177
Fez/faz extensão	192 (70,1)	48 (78,7)	
Não fez/faz extensão	82 (29,9)	13 (21,3)	
Horas de pesquisa mensais			0,779
0 a 9,9 horas	39 (14,2)	10 (16,4)	
10 a 19,9 horas	50 (18,2)	9 (14,8)	
20 a 49,9 horas	100 (36,5)	20 (32,8)	
≥ 50 horas	85 (31,0)	22 (36,1)	
Práticas			
Sabe utilizar adequadamente as ferramentas do Portal			0,004
Sim	141 (51,5)	19 (31,1)	
Não	133 (48,5)	42 (68,9)	
Já utilizou estratégia de busca			0,739
Sim	243 (88,7)	55 (90,2)	
Não	31 (11,3)	6 (9,8)	
Atividade de ensino			0,658
Sim	213 (77,7)	49 (80,3)	
Não	61 (22,3)	12 (19,7)	
Atividades de extensão universitária			0,460
Sim	152 (55,5)	37 (60,7)	
Não	122 (44,5)	24 (39,3)	
Iniciação científica			0,648
Sim	162 (59,1)	38 (62,3)	
Não	112 (40,9)	23 (37,7)	
Elaboração de projeto de pesquisa			0,509
Sim	246 (89,8)	53 (86,9)	
Não	28 (10,2)	8 (13,1)	
Elaboração de artigos científicos			0,712
Sim	233 (85,0)	53 (86,9)	
Não	41 (15,0)	8 (13,1)	

Elaboração de trabalho final de curso			0,666
Sim	235 (85,8)	51 (83,6)	
Não	39 (14,2)	10 (16,4)	
Vantagens			
Rapidez de acesso			< 0,001
Sim	187 (68,2)	20 (32,8)	
Não	87 (31,8)	41 (67,2)	
Qualidade do conteúdo			< 0,001
Sim	266 (97,1)	52 (85,2)	
Não	8 (2,9)	9 (14,8)	
Diversidade das fontes de pesquisa			0,017
Sim	249 (90,9)	49 (80,3)	
Não	25 (9,1)	12 (19,7)	
Quantidade das fontes de pesquisa			0,002
Sim	247 (90,1)	46 (75,4)	
Não	27 (9,9)	15 (24,6)	
Material atualizado			< 0,001
Sim	251 (91,6)	46 (75,4)	
Não	23 (8,4)	15 (24,6)	
Confiança e credibilidade das informações			0,032
Sim	268 (97,8)	56 (91,8)	
Não	6 (2,2)	5 (8,2)	
Contempla sua área de conhecimento			0,003
Sim	261 (95,3)	51 (83,6)	
Não	13 (4,7)	10 (16,4)	
Artigos em texto completo			0,003
Sim	239 (87,2)	44 (72,1)	
Não	35 (12,8)	17 (27,9)	
Gratuidade			0,001
Sim	262 (95,6)	50 (82,0)	
Não	12 (4,4)	11 (18,0)	
Acesso			
Computador da sua casa			0,838

Sim	210 (76,6)	46 (75,4)	
Não	64 (23,4)	15 (24,6)	
Computador do trabalho			0,920
Sim	60 (21,9)	13 (21,3)	
Não	214 (78,1)	48 (78,7)	
Celular			0,358
Sim	33 (12,0)	10 (16,4)	
Não	241 (88,0)	51 (83,6)	
Na UFTM em computador institucional			0,940
Sim	190 (69,3)	42 (68,9)	
Não	84 (30,7)	19 (31,1)	
Na UFTM em computador próprio			0,440
Sim	95 (34,7)	18 (29,5)	
Não	179 (65,3)	43 (70,5)	
Encontra os materiais que precisa			< 0,001
Sim	241 (88,0)	24 (39,3)	
Não	33 (12,0)	37 (60,7)	
O material disponível no Portal atende suas necessidades de informação			< 0,001
Sim	251 (91,6)	24 (39,3)	
Não	23 (8,4)	37 (60,7)	

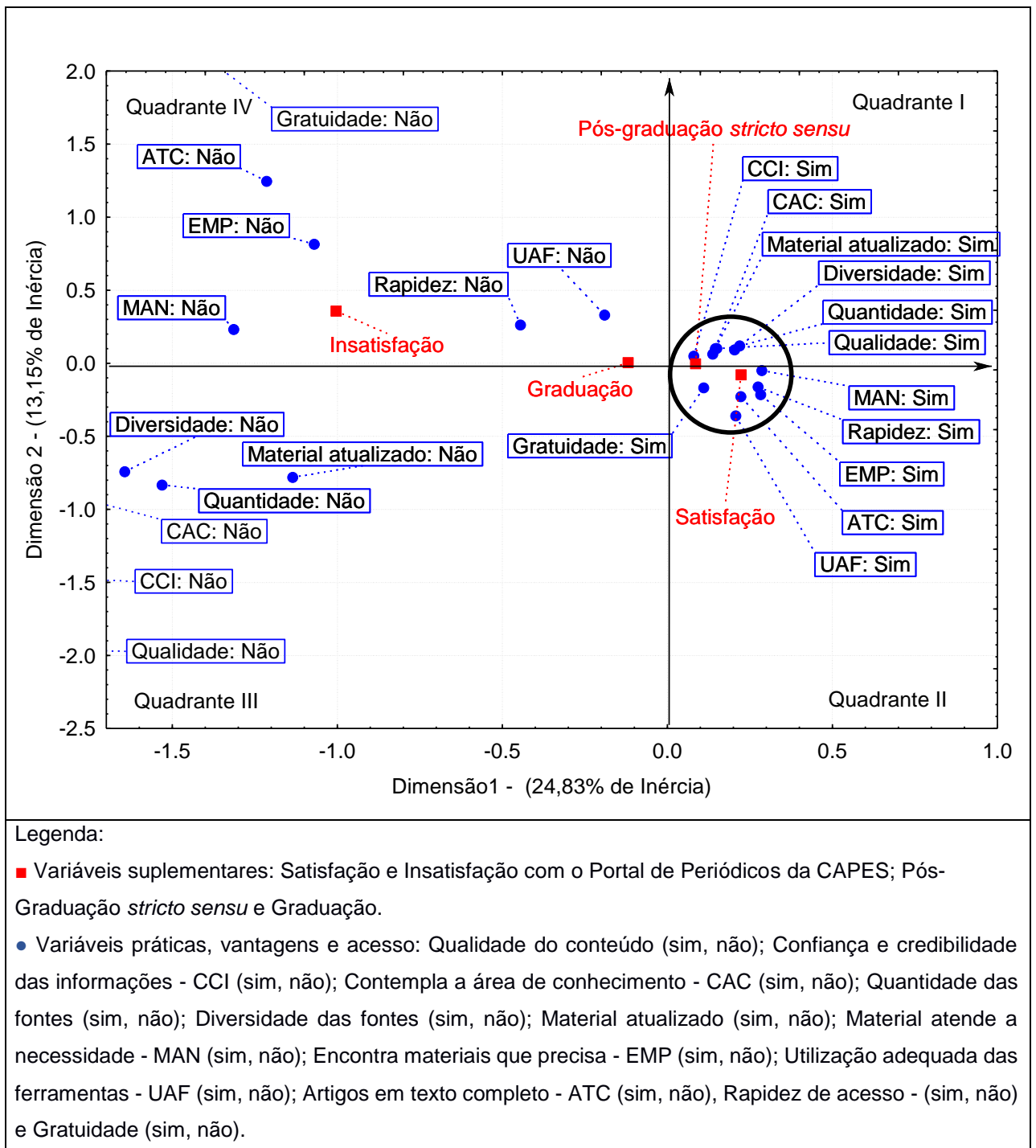
Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Nos Quadrantes I e II encontram-se os discentes de pós-graduação satisfeitos com o Portal de Periódicos da CAPES, que utilizam adequadamente suas ferramentas; que avaliaram como vantagens a rapidez de acesso, a qualidade do conteúdo, a diversidades e quantidade de fontes, o material atualizado, a confiança e credibilidade das informações, a contemplação da área de conhecimento, a disponibilização de artigos em texto completo e a gratuidade, encontram os materiais de que precisam e os materiais disponíveis atendem suas necessidades de informação, Figura 8.

Entre os Quadrantes III e IV, próximo à origem do plano fatorial, estão os discentes de graduação, o que significa que eles estão próximos ao perfil médio dos discentes de pós-graduação *stricto sensu*, mas em menor intensidade, principalmente

no que se refere à não utilização adequada das ferramentas e à vantagem não rapidez de acesso, Figura 8.

Figura 8 – Variáveis demográficas; acadêmicas, práticas, vantagens e acesso associadas à satisfação e insatisfação com o Portal de Periódicos da CAPES segundo discente de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, Uberaba, 2018



Fonte: Dados da pesquisa, 2018

7 DISCUSSÃO

Assim como nesta pesquisa, em estudos realizados sobre o Portal de Periódicos da CAPES na UFMG, por Cunha (2009) (65,2%) e Campos et al. (2012) (72,6%), e na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) (62,5%) (DUARTE, 2010), também predominou o sexo feminino. Sob outra perspectiva, na pesquisa de Maia (2005), também na UFMG (66,5%), na de Ribeiro (2013) ao estudar 17 universidades federais brasileiras (59,0%) e na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (53,3%) (MIRANDA, 2014), os maiores percentuais foram para pessoas do sexo masculino.

Destaca-se que na UFTM há mais discentes do sexo feminino na graduação (56,0%) como na pós-graduação *stricto sensu* (66,83%), o que pode estar relacionado ao resultado obtido. Contudo, pesquisa conduzida por Fernandes (2012) não verificou associação entre o sexo e a utilização ou não do Portal de Periódicos da CAPES ($p > 0,05$).

Participaram do presente estudo pessoas mais jovens em relação às investigações de Cunha (2009), que possuíam mais de 41 anos de idade e de Ribeiro (2013), com média de idade de 49 anos. Entretanto, os participantes dos dois referidos estudos eram constituídos por docentes, diferindo desta que eram discentes de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

Não há consenso na literatura científica sobre a influência da idade no uso do Portal de periódicos da CAPES. Se por um lado, a idade avançada pode influenciar negativamente no acesso e uso de informações eletrônicas, visto as possíveis dificuldades e resistências para o aprendizado das tecnologias da informação (RIBEIRO; 2013), por outro, verificou-se pesquisadores com idade entre 41 e 50 anos que não utilizam o Portal de Periódicos da CAPES e, outros com mais de 61 anos que usam com bastante frequência, inclusive sem barreira quanto ao idioma (CUNHA; 2009)

Diferente destes achados, em que a maioria realizou extensão universitária, em investigação realizada com docentes, constatou-se maior participação na iniciação científica por meio de grupos de pesquisa, dos quais fazem partes docentes, discentes e bolsistas (CUNHA; 2009). Em relação às horas semanais dedicadas à pesquisa, estudo conduzido por Ribeiro (2013) obteve maior percentual de docentes (53,1%) que dedicaram mais de 16 horas, em comparação aos resultados desta investigação.

Há de se considerar que a população dos estudos era diferente. Neste contexto, a UFTM pode criar projetos e programas que visem incentivar a cultura digital e o hábito da pesquisa e da leitura, em especial, entre os discentes da graduação, visto que os discentes da pós-graduação *stricto sensu* dedicam mais tempo à pesquisa.

Verificou-se, neste estudo, que quem realiza pesquisas em outras fontes de informação tende a conhecer, também, o Portal de Periódicos da CAPES e, mesmo que não o use, passa a ser um usuário potencial. Assim como os discentes desta pesquisa utilizam outras fontes de informação como, Scielo, Google e Google Acadêmico, livros, Pubmed e a internet, na investigação de Cunha (2009) as mais usadas pelos docentes, conforme a área do conhecimento, foram livros, internet, catálogos de exposição, filmes, notícias de jornais e revistas. Igualmente, Fernandes (2012) estudou quais as fontes eletrônicas os docentes não-usuários do Portal de Periódicos da CAPES pesquisam, e constatou que as mais utilizadas são Google ou Yahoo, sites na *web* em geral, livrarias na internet e catálogos *on-line* de bibliotecas. Há aqueles que não usam o Portal de Periódicos da CAPES por preferirem e estarem acostumados a outras bases e fontes de informação (RIBEIRO, 2013; MIRANDA, 2014). Os sites de pesquisa mais citados foram o Google, Yahoo e o Bing, que representam 20% dos comentários das respostas (RIBEIRO, 2013).

Nota-se, portanto, que *sites* como Google, Yahoo e Bing, conquanto sejam fontes gerais de informações sem cunho científico específico, são utilizados tanto por discentes como também por docentes. As bases de dados Pubmed e Medline foram as mais citadas na pesquisa de Maia (2005); essas bases não faziam parte do Portal de Periódicos da CAPES, no entanto, ao longo dos anos, a CAPES investiu para ampliar o escopo de informações do Portal de Periódicos para disponibilizar materiais atuais, com qualidade e satisfatória quantidade, e diversas bases de dados importantes e consagradas a nível internacional passaram a integrá-lo.

Pelo que foi exposto referente às outras fontes de informação, observa-se que há pessoas que utilizam somente o Portal de Periódicos da CAPES; há aqueles que, além de pesquisarem no Portal ainda usam outras fontes, pois entendem que somente ele não supre todas as necessidades informacionais. Há, ainda, aqueles que utilizam somente outras fontes e não usam o Portal de Periódicos da CAPES, já que relataram que não encontram as informações de que precisam. Ressalta-se que muitos discentes, docentes e pesquisadores não abriram mão do livro como uma fonte de informação para suas pesquisas.

Da mesma forma que os discentes desta pesquisa não estão satisfeitos com a divulgação acerca do Portal de Periódicos da CAPES, 31 % dos docentes da pesquisa realizada na Universidade Federal do Acre (UFAC) (REIS) (2005) disseram encontrar dificuldades para seu acesso e uso, por falta de divulgação. O Portal de Periódicos da CAPES deve sempre estar presente e imiscuído no seio das pesquisas científicas acadêmicas, para se evitar o risco de ele cair no esquecimento ou ser subutilizado (RIBEIRO, 2013). É certo que a pouca divulgação do Portal de Periódicos da CAPES pode ser considerada uma barreira que impede o seu devido conhecimento, acesso e uso.

Assim como a maioria dos discentes desta pesquisa não participaram de treinamento sobre o Portal de Periódicos da CAPES, 83% dos discentes e docentes de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) não conheciam o serviço de treinamento ofertado pela Biblioteca (DUTRA, 2005). Todavia, dentre os que participaram a maioria ficou satisfeita e, do mesmo modo, na investigação de Cunha (2009) verificou-se que com o treinamento, os docentes passaram a fazer uso racional do Portal de Periódicos. Outros participantes colocaram a falta de treinamento como uma barreira para uso do Portal de Periódicos da CAPES (CUNHA; 2009). A falta de treinamento foi comentada pelos docentes participantes da pesquisa de Ribeiro (2013) e pelos discentes de doutorado do estudo de Gomes (2014) e considerada motivo para não uso no estudo de Fernandes (2012). A maioria (86%) dos respondentes da pesquisa de Ramalho (2015) reconheceram que o treinamento desperta o desenvolvimento e a aquisição de novos conhecimentos sobre essa biblioteca virtual.

Almeida (2014) desenvolveu uma pesquisa, no nível da competência informacional, para averiguar o impacto dos treinamentos sobre o Portal de Periódicos da CAPES, ofertados pela Biblioteca Universitária da UFMG, aos discentes da graduação e da pós-graduação. A pesquisa foi dividida em duas etapas: pré-treinamento; pós-treinamento e entrevistas. Como resultado, verificou-se que a participação em treinamento contribuiu para o aperfeiçoamento da competência informacional e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, como identificação de palavras-chave, sinônimos e termos relacionados; uso dos operadores booleanos; conhecimento e correta utilização do truncamento, aspas e parênteses; implementação e desenvolvimento de estratégias de busca. Todos os participantes afirmaram que as sessões de treinamentos são importantes e úteis.

No âmbito da UFTM, e por interferir no conhecimento e no uso, os resultados sugerem a necessidade de rever as formas de divulgação do Portal de Periódicos da CAPES, para que sejam aperfeiçoadas, e também, criadas outras maneiras de disseminar a sua existência e os seus benefícios, com vistas a alcançar efetivamente o público-alvo e aumentar o número de usuários. É preciso desenvolver estratégias de marketing, integradas a projetos e programas institucionais, não só para divulgação dos recursos do Portal de Periódicos da CAPES, mas também do treinamento oferecido pelas Bibliotecas e pelo *site* do Portal de Periódicos da CAPES.

Semelhantemente a esta pesquisa, que verificou serem os docentes atores imprescindíveis na relação discente e Portal de Periódicos da CAPES, Ribeiro (2013) observou que eles exercem papel fundamental por contribuir diretamente para divulgação e uso do Portal. Ademais, 64,8% dos discentes do estudo de Duarte (2010) informaram que os docentes incentivam os discentes a recorrerem ao Portal de Periódicos da CAPES; outros 60,2% dos discentes disseram que, além disso, seus pares influenciam diretamente o uso do Portal. É comum os discentes se aconselharem com seus professores e até mesmo com outros colegas sobre o local em que poderiam encontrar as informações de que precisam; não apenas discentes, também os docentes trocam informações com seus pares (CUNHA, 2009; MARINHO, 2012, MENDONÇA, 2014).

É fundamental que o docente tenha participação ativa, não somente entre os discentes da pós-graduação, como também entre os da graduação para otimizar o conhecimento e o uso do Portal de Periódicos da CAPES. Pois, além de manter um contato direto, exerce papel de orientador, incentivador e pode despertar o hábito da leitura para um contínuo desenvolvimento do conhecimento e da pesquisa. Com o intuito de orientar e estimular a participação do docente para incentivar e otimizar o acesso e o uso do Portal de Periódicos da CAPES, pode-se criar mecanismos, ações conjuntas entre os docentes e os profissionais das bibliotecas ou até comissões e grupos de trabalho com esse escopo na UFTM.

Da mesma forma que os discentes deste estudo encontraram barreiras para acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES, outros estudos destacaram: falta de tempo; falta de habilidade de informática, dificuldades para realizar pesquisas e falta de publicidade (RIBEIRO, 2013); desconhecimento; falta de hábito, falta de acesso residencial e falta de treinamento (FERNANDES, 2012); dificuldades de compreender os mecanismos de busca, baixa qualidade da conexão de internet e da velocidade de

recuperação da informação (GOMES, 2014). Ribeiro (2013) dividiu as barreiras em “Aspectos pessoais”, “Aspectos técnicos do sistema” e “Aspectos institucionais”, a depender da característica de cada uma e observou que 90% delas estavam relacionadas a “Aspectos do sistema” e “Aspectos Institucionais”. Dessa forma, se essas barreiras fossem sanadas ou reduzidas poderia haver maior utilização do Portal de Periódicos da CAPES.

No que concerne ao idioma, os discentes da graduação encontraram mais dificuldades, porém, Reis (2005) demonstrou que até mesmo os docentes encontram barreiras quanto ao idioma quando se refere à leitura, fala e escrita, principalmente fala e escrita; para a leitura os resultados foram melhores. Os docentes da pesquisa de Cunha (2009), além do idioma, apontaram como barreiras a interface, pouca tradição de uso de periódicos, ausência de materiais na área ou de textos completos, preferência por outras fontes e até mesmo desânimo e preguiça.

A partir do momento que se conhece as barreiras que dificultam ou impedem o uso, deve-se pensar em meios para vencê-las ou, pelo menos, tentar mitigá-las. Por exemplo, melhorar a infraestrutura de rede e acesso à internet e oferecer cursos de capacitação em idioma estrangeiro, são ações que poderão contribuir para que mais usuários consigam ter pleno acesso aos recursos do Portal de Periódicos da CAPES, e dessa forma, elevar sobremaneira a qualidade do desenvolvimento de suas atividades e pesquisas acadêmicas.

Mais do que superar e vencer as barreiras, saber utilizar adequadamente as ferramentas do Portal de Periódicos da CAPES exerce influência diretamente na satisfação. Para Fernandes (2012) a falta de confiança e o receio de não conseguir usar adequadamente as ferramentas podem levar as pessoas a não usar o Portal de Periódicos da CAPES. Neste contexto, boa parte dos discentes da UFTM não sabem utilizar as ferramentas adequadamente. Não resta dúvida de que aqueles que sabem utilizar as suas ferramentas têm mais chances de obter sucesso em suas buscas.

O uso adequado do Portal de Periódicos da CAPES pode exigir uma estratégia de busca eficiente para se alcançar o resultado satisfatório. Alto percentual dos discentes da UFTM afirmaram já ter utilizado alguma estratégia de busca no Portal de Periódicos da CAPES. Para Marinho (2012), o que levará o indivíduo ao sucesso da tarefa é a estratégia ou ponte; caso não haja estratégia nem referências de navegação, o usuário poderá se perder, pois vive-se em meio ao caos informacional e, sem saber para onde ir, a cada *link* clicado, imergir no infinito do ciberespaço, sem

saber como retornar e muito menos avançar. Nesse sentido, Almeida (2014) considerou que a participação dos discentes no treinamento modificou a forma como eles realizavam as buscas. Houve melhora quanto à percepção do tipo de busca mais adequada quando comparou o pré-treinamento e o pós-treinamento, porque estimulou o desenvolvimento de aptidão e inferências lógicas para utilização das ferramentas de pesquisa. Isso reforça que é imprescindível a participação dos discentes da UFTM em treinamentos acerca do Portal de Periódicos da CAPES.

Os discentes precisam ter em mente que o sucesso de uma estratégia de busca depende ainda de uma adequada interação do usuário com o Sistema de recuperação da informação (SRI). O sucesso e a eficiência de um SRI são medidos de acordo com o tipo de estratégia de busca desenvolvida, já que o bom desempenho do sistema está vinculado à possibilidade do usuário empreender variadas consultas e pesquisas que possam garantir resultados relevantes (MANSOURIAN, 2008).

Diversas podem ser as estratégias de busca empregadas. Ribeiro (2013) verificou que os docentes preferem pesquisar por assunto, seguido pelo título do periódico, e que, 80% possuem como estratégia encontrar referências de artigos de que precisam em outras fontes e, a partir de então buscar o texto completo no *site* do Portal de Periódicos da CAPES.

Durante a realização de uma estratégia de busca, os discentes podem encontrar barreiras, como foi visto, e nesse contexto, Gomes (2014) identificou problemas, principalmente nos campos de pesquisa “Buscar assunto”, “Buscar Periódicos” e “Buscar base” que foram inspecionados de maneira minuciosa e, propôs soluções para aperfeiçoar a interface do Portal de Periódicos da CAPES. A autora declara que um SRI deve proporcionar uma interação com diferentes usuários com variadas capacidades, demandas e perfis, deve permitir ainda que o processo de busca de informações possa ser revisto e adaptado pelos usuários ao longo das pesquisas conforme suas necessidades.

Ainda nessa conjuntura, Marinho (2012), ao analisar Arquitetura de Informação (AI) e Usabilidade do Portal de Periódicos da CAPES para avaliar interfaces e detectar falhas na AI e problemas de usabilidade em SRI, constatou que o Portal possuía elevado índice de problemas e equívocos quando analisado à luz dos critérios definidos por organismos internacionais para criação de *web sites*. Apesar disto, de modo geral, o autor explica que o Portal de Periódicos da CAPES atinge com eficácia os objetivos para os quais foi criado, mas que, ajustes e adequações são necessárias

para assegurar fácil navegação, recuperação da informação desejada e satisfação dos usuários. Nesses termos, Costa e Ramalho (2011) alegam que os atributos de usabilidade definidos pelo Portal de Periódicos da CAPES possuem alta qualificação, salvo o atributo Baixa taxa de erros, que precisa ser revisto e adequado.

Assim como foi visto neste trabalho, existem circunstâncias variadas que motivam os discentes da UFTM ao uso do Portal de Periódicos da CAPES e, para Cunha (2009), tais motivações funcionam como recompensa para o pesquisador ao encontrar a informação desejada. Assim, esta desperta o estímulo para o uso dos recursos informacionais do Portal de Periódicos da CAPES. Foram consideradas recompensas, dentre outras: contribuir para o andamento do projeto, descobertas de novas informações, atualização e competição nas publicações internacionais, aprendizado e transmissão do conhecimento, adquirir competências, produzir materiais de ponta, conhecer a produção recente (CUNHA, 2009).

Se para os discentes da UFTM foram consideradas motivações a elaboração de: projeto de pesquisa, artigos e trabalho final de curso, dentre outros, de outra parte, há aqueles cuja motivação para uso do Portal de Periódicos da CAPES foge aos interesses acadêmicos, como por questões relacionadas ao trabalho e até mesmo por curiosidade (ALMEIDA, 2014). Da mesma forma que na UFTM, o que mais motiva os discentes da UFCA, *campus* Juazeiro do Norte são os trabalhos das disciplinas, seguido da elaboração de artigos. Por esse ângulo, pode-se afirmar que a participação do docente funciona como estímulo e impulsiona os discentes para uma vida acadêmica dedicada à pesquisa (MENDONÇA, 2014)

O método *sense-making* de Dervin (1983) demonstra situações que motivam a necessidade e a busca pela informação, explica que a lacuna informacional ou a ausência de um conhecimento específico surge da necessidade de se produzir atividades e trabalhos acadêmicos científicos para cumprimento de requisitos e alcance de objetivos. No caso, o arcabouço de informação científica presente no Portal de Periódicos da CAPES seria a ponte que preenche a lacuna ao possibilitar o desenvolvimento do conhecimento a partir do uso (MIRANDA, 2014).

Enquanto que os discentes da UFTM elencaram como vantagens para o uso do Portal de Periódicos da CAPES confiança e credibilidade das informações; qualidade do conteúdo; gratuidade e contemplar sua área do conhecimento, para os docentes da UFAC, as vantagens são o baixo custo e a obtenção de textos na íntegra (REIS, 2005). Vale ressaltar que, mesmo quem não usa o Portal de Periódicos da

CAPES, mas já ouviu falar, consegue vislumbrar vantagens para acesso e uso. Foi o que docentes de diversas universidades federais responderam a Fernandes (2012) em sua pesquisa. Para esses não-usuários seriam vantagens, dentre outras, a rapidez; a praticidade; atualidade, vasta quantidade de informações e gratuidade.

Se por um lado os respondentes desta pesquisa acessam mais o Portal de Periódicos da CAPES do computador da sua casa e em seguida na UFTM em computador institucional, em sentido inverso, os participantes dos estudos de Duarte (2010) e Maia (2005) acessam mais pelo computador institucional e depois do computador de casa.

Não se pode olvidar que muitos usuários do Portal de Periódicos da CAPES encontram dificuldades para o acesso remoto de casa. Nesta investigação, assim como nas de Ribeiro, (2013) e Miranda (2014), os participantes informaram encontrar dificuldade no tocante à configuração do *proxy*, pois, a necessidade de senha dificulta o acesso e restringe o uso. O local de acesso pode influenciar no uso do Portal de Periódicos da CAPES, mas, em contrapartida, as opiniões coincidem quando afirmam que o acesso, geralmente, é feito de casa ou da universidade (CUNHA, 2009). Os docentes do estudo de Reis (2005) também afirmaram que acessam o Portal de Periódicos da CAPES de casa, no departamento de ensino e da sala do professor. Em torno de 80,0% dos não-usuários afirmaram que o acesso de suas residências seria importante e que as universidades deveriam oferecer condições e infraestruturas adequadas para acesso residencial (FERNANDES, 2012).

Como se nota, os usuários do Portal de Periódicos da CAPES possuem o hábito rotineiro de acessá-lo das universidades. Na UFTM os terminais disponíveis para pesquisa são insuficientes e muitos laboratórios não são de livre acesso. Para favorecer e estimular esse hábito é aconselhável que sejam ampliados os terminais específicos ou salas e laboratórios específicos para pesquisa científica e acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.

Igualmente aos discentes da UFTM, os docentes da UFAC mencionaram que o Portal de Periódicos da CAPES atende suas necessidades informacionais, uma vez que encontram o material de que precisam (REIS, 2005). Coaduna com esse fato os egressos do Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA) da UFRN, visto que 70% afirmaram que suas necessidades de informação foram supridas moderadamente pelo Portal.

Em contrapartida, não encontrar o material de que precisam pode ser uma barreira para uso do Portal de Periódicos da CAPES, como foi relatado por docentes na pesquisa de Fernandes (2012). Similarmente, na investigação de Souza (2011) do total de respondentes que alegaram não obter sucesso, 76% informaram que os periódicos desejados não estavam disponíveis. O fato de o Portal não oferecer determinados periódicos essenciais para certas áreas foi considerado ponto negativo ou fraco no estudo de Ramalho (2015). Se a falta do texto completo for uma constante na pesquisa de um usuário, isso pode acarretar desconforto e desconfiança em relação ao Portal de Periódicos da CAPES e levá-lo a buscar a informação desejada em outras fontes (DUARTE, 2010). Nessa perspectiva, Dutra (2005) alerta que a ausência de material relevante pode acarretar desestímulo ao acesso contínuo, já que 55% da amostra de sua pesquisa às vezes encontram o material desejado.

Como nesta pesquisa, também no estudo de Fernandes (2012), a minoria dos docentes (24,5%) disse não conhecer o Portal de Periódicos da CAPES; na investigação de Martinez, Ferreira e Galindo, (2011) a porcentagem é ainda menor (4,0%) entre os discentes e ex-discentes de pós-graduação.

Da mesma forma que a maioria dos discentes desta pesquisa fez uso do Portal de Periódicos da CAPES, 92,0% dos discentes da investigação de Mendonça (2014) também; quanto aos discentes de pós-graduação da pesquisa de Duarte (2010), 82,9% se veem utilizando-o mesmo após a conclusão do curso. Nesse sentido, 91,1% dos ex-discentes de pós-graduação da pesquisa de Miranda (2014) alegaram ter usado o Portal de Periódicos da CAPES durante a pós-graduação.

A maioria dos docentes da pesquisa de Souza (2011) e dos participantes do estudo de Gomes (2014), assim como a maioria dos discentes da presente pesquisa estão satisfeitos com o Portal de Periódicos da CAPES. No estudo de Miranda (2014), somam 75,7% os participantes que disseram estar satisfeitos ou muito satisfeitos.

Quanto ao conhecimento sobre o Portal de Periódicos da CAPES e as variáveis relacionadas, verificou-se que sexo e faixa etária exercem influência, pois foram significativas para a análise fatorial.

No que se refere às atividades extracurriculares, sobressaiu neste estudo extensão universitária; já em outras o destaque foi para iniciação científica como em Cunha (2009) ao constatar que, geralmente, os departamentos dos cursos trabalham com grupos de pesquisas compostos por docentes, discentes de mestrado e doutorado e também bolsistas de iniciação científica. Assim, como todos fazem parte

dos projetos de pesquisa, o discente de iniciação científica é colocado em contato direto com a comunicação científica e é até comum haver trocas de artigos entre os integrantes do grupo. Um participante da pesquisa de Gomes (2014) informou que usou muito o Portal de Periódicos da CAPES quando participou da iniciação científica.

De acordo com Miranda (2014), 73,0% dos professores afirmaram que utilizam o Portal de Periódicos da CAPES para suporte às disciplinas e para orientação de iniciação científica. Dessa forma, como se nota, a participação em atividades extracurriculares interfere no conhecimento e aumenta as chances de contato com o Portal de Periódicos da CAPES, visto que, os discentes trabalham em conjunto com os professores para desenvolvimento de pesquisas. A iniciação científica, aliada ao Portal de Periódicos da CAPES, pode intensificar a produção científica das instituições (BARROS; SOUZA; MACHADO, 2012).

Verificou-se que, quem dedica mais tempo às pesquisas e consulta outras fontes de informação possui mais chances de conhecer o Portal de Periódicos da CAPES.

Relativamente ao uso, ficou constatado neste estudo bem como no de Fernandes (2012) que não há relação de significância com o gênero. Já para a faixa etária, essas duas pesquisas verificaram que a idade influencia no uso.

Para esta investigação, do mesmo modo que as atividades extracurriculares não interferem no uso, diferentemente do conhecimento, as horas dedicadas à pesquisa também não. Entretanto, Maia (2005) observou que há relação entre número de horas dedicadas à pesquisa e a utilização do Portal de Periódicos da CAPES. Fernandes (2012) também constatou que quanto menor o tempo dedicado de pesquisa pelo docente, maior a probabilidade de ele não usar o Portal de Periódicos da CAPES. Há que se ressaltar que as pesquisas de Fernandes (2012) e Maia (2005) abarcaram docentes universitários e esta teve discentes como alvos.

A variável divulgação do Portal de Periódicos da CAPES está associada e influencia o uso. Como explica Fernandes (2012), a falta de divulgação é uma das causas do não uso por boa parte dos docentes de sua pesquisa. Docentes da pesquisa de Ribeiro (2013) alegaram a falta de informação sobre a existência, a importância e os benefícios do Portal de Periódicos da CAPES para a comunidade.

Foi visto nesta pesquisa que a participação em treinamento, presencial ou virtual, sobre o Portal de Periódicos da CAPES possui valor significativo em relação

ao uso, já que é essencial para a capacitação, pois, desenvolve novos conhecimentos, habilidades, independência e favorece o aumento do uso adequado (DAMÁSIO, 2010; RIBEIRO, 2013). Estudo com discentes da UFMG certificou que a participação em treinamentos contribuiu positivamente para o desenvolvimento das competências informacionais concernentes à busca e recuperação da informação. Observou-se maior familiaridade com as ferramentas e recursos do sistema e a capacidade de criar estratégias de busca bem como localização precisa, organização e administração das fontes de informação (ALMEIDA, 2014).

Pesquisa com pós-graduandos em medicina na UFMG mostrou que, não obstante o Portal de Periódicos da CAPES é utilizado com frequência, a necessidade de realização de treinamentos é evidente, visto que 71% manifestaram o interesse de participar (CAMPOS et al., 2012). Nesse contexto, observa-se que para uso adequado do Portal de Periódicos da CAPES é necessário capacitar os usuários, pois, há associação entre uso e participação em treinamento, como se viu em investigação com pós-graduandos em ciências farmacêuticas na Universidade Estadual de Maringá (UEM) (DAMÁSIO, 2010).

Por meio da análise fatorial verificou-se que a participação do professor é fundamental e está associada ao uso do Portal de Periódicos da CAPES. Da mesma maneira, a maior parte dos discentes do estudo de Duarte (2010) afirmou que o professor os incentiva a fazer pesquisas no Portal de Periódicos da CAPES. Nesse sentido, ficou constatado em pesquisa na UFMA que os docentes precisam estar conscientes de que são multiplicadores e auxiliam no uso do Portal de Periódicos da CAPES, uma vez que coordenam e orientam práticas investigativas (MENDES; ZIVIANI, 2014). Da mesma maneira, em estudo com discentes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), notou se que, é imprescindível que

o professor transfira ao estudante conhecimento teórico e prática sobre pesquisa, desse modo, favorecerá o desenvolvimento do pensamento científico, o interesse pela pesquisa e o surgimento de inovações científicas e tecnológicas (BARROS; SOUZA; MACHADO, 2012).

Não obstante as barreiras não estarem relacionadas ao uso, já que não foram significativas e por isso não foram para o plano fatorial, é certo que elas dificultam ou impedem o uso. Foram consideradas as principais barreiras não disponibilidade de texto completo, acesso ao sistema, idioma (REIS, 2005; RIBEIRO, 2013), desconhecimento, falta de tempo e hábito (FERNANDES, 2012), falta de divulgação, tecnológicas (DUTRA, 2005).

Em relação à satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES, as variáveis demográficas, acadêmicas, práticas como estratégia de busca e motivações, e locais de acesso não apresentaram relacionamento.

Saber utilizar adequadamente as ferramentas do Portal de Periódicos da CAPES interfere na satisfação; Damásio (2010) e Almeida (2014) defendem que a capacitação por meio da participação em treinamentos prepara o usuário para o uso adequado e eficiente das ferramentas de busca; isso evita sua subutilização (RIBEIRO, 2013) ou até mesmo barreira que impede o uso efetivo (FERNANDES, 2012), mas é necessário que as ferramentas e a interface de busca sejam padronizadas para se evitar prejuízos no resultado final do usuário (MAIA, 2005). Não saber usar as ferramentas do Portal de Periódicos da CAPES poderá acarretar insucesso na busca por informações e conseqüente insatisfação e falta de confiança dos usuários com o sistema, como se constatou em pesquisa com docentes de universidades federais (CENDÓN; SOUZA; RIBEIRO, 2011).

As vantagens para acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES interferem diretamente na satisfação e, assim como na pesquisa de Fernandes (2012), nesta investigação destacaram qualidade do conteúdo, confiança e credibilidade das informações, acesso a texto completo e gratuidade.

Como foi visto nesta pesquisa, encontrar o material de que precisa e o material disponível atende às necessidades de informação são variáveis associadas à satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES, e sob essa perspectiva, a maior parte dos docentes das pesquisas de Maia (2005) e Reis (2005) obtêm sucesso ao

procurar um material específico e têm as suas necessidades informacionais satisfeitas. Em sentido inverso, se o material não é encontrado, o usuário fica insatisfeito (SOUZA, 2011) e, apesar da riqueza do material informacional contido no Portal de Periódicos da CAPES, somente ele não consegue suprir todas as necessidades, será preciso consultar outras fontes de informação (ALMEIDA, 2014).

Como sugestões para estudos futuros, percebidos no decorrer da pesquisa e que não puderem ser abordados, seja por delimitação de tempo ou por objeto que não integra o escopo principal desta investigação, recomenda-se:

- a) investigar se o Portal de Periódicos da CAPES atende às necessidades de informação dos docentes pesquisadores da UFTM que precisam realizar pesquisas de ponta que envolve o estado da arte para desenvolver seus trabalhos;
- b) desenvolver estudos sobre o comportamento informacional e o impacto do Portal de Periódicos da CAPES nas residências médicas no Hospital das Clínicas – HC da UFTM e respectivas produções científicas;
- c) analisar o comportamento informacional dos servidores técnico-administrativos da UFTM em relação ao Portal de Periódicos da CAPES;
- d) estudos que avaliem o impacto da coleção do Portal de Periódicos da CAPES nas publicações de professores, a qualidade e a produtividade;
- e) analisar as referências utilizadas nas teses e dissertações dos programas de pós-graduação da UFTM para avaliar o uso de artigos do Portal de Periódicos da CAPES e o seu impacto na produção acadêmica;
- f) estudo para verificar se as alterações ocorridas no Portal de Periódicos da CAPES trouxe melhorias como o aumento de acessos;
- g) realizar um estudo para desenvolver um plano ou programa nacional de marketing para divulgação do Portal de Periódicos da CAPES;
- h) investigar o acesso e o uso do Portal de Periódicos da CAPES em outras instituições participantes que não sejam IFES e compará-las;
- i) estudos sobre o comportamento informacional com outras metodologias ou combinação de métodos para triangulação de dados com o emprego de entrevistas, grupos focais e testes sobre usabilidade; também uso de modelos teóricos que podem contribuir para a evolução do modelo utilizado, pois ampliará a discussão e, conseqüentemente, avanços enriquecedores.

8 CONCLUSÃO

A maioria dos discentes era do sexo feminino, sendo os da graduação mais jovens do que os da pós-graduação *stricto sensu*.

Dos discentes de graduação, o maior percentual desenvolveu extensão universitária, se dedicou de 20 a 49,9 horas de pesquisa e utilizou outras fontes de informação, além do Portal de periódicos da CAPES; já para os discentes de pós-graduação *stricto sensu* prevaleceram aqueles que realizaram monitoria e extensão universitária, dedicam ≥ 50 horas de pesquisa e utilizam outras fontes de informação.

Os discentes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* não estão satisfeitos com a divulgação do Portal de Periódicos da CAPES; não participaram de treinamentos nas Bibliotecas e virtual; contudo, os que participaram ficaram satisfeitos. A maioria dos discentes de graduação refere que os docentes não incentivam o uso do Portal de Periódicos, ocorrendo o inverso entre os docentes que ministram disciplinas para os discentes de pós-graduação *stricto sensu*

Dentre as barreiras que dificultam o uso do Portal de Periódico da CAPES, aquela que mais distancia os discentes da graduação da pós-graduação é a dificuldade no idioma das publicações, por aqueles da graduação. Além disso, as barreiras estão relacionadas aos Aspectos do sistema e Aspectos institucionais. Outro fator se refere ao desconhecimento das ferramentas do Portal de Periódicos da CAPES, em especial pelos discentes de graduação.

A motivação para os discentes usarem o Portal é a Elaboração de projeto de pesquisa. Já em relação às vantagens, referem confiança e credibilidade das informações. No que concerne aos materiais, geralmente, os discentes encontram as informações de que precisam e elas atendem e satisfazem suas necessidades informacionais.

Após analisar os achados, identificou-se as variáveis que estão associadas e influenciam o conhecimento, o uso e a satisfação dos discentes relativamente ao Portal de Periódicos da CAPES. Toma-se como exemplo que a utilização de outras fontes de pesquisa, as horas mensais dedicadas à pesquisa, a realização de monitoria, extensão universitária e iniciação científica influenciaram no conhecimento. Quanto ao uso, esteve associado à participação em treinamento; à divulgação do

Portal; ao incentivo do seu uso pelo Professor, bem como a utilização de artigos em aula por eles.

À vista disso, para ampliar o conhecimento e otimizar o uso, é preciso conscientizar e estimular os discentes, principalmente os da graduação que estiveram associados ao não conhecimento e ao não uso, à dedicação a pesquisa, à busca contínua por informações em diversas fontes de informação, a participar de atividades extracurriculares e de treinamentos sobre pesquisas. Foi visto que a participação do Professor e a ampla e adequada divulgação do Portal de Periódicos da CAPES são essenciais e favorecem o seu uso.

Já em relação à satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES, diferentemente das variáveis conhecimento e uso, não se vislumbrou diferença significativa entre os discentes, em razão de que, próximo à origem do plano fatorial estão os discentes de graduação, o que significa que eles estão próximos ao perfil médio dos discentes de pós-graduação *stricto sensu*, mas em menor intensidade, principalmente no que se refere à não utilização adequada das ferramentas e à não rapidez de acesso. Dentre as variáveis associadas à satisfação destacam-se: qualidade e diversidade do conteúdo; material atualizado; confiança e credibilidade das informações; contempla sua área de conhecimento; artigos em texto completo; gratuidade; encontrar os materiais de que precisam e os materiais disponíveis atendem suas necessidades de informação.

Por fim, constata-se que, de maneira geral, o Portal de Periódicos da CAPES tem cumprido sua missão e satisfeito as necessidades de informação daqueles que o conhecem e fazem uso dos seus recursos informacionais para desenvolvimento das suas pesquisas e atividades acadêmicas.

As hipóteses foram confirmadas em maioria, apesar da diversidade de variáveis que poderiam ou não interferir no conhecimento, no uso e na satisfação relativamente ao Portal de Periódicos da CAPES.

Há que se considerar como limite para esta investigação a grande quantidade de *e-mails* a serem enviados, pois existe limite diário nos servidores de e-mails e, apesar de terem sido criadas duas contas exclusivas para essa finalidade, por várias vezes houve bloqueio destas, cuja liberação ocorria somente após 24 horas ou mais; neste interregno, os *e-mails* não podiam ser enviados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler de; GUIMARÃES, Jorge Almeida; ALVES, Isabel Teresa Gama. Dez anos do Portal de Periódicos da CAPES: histórico, evolução e utilização. **RBPG**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 218-246, nov. 2010.

ALMEIDA, Fernanda Gomes. **Competência informacional no Portal de Periódicos da CAPES: uma análise a partir dos treinamentos de uso**. 2014. 191 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

ALVARENGA, Lídia. A teoria do conceito revisitada em conexão com ontologias e metadados no contexto das Bibliotecas tradicionais e digitais. **Datagramazero**, v. 2, n. 6, p. 1-13, dez. 2001.

ALVES, Ana Paula Menezes. Competência em informação para a gestão da mudança nas bibliotecas universitárias. **Biblos**, Rio Grande, v. 29, n. 2, p. 38-54, 2015.

AMORIM, Antônio Marcos; VERGUEIRO, Waldomiro. Consórcios de Bibliotecas no Brasil: um desafio à democratização do conhecimento. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 32-47, jan./abr. 2006.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de *et al.* Periódico eletrônico Informação & Sociedade: estudos – impactos no contexto da comunicação científica. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 335-347, set./dez. 2006.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de; FURNIVAL, Ariadne Chloe Mary. Comunicação científica e atenção online: em busca de colégios virtuais que sustentam métricas alternativas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 68-89, maio/ago. 2016.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007.

BARROS, Victor Freitas de Azeredo; SOUZA, Maria Aparecida Rodrigues de; MACHADO, Simone Silva. Portal de Periódicos da Capes: a Importância da Investigação Científica na Iniciação Científica. **Cadernos de educação, tecnologia e sociedade**, v. 3, n. 1, p. 47-53, 2012.

BELKIN, N. J. Anomalous states of knowledge as a basis for information retrieval. **Canadian journal of information science**, Toronto, v. 5, p. 133-143, 1980.

BERH, Ariel; MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. Uma proposta de atendimento às necessidades de informação dos usuários da Biblioteca Escolar por meio do benchmarking e do sensemaking. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1, p. 37-54, jun./jul. 2010.

BERNHARD, Paulette. La formación en el uso de La información: una ventaja en la enseñanzas superior. **Anales de Documentación**, Murcia, n.5, p. 409-435, 2002.

BEZERRA, Arthur Coelho; SCHNEIDER, Marco; BRISOLA, Anna. Pensamento reflexivo e gosto informacional: disposição para competência crítica em informação. **Informação & sociedade**, João Pessoa, v. 27, n. 1, p. 7-16, jan./abr. 2017.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; BRENNAND, Eládio de Góes. Informação interativa e a formação de colégios invisíveis. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 23, n. 2, p. 89-98, maio/ago. 2013.

BUSH, Vannevar. As we may think. **Atlantic monthly**, Boston, v. 176, n. 1, p. 101-108, jul. 1945.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003.

CAMPOS, Thamara de Souza et al. Portal de Periódicos da Capes: uso por pós-graduandos da Faculdade de Medicina. **Revista brasileira de educação médica**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 50-54, jan./mar. 2012.

CARVALHO, H. **Análise multivariada de dados qualitativos**: utilização da análise de correspondências múltiplas com o SPSS. Lisboa: Edições Silabo, 2004.

CENDÓN, Beatriz Valadares; RIBEIRO, Nádia Ameno. Análise da literatura acadêmica sobre o Portal Periódico CAPES. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 157-178, maio/ago. 2008.

_____; _____. Estudo das variáveis utilizadas nas pesquisas sobre o uso do Portal de Periódicos da CAPES. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 21, n. 3, p. 101-118, set./dez. 2011.

_____; SOUZA, Juliana Lopes de Almeida; RIBEIRO, Nádia Ameno. Satisfação dos usuários do Portal de Periódicos da CAPES: um estudo sobre a obtenção de sucesso no uso do sistema. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 67-100, abr./jun. 2011.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

CHOO, C. W. A. Perception and use of information sources by chief executives in environmental scanning. **Library & information science research**, Norwood, v. 16, n.1, p. 23-40, 1994.

_____. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC, 2003.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portal de Periódicos**. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

_____. **GeoCapes**: sistema de informações georreferenciadas: dados estatísticos. Disponível em: <<https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>>. Acesso em: 28 jan. 2018.

CORREA, Cynthia Harumi Watanabe *et al.* Portal de periódicos da CAPES: um misto de solução financeira e inovação. **Revista brasileira de inovação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 127-145, jan./jun. 2008.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; CASTRO JUNIOR, Orlando Vieira de. Perspectivas sobre competência em informação: diálogos possíveis. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 47, n. 2, p. 38-51, maio/ago. 2018.

COSTA, Luciana Ferreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. Estudo de usabilidade do Portal de Periódicos da CAPES. **Biblios**, n. 43, p. 1-23, 2011.

COVI, Lisa M. Material mastery: situating digital library use in university research practices. **Information processing & management**, New Brunswick, v. 35, n. 3, p. 293-316, may 1999.

CRUZ, Ângelo Antônio Alves Correa *et al.* Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, maio/ago. 2003.

CRUZ, Carlos Henrique Brito. Vannevar Bush: uma apresentação. **Revista latinoamericana e psicopatologia fundamental**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 11-13, mar. 2011.

CUNHA, Adriana Áurea Lara. **Uso de bibliotecas digitais de periódicos**: um estudo comparativo no Portal de Periódicos CAPES entre áreas do conhecimento. 2009. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

CUNHA, Murilo Bastos. Desafios na construção de uma Biblioteca digital. **Ciência da informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 257-268, set./dez. 1999.

DALBERIO, Osvaldo; DALBERIO, Maria Célia Borges. **Metodologia científica**: desafios e caminhos. São Paulo: Paulus, 2010.

DAMÁSIO, Edilson. A visão de pós-graduandos em Ciências Farmacêuticas sobre a capacitação realizada na utilização do Portal de Periódicos da Capes e seus recursos. **RBPG**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 366-383, nov. 2010.

DERVIN, B. An overview of sense-making research: concepts, methods and results to date. In: **International communications association annual meeting**, Dallas, may, 1983. Disponível em: <<https://www.ideals.illinois.edu/bitstream/handle/2142/2281/Dervin83a.htm>>. Acesso em: 28 jan. 2018.

_____. Sense-making theory e practice: an overview of user interest in knowledgeseeking and use. **Journal of knowledge management**, Bingley, v. 2, n. 2, p. 36-46, dec. 1998.

_____; NILAN, M. Information needs and uses. **Annual Review of Information Science and Technology – ARIST**, White Plains, v. 21, p. 3-33, 1986.

DIAS, Guilherme Ataíde. Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários. **Ciência da informação**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 18-25, set./dez. 2002.

DUARTE, Janete Silva. **Uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos alunos do Programa de Pós-graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos**. 2010. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, 2010.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003.

DUTRA, Sigrid Karin Weiss. **Portal de Periódicos da CAPES**: análise do uso na Universidade Federal de Santa Catarina. 2005. 106 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

ELLIS, D. A behavioral approach for information retrieval system design. **Journal of documentation**, London, v. 45, n. 3, p. 171-212, sep. 1989.

FERNANDES, Wesley Rodrigo. **Portal Periódicos CAPES**: estudo dos não-usuários docentes das IFES brasileiras. 2012. 260 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

FERREIRA, Sueli Mara S. P. Novos paradigmas e novos usuários da informação. **Ciência da informação**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 1-10, ago. 1995.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Aspectos especiais de estudos de usuários. **Ciência da informação**, Brasília, v. 12, n. 2, p. 43-57, jul./dez. 1983.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da informação**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006.

GARCEZ, Eliane Maria Stuart; RADOS, Gregório J. Varvakis. Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à educação a distância. **Ciência da informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 44-51, maio/ago. 2002.

GASQUE, Kelley Cristiane Gonçalves Dias; COSTA, Sely Maria de Souza. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da informação**, Brasília, v. 39, n. 1, p. 21-32, jan./abr. 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Gracielle Mendonça Rodrigues. **Um estudo sobre a interação dos usuários com a interface e o sistema de busca do Portal de Periódicos da CAPES**. 2004. 155 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

GÓMEZ HERNÁNDEZ, José Antonio; LICEA DE ARENAS, Judith. La alfabetización em información en las universidades. **Revista de Investigación Educativa**, Murcia, v.20, n.2, p. 469-486, 2002.

GONÇALVES, Marcos André; FOX, Edward A. Technology and research in a global networked University Digital Library (NUDL). **Ciência da informação**, Brasília, v. 30, n. 3, p. 13-23, set./dez. 2001.

HAIR, Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2009.

KUHLTHAU, Carol Collier. **Information skills for an information society**: a review of research. ERI: New York, 1987. Disponível em: <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED297740.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2018.

_____. Inside the search process: information seeking from the user's perspective. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 42, n. 5, p. 361-371, june 1991.

LEVACOV, Marília. Bibliotecas virtuais: (r)evolução? **Ciência da informação**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 1-11, maio/ago. 1997.

LIN, N.; GARVEY, W. D. Information needs and uses. **Annual Review of Information Science and Technology – ARIST**, White Plains, v. 7, p. 3-37, 1972.

MACHADO, Raymundo das Neves; NOVAES, Maria Silva Ferraz; SANTOS, Ademir Henrique dos. Biblioteca do futuro na percepção de profissionais da informação. **Transinformação**, Campinas, v. 11, n. 3, p. 215-222, set./dez. 1991.

MAIA, Luiz Cláudio Gomes. **Um estudo sobre o uso de periódicos eletrônicos: o Portal de Periódicos CAPES na Universidade Federal de Minas Gerais**. 2005. 153 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

_____; CENDÓN, Beatriz Valadares. Uso de periódicos eletrônicos: o Portal de Periódicos da CAPES na UFMG. **RBPG**, Brasília, v. 9, n. 17, p. 425-456, jul. 2012.

MANSOURIAN, Yazdan. Web search efficacy: definition and implementation. **Aslib proceedings**, London, v. 60, n. 4, p. 349-363, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

MARINHO, Rafael de Barros. **Arquitetura de Informação para web: projetando a experiência do usuário no Portal de Periódicos CAPES**. 2012. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

MARTINEZ, Maria Laura; FERREIRA, Sueli Mara S. P.; GALINDO, Marcos. Estudo de usabilidade do Portal de Periódicos da CAPES: análise de perfil do usuário discente da UFPE. **RBPG**, v. 8, n. 15, p. 61-107, mar. 2001.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**. 6. ed. rev. e atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MENDES, Suênia Oliveira; ZIVIANI, Fabricio. Usuários ativos e frequentes do Portal de Periódicos da CAPES na Universidade Federal do Maranhão. **Biblios**, n. 55, p. 39-51, 2014.

MENDONÇA, Glacínésia Leal. **Políticas públicas de acesso à informação científica: o Portal de Periódicos da CAPES na UFCA**. 2014. 96 f. Dissertação

(Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

_____; GOMES, Romeu. Ciência & Saúde coletiva no contexto nacional e internacional da divulgação científica. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 7, p. 2013-2022, jul. 2015.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. **Análise do uso do Portal de Periódicos da CAPES na perspectiva de mestres e doutores formados pelo Programa de Pós-graduação em Administração da UFRN**. 2014. 196 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.

MIRANDA, Deley Bezerra de; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382, set./dez. 1996.

MOREIRA, Walter. Os colégios virtuais e a nova configuração da comunicação científica. **Ciência da informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 57-63, jan./abr. 2005.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006.

NASCIMENTO, Aline do et al. Análise de correspondência múltipla na avaliação de serviços de farmácia hospitalar no Brasil. **Cadernos de saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 6, p. 1161-1172, jun. 2013.

NIELSEN, Jakob. **Usability engineering**. San Diego: Academic Press, 1993.

_____. **Ten usability heuristics for user interface design**. Fremont: NN/g, 1995. Disponível em: <<https://www.nngroup.com/articles/ten-usability-heuristics>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

_____; LORANGER H. **Usabilidade da web**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

OLIVEIRA, Abílio; AMARAL, Virgílio. A análise factorial de correspondências na investigação em psicologia: uma aplicação ao estudo das representações sociais do suicídio adolescente. **Análise psicológica**, Lisboa, v. 25, n. 2, p. 271-293, abr. 2007.

OLIVEIRA, Antonio Jose Barbosa de; CRANCHI, Daniela Carvalho. O papel da biblioteca universitária como espaço de afiliação estudantil e o bibliotecário como educador e agente inclusivo. **Informação & sociedade**, João Pessoa, v. 27, n. 2, p. 35-47, maio/ago. 2017.

OLIVEIRA, Érika Beatriz Pinto Moreschi. Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 69-77, maio/ago. 2008.

PEREIRA, Frederico César Mafra. Necessidades e usos da informação: a influência dos fatores cognitivos, emocionais e situacionais no comportamento informacional de gerentes. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 176-194, set./dez. 2010.

PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. Bibliotecas virtuais: realidade, possibilidade ou alvo de sonho. **Ciência da informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 1-15, abr. 1995.

PINTO, Maria; CORDÓN, Jose Antonio; DÍAZ, Raquel Gómez. Thirty years of information literacy (1977 – 2007): a terminological, conceptual and statistical analysis. **Journal of Librarianship and Information Science**, London, v.42, n.1, p.3-19, mar. 2010.

PIRES, Erik André de Nazaré. Comportamento informacional e processo de busca da informação: bases fundamentais para pesquisa científica. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 288-307, jul./dez. 2012.

RAMALHO, Welandro Damasceno. **Portal de Periódicos da CAPES**: uma análise do conteúdo mediante a aplicação da ferramenta SWOT. 2015. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) – Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

REIS, Margarida Maria de Oliveira. **Acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre**. 2005. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

RIBEIRO, Nádia Ameno. **Estudo do comportamento de busca dos usuários do Portal Periódicos CAPES**. 2013. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

ROLIM, Elizabeth Almeida. **Análise das bases teóricas dos estudos de uso do Portal de Periódicos da CAPES**. 2012. 176 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

SÁNCHEZ DÍAZ, Marlery. Las competencias desde la perspectiva informacional: apuntes introductorios a nivel terminológico y conceptual, escenarios e iniciativas. **Ciência da informação**, Brasília, v. 37, n. 1, p. 107-120, jan./abr.2008.

SANTOS, Andréa Pereira; CALDAS, Fernanda Corrêa. Comportamento informacional e avaliação de serviços bibliotecários. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 26, n. 1, p. 91-101, jan./abr. 2016.

SHERA, Jesse. Epistemologia social, semântica geral e Biblioteconomia. **Ciência da informação**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 9-12, jun. 1977.

SONDAK, A.; SCWARTZ, M. Electronic publishing of professional articles: attitudes of academics and implications for the scholarly communication industry. **Journal of The American Society for Information Science**, v. 45, n. 2, p. 73-100, 1973.

SOUZA, Juliana Lopes de Almeida. **Satisfação dos usuários do Portal de Periódicos da CAPES**. 2011. 211 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 383-386, dez. 1996.

TABOSA, Hamilton Rodrigues; PINTO, Virgínia Bentes. Caracterização do comportamento de busca e uso de informação na área da saúde: o modelo de Ellis aplicado ao estudo do comportamento informacional de pacientes. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 26, n. 2, p. 225-238, maio/ago. 2016.

TARAPANOFF, kira; ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de; CORMIER, Patrícia Marie Jeanne. Sociedade da informação e inteligência em unidades de informação. **Ciência da informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 91-100, set./dez. 2000.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 1-27, 2000.

_____. O óbvio da informação científica: acesso e uso. **Transinformação**, Campinas, v. 19, n. 2, p. 95-105, maio/ago. 2007.

TAYLOR, Robert S. Question-negotiation and information seeking in libraries. **College & research libraries**, Chicago, v. 29, n. 3, p. 178-194, may 1968.

_____. Value-added processes in the information life cycle. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 33, n. 5, p. 341-346, 1982.

VALÉRIO, Palmira Moriconi; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Da comunicação científica à divulgação. **Transinformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 159-169, maio/ago. 2008.

VELHO, Léa. A ciência e seu público. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 3, p. 15-32, set./dez. 1997.

WEITZEL, Simone R. O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 61-67, jan./jun. 2002.

WILSON, T. D. Human information behaviour. **Informing science research**, California, v. 3, n. 2, p. 49-55, 2000.

_____. Models in information behaviour research. **Journal of documentation**, London, v. 55, n. 3, p. 249-270, june 1999.

_____. On user studies and information needs. **Journal of documentation**, London, v. 37, n. 1, p. 3-15, mar. 1981.

WYSOCKI, Anneliese Domingues et al. Atenção primária à saúde e tuberculose: avaliação dos serviços. **Revista brasileira de epidemiologia**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 161-175, jan./mar. 2017.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Variáveis demográficas

1. Data de nascimento

____/____/____

2. Sexo:

- Feminino
- Masculino

Variáveis relacionadas ao ensino

3. Você é discente de:

- Graduação
- Mestrado
- Doutorado

4. Informe o período que você está no curso (Discentes da graduação):

5. Informe o ano de ingresso no curso (Discentes da pós-graduação):

6. Marque seu curso:

- Biomedicina
- Ciências Biológicas
- Educação Física
- Enfermagem

- Engenharia Ambiental
 - Engenharia Civil
 - Engenharia de Alimentos
 - Engenharia de Produção
 - Engenharia Elétrica
 - Engenharia Mecânica
 - Engenharia Química
 - Física
 - Fisioterapia
 - Geografia
 - História
 - Letras – Português e Espanhol
 - Letras – Português e Inglês
 - Licenciatura em Educação no Campo
 - Matemática
 - Medicina
 - Nutrição
 - Psicologia
 - Química
 - Serviço Social
 - Terapia Ocupacional
-
- Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde
 - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
 - Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
 - Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Infectologia
 - Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica
 - Programa de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional
 - Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
 - Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional
 - Programa de Pós-Graduação em Educação
 - Programa de Pós-Graduação em Educação Física
 - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Biociências Aplicadas

- Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais
- Programa de Pós-Graduação em Psicologia
- Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental
- Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
- Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional

7. Você realiza ou já realizou atividades extracurriculares?

Iniciação científica ()Sim ()Não

Monitoria ()Sim ()Não

Atividade de extensão ()Sim ()Não

Outras ()Sim ()Não

8. Quantas horas por mês você se dedica à pesquisa (bases de dados, periódicos, livros, etc.?)

..... horas

Do conhecimento do Portal de Periódicos da CAPES

9. Em relação ao Portal de Periódicos da CAPES:

Você conhece? ()Sim ()Não

Você já utilizou? ()Sim ()Não

Se já utilizou achou fácil de usar? ()Sim ()Não

10. Você utiliza outras fontes de informação para desenvolver suas pesquisas?

- Sim
- Não

Quais?

11. Em caso afirmativo na questão anterior, essas outras fontes satisfazem/atendem suas necessidades de informação?

- Sim
- Não

Você que **NÃO CONHECE** o Portal de Periódicos da CAPES, sua participação termina aqui. Clique em "Encerrar". Você que **CONHECE** clique em "Continuar".

Do comportamento informacional

Necessidades de informação

12. O Portal de Periódicos da CAPES tem sido divulgado de maneira satisfatória?

- Sim
- Não

13. Você participou de treinamento presencial em alguma das Bibliotecas da UFTM para uso do Portal de Periódicos da CAPES?

- Sim
- Não, vá para questão 15

14. Em caso afirmativo na resposta anterior, você ficou satisfeito?

- Sim
- Não

15. Você participou de treinamento virtual disponível no Portal de Periódicos?

- Sim
- Não, vá para a questão 17

16. Em caso afirmativo na resposta anterior, você ficou satisfeito?

- Sim
- Não

17. Os Professores incentivam o uso do Portal de Periódicos da CAPES?

- Sim
- Não

18. Os Professores utilizam artigos ou outro material do Portal de Periódicos para atividades em sala de aula?

- Sim
- Não

Busca por informação

19. São barreiras e dificuldades encontradas para acesso e uso do Portal de Periódicos:

Ausência de computador na instituição para pesquisa ()Sim ()Não

Internet na instituição não funciona regularmente ()Sim ()Não

Erros e falhas de navegação do Portal ()Sim ()Não

Idioma das publicações ()Sim ()Não

Efetuar login usando proxy no acesso remoto ()Sim ()Não

Interface gráfica ()Sim ()Não

Outros ()Sim ()Não

Você que **CONHECE, MAS NÃO USA** o Portal de Periódicos da CAPES sua participação termina aqui. Clique em "Encerrar". Você que **CONHECE E USA OU USOU**, clique em "Continuar".

20. Você sabe utilizar adequadamente as ferramentas e recursos do Portal de Periódicos?

- Sim
- Não

21. Você já utilizou alguma estratégia de busca em suas pesquisas, como por exemplo, pesquisar por título, assunto, palavra-chave, utilização de operadores booleanos (AND, OR e NOT) para combinação de termos no momento da pesquisa ou outra ferramenta para refinar a busca?

- Sim
- Não

Uso das ferramentas e recursos do Portal de Periódicos da CAPES

22. Motivações para o USO do Portal de Periódicos CAPES.

Atividades de ensino ()Sim ()Não

Atividades de extensão ()Sim ()Não

Iniciação científica ()Sim ()Não

Elaboração de projeto de pesquisa ()Sim ()Não

Elaboração de artigos científicos ()Sim ()Não

Elaboração do trabalho final de curso (TCC, TCF, Dissertação, Tese, etc.)

()Sim ()Não

Outros ()Sim ()Não

23. Quais as vantagens de se utilizar o Portal?

Rapidez de acesso ()Sim ()Não

Qualidade do conteúdo ()Sim ()Não

- Diversidade das fontes de pesquisa ()Sim ()Não
Quantidade das fontes de pesquisa ()Sim ()Não
Material atualizado ()Sim ()Não
Confiança e credibilidade das informações ()Sim ()Não
Contempla sua área do conhecimento ()Sim ()Não
Artigos em texto completo ()Sim ()Não
Gratuidade ()Sim ()Não
Outros

24. De qual local você acessa o Portal de Periódicos da CAPES?

- Do computador da sua casa ()Sim ()Não
Do computador do seu trabalho ()Sim ()Não
Do celular ()Sim ()Não
Na UFTM em computador institucional ()Sim ()Não
Na UFTM em computador próprio ()Sim ()Não

Satisfação com o Portal de Periódicos da CAPES

25. De maneira geral, você encontra os materiais com textos completos de que precisa?

- Sim
 Não

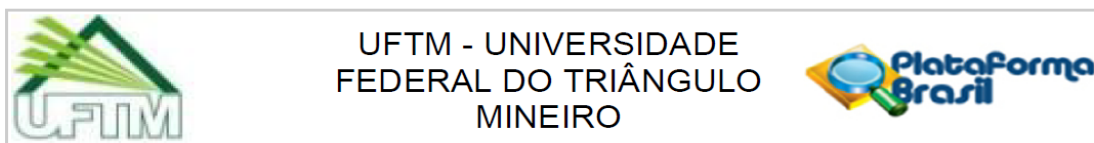
26. O material disponível atende e satisfaz suas necessidades de informação?

- Sim
 Não

27. De maneira geral, você está satisfeito em relação aos recursos oferecidos pelo Portal de Periódicos da CAPES?

- Sim
 Não

ANEXO A – Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - UFTM



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Análise do comportamento informacional dos discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu da UFTM sob as perspectivas de acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES

Pesquisador: Darlene Mara dos Santos Tavares

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 88748218.8.0000.5154

Instituição Proponente: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.635.365

Apresentação do Projeto:

Segundo os pesquisadores, "Trata-se de uma investigação acerca dos serviços e recursos disponibilizados pelo Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é uma Biblioteca Digital que oferece diversos materiais informacionais como artigos de periódicos, livros, normas técnicas, patentes e outros a toda instituição participante. Foi criado em 11 novembro de 2000 com 1.419 periódicos e 9 bases de dados referenciais. Atualmente, ele é composto por mais de 38 mil periódicos e mais de cem bases de dados. Essa iniciativa da CAPES teve como pauta mitigar as diferenças regionais de acesso à informação; representa a democratização e difusão da informação e do conhecimento. Para isso, são realizados grandes investimentos (CAPES, 2017).

Nesse contexto, a função principal do Portal de Periódicos da CAPES é atender/satisfazer as necessidades de informação dos usuários pertencentes às instituições participantes; visa contribuir com o desenvolvimento das atividades acadêmicas, das pesquisas e do conhecimento científico (CAPES, 2017). Nesse ínterim, indaga-se se os discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), campus Uberaba-MG, conhecem e utilizam os recursos e serviços do Portal de Periódicos. É importante identificar as razões e motivos que determinam o uso e o não-uso, bem como problemas e dificuldades encontrados durante a

Endereço: Rua Madre Maria José, 122

Bairro: Nossa Sra. Abadia

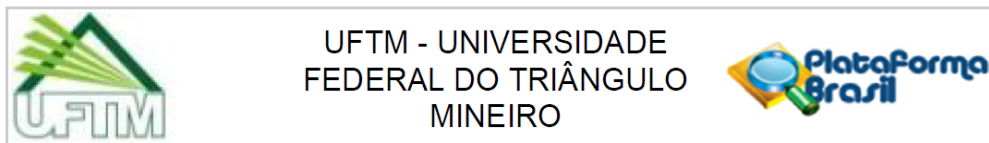
UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3700-6776

CEP: 38.025-100

E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 2.635.365

pesquisa. Analisar o comportamento dos discentes que compreende a necessidade, a busca e o uso satisfatório da informação para verificar se o Portal tem cumprido seu papel, a missão de atender às necessidades de informação dos referidos discentes e de fortalecer a pesquisa e o acesso à informação de qualidade enquanto política pública, o que justifica sua existência e investimento. Após conhecer essa realidade, medidas poderão ser tomadas para implementar o conhecimento e uso do Portal de Periódicos". As perguntas de pesquisa são: "Os discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu da UFTM conhecem e utilizam os serviços e produtos oferecidos pelo Portal de Periódicos da CAPES?

- quais as razões e motivos que impulsionam o uso ou não-uso do Portal?
- quais as diferentes percepções e perspectivas desses discentes ao realizar suas buscas diante de uma lacuna informacional?
- quais as vantagens e benefícios o Portal lhes oferece?
- quais as dificuldades e barreiras por eles encontrados?"

Objetivo da Pesquisa:

Constam:

"OBJETIVO GERAL

Analisar o processo necessidade-busca-uso-satisfação da informação científica disponível no Portal de Periódicos da CAPES entre os discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu no âmbito da UFTM.

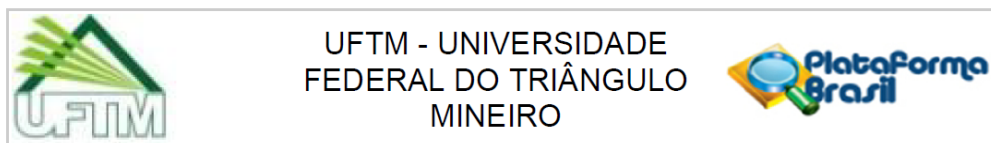
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) identificar o conhecimento dos discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu sobre os recursos e serviços do Portal de Periódicos;
- 2) verificar as razões e motivações que impulsionam o uso ou não-uso do Portal de Periódicos pelos discentes;
- 3) analisar a associação das variáveis no comportamento informacional (processo que envolve necessidade, busca, uso e satisfação da informação) dos discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os pesquisadores, "Vislumbra-se que com a participação no estudo, os participantes poderão ter maior visibilidade e conhecimento acerca dos recursos e serviços do Portal de

Endereço: Rua Madre Maria José, 122	CEP: 38.025-100
Bairro: Nossa Sra. Abadia	
UF: MG	Município: UBERABA
Telefone: (34)3700-6776	E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 2.635.365

Periódicos da CAPES e, por conseguinte, aumento do acesso e uso. Além disso, a partir dos resultados, poderão ser implementadas medidas para ampliar o acesso e uso dos seus recursos e serviços. Acredita-se assim que haja relevância quanto ao benefício previsto. Em contrapartida, o único risco previsto é o risco de perda de confidencialidade, conforme descrito no item G, que será minimizado pela identificação dos questionários dos discentes por meio de códigos, evitando assim qualquer possibilidade de identificação por terceiros que não os pesquisadores do estudo. Finalmente, acredita-se que a pesquisa possui sustentação ética, sendo que os benefícios previstos superam os riscos previsíveis".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de relevância temática ao analisar o comportamento informacional dos discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu da UFTM sob as perspectivas de acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados os seguintes termos:

- Folha de rosto
- Projeto detalhado, conforme o protocolo do CEP/UFTM
- Autorização dos locais de coleta de dados
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE
- Instrumento de coleta de dados
- Grupo de pesquisadores vinculado ao projeto na Plataforma Brasil

Recomendações:

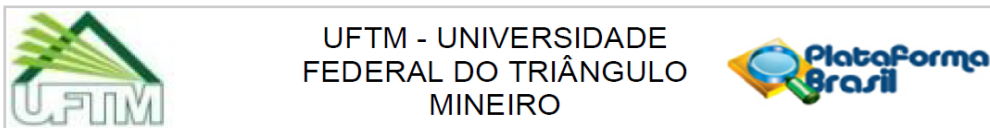
não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 e Norma Operacional 001/2013, o colegiado do CEP-UFTM manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

O CEP-UFTM informa que de acordo com as orientações da CONEP, o pesquisador deve notificar na página da Plataforma Brasil, o início do projeto. A partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestrais), assim como também é obrigatória, a apresentação do relatório final, quando do término do estudo.

Endereço: Rua Madre Maria José, 122	CEP: 38.025-100
Bairro: Nossa Sra. Abadia	
UF: MG Município: UBERABA	
Telefone: (34)3700-6776	E-mail: cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 2.635.365

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado em reunião de Colegiado do CEP-UFTM em 04/05/2018.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1122814.pdf	26/04/2018 16:49:40		Aceito
Outros	Autorizacao_PROENS.pdf	26/04/2018 16:48:12	EDUARDO CAETANO LEAL	Aceito
Outros	Autorizacao_PROPPG.pdf	26/04/2018 16:47:23	EDUARDO CAETANO LEAL	Aceito
Outros	Formulario_TCLE_LEAL_TAVARES.pdf	26/04/2018 16:44:28	EDUARDO CAETANO LEAL	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_LEAL_TAVARES.docx	26/04/2018 16:40:26	EDUARDO CAETANO LEAL	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Detalhado_LEAL_TAVARES.docx	26/04/2018 16:39:03	EDUARDO CAETANO LEAL	Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRosto.pdf	26/04/2018 16:38:15	EDUARDO CAETANO LEAL	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UBERABA, 04 de Maio de 2018

Assinado por:
Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza
(Coordenador)

Endereço: Rua Madre Maria José, 122
Bairro: Nossa Sra. Abadia
UF: MG Município: UBERABA
Telefone: (34)3700-6776
CEP: 38.025-100
E-mail: cep@uftm.edu.br